FACULDADE DE GUARULHOS - FAG



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENFERMAGEM

Aprovado pela Resolução n. 07 do Conselho Superior, de 11 de abril de 2023

CONTATO:
http://uniesp.edu.br/sites/guarulhos/
Fone (11) 4040 - 6699 - (11) 94137 - 5173

UNIESP S.A.

FACULDADE DE GUARULHOS

Mantida pela UNIESP S.A. (Código 16134)

Credenciada pela Portaria MEC nº 2.190 de 30/07/2002, publicada no *Diário Oficial da União* em 31/07/2002.
Recredenciada pela Portaria MEC nº 47 de 18/01/2017, publicada no Diário Oficial da União em 19/01/2017.

Representante Legal

Cláudia Aparecida Pereira

Institucional

Diretor Geral FAG

Profa. Dr. Fábio Ribeiro da Silva

Coordenador(a) do Curso de Enfermagem

Profa. Ms. Nadir Barbosa Silva

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Profa. Ms. Nadir Barbosa Silva – (Presidente)
Prof. Dr. José Francisco de Sales Chagas
Prof. Dr. Josué de Moraes
Prof. Dr. Fabio Cesar Prosdocimi
Profa. Ms. Flavia Petra Melara Benatti

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO 9
   1.1. Mantenedora 9
   1.2. Mantida 9
   1.3. Caracterização Geral do Curso 10
2. CONTEXTO EDUCACIONAL 11
   2.1. Missão 11
   2.2. Princípios e Objetivos da Instituição 11
   2.3. Breve Histórico da IES 11
   2.4. Contextualização da Região 15
      2.4.1. Inserção Regional e Nacional 15
      2.4.2. Aspectos Geográficos e Clima 17
      2.4.3. Aspectos Ambientais 18
      2.4.4. Aspectos Históricos do Município 19
      2.4.5. Aspectos da Economia 21
      2.4.6. Aspectos da Educação 21
      2.4.7. Aspectos da Saúde 22
   2.5. Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística 22
   2.6. Responsabilidade Social 24
   2.7. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO 29
      2.7.1. Necessidade de um Bacharelado em Enfermagem na Região 31
3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO 34
   3.1. Práticas Exitosas ou Inovadoras 36
   3.2. Metodologias Ativas 37
4. O CURSO 40
   4.1. Histórico e Perfil do Curso 40
   4.2. Missão do Curso 41
   4.3. Objetivos 42
      4.3.1. Geral 42
      4.3.2. Específicos 42
   4.4. Perfil do Egresso 43
      4.4.1. Campos de Atuação Profissional 48
      4.4.2. Planejamento da Ampliação do Perfil e o Acompanhamento do Egresso 48
      4.4.3. Coerência do Currículo com o Perfil Desejado do Egresso 50
      4.4.4. Articulação com o Mercado de Trabalho 50
      4.4.5. Articulação com as Atividades de Pesquisa e Extensão 51
   4.5. Número de Vagas 52
5. ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR 52
   5.1. Projeto Pedagógico e as Diretrizes Curriculares Nacionais 52
   5.2. Inter-relação dos Componentes Curriculares na Concepção e Execução do Currículo 60
   5.3. Dimensionamento da Carga Horária dos Componentes Curriculares 61
   5.4. Matriz Curricular do Curso 61
   5.5. Ementário e Bibliografias 63
   5.6. Modos de Integração entre a Teoria e Prática 64
   5.7. Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas 64

5.8. Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas 64
5.9. Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia 65
5.10. Coerência do Corpo Docente e do Corpo-Técnico Administrativo com a Proposta Curricular 65
5.11. Coerência dos Recursos Materiais Específicos 65
5.12. Estratégias de Flexibilização Curricular 65
6. METODOLOGIA 66
6.1. Adequação da Metodologia do Processo do Ensino-Aprendizagem 69
6.2. Acessibilidade Metodológica 73
7. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO 75
7.1. Prática Profissional e/ou Estágio 75
7.1.1. Base Legal 77
7.1.2. Concepção e Organização 77
7.1.3. Objetivos Gerais 78
7.1.4. Abrangência 78
7.1.5. Supervisão e Avaliação 78
7.2. Atividades Práticas Supervisionadas - APS 79
7.3. Atividades Complementares 80
7.4. Curricularização das Atividades de Extensão 82
7.5. Iniciação Científica 84
7.6. Trabalho de Conclusão de Curso 85
7.7. Integração com o Sistema Local e Regional de Saúde e o SUS - Relação Alunos/Docente 85
7.8. Integração com o Sistema Local e Regional de Saúde e o SUS - Relação Alunos/Usuário 85
7.9. Atividades Práticas de Ensino para Áreas da Saúde 86
7.10. Integração Ensino-Pesquisa-Extensão 87
8. APOIO AO DISCENTE 88
8.1. Núcleo de Apoio ao Discente 88
8.2. Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP 90
8.3. Apoio Técnico-Administrativo 91
8.4. Mecanismos de Nivelamento 91
8.5. Monitoria Acadêmica 92
8.6. Acompanhamento de egresso 92
8.7. Ouvidoria 93
8.8. Bolsas de Estudos e Financiamento Estudantil 94
8.9. Apoio à Participação em Eventos 94
8.10. Apoio a Estágios não Obrigatórios 95
9. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA 96
9.1. Autoavaliação do Curso 96
9.1.1. Políticas de Avaliação Institucional da IES e dos Cursos 97
9.1.2. Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação 99
9.1.3. Avaliações Externas do Curso 99
9.1.4. Avaliação Ensino X Aprendizagem 100
10. ATIVIDADES DE TUTORIA 101
10.1. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às Atividades de Tutoria 102
11. TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICS 103
11.1. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) 107
11.2. Material Didático 110

12. CORPO DOCENTE 112
12.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE.....114
12.2. Atuação do Coordenador 115
12.3. Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do(a) Coordenador(a).....115
12.4. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso 115
12.5. Titulação do Corpo Docente do Curso 116
12.6. Titulação do Corpo Docente do Curso – Percentual de Doutores.....116
12.7. Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD 116
12.8. Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso 116
12.9. Quadro de Docentes.....117
12.10. Experiência Profissional do Corpo Docente 117
12.11. Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente 118
12.12. Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância.....118
12.13. Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância.....118
12.14. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente do Curso de Enfermagem 118
12.15. Funcionamento do Colegiado de Curso ou Equivalente.....119
12.16. Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso 119
12.17. Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância.....120
12.18. Interação entre Tutores (Presenciais – Quando for o Caso – e a Distância), Docentes e Coordenadores de Curso a Distância.....120
13. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS 121
13.1. Instalações Administrativas 121
13.2. Salas de Aula.....123
13.3. Auditório.....124
13.4. Salas de Professores e Professores em Tempo Integral.....124
13.5. Espaços para Atendimento aos Discentes.....124
13.6. Espaços de Convivência e de Alimentação.....124
13.7. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física 125
13.8. Laboratórios, Ambientes e Cenários para as Práticas Didáticas: Serviços 126
13.9. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA.....126
13.10. Biblioteca.....127
13.10.1. Infraestrutura e Serviços 127
13.10.2. Plano de Atualização do Acervo.....128
13.10.3. Bibliografia Básica por Unidade Curricular 132
13.10.4. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular.....132
13.10.5. Biblioteca Virtual 133
13.10.6. Periódicos Especializados.....133
13.11. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente 133
13.12. Instalações Sanitárias.....136
13.13. Laboratórios Didáticos de Formação.....136
13.13.1. Laboratório de Informática..... 137
13.13.2. Laboratório de Práticas de Enfermagem..... 138
13.13.3. Laboratório de Anatomia/Fisiologia 138
13.13.4. Laboratório Multidisciplinar..... 139
13.13.5. Laboratórios de Ensino..... 139
13.13.6. Laboratórios de Habilidades..... 140

13.13.7. Protocolos de Experimentos 141
13.14. Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados..... 141
14. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA.....143
14.1. Infraestrutura de Execução e Suporte.....146
14.2. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos 146
14.3. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.....147
14.4. Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística).....147
15. INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA DEFICIENTES.....150
16. REFERÊNCIAS 155
17. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....157

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem elaborado pelo NDE (Núcleo Docente Estruturante) e aprovado pelo Conselho Superior em 29 de Dezembro de 2023, Resolução n° 15/23, que visa melhorar e adequar a estruturação do curso para dar ao profissional maiores opções na área de formação, a fim de definir o perfil de profissional a ser formado, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais listadas abaixo:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº. 9.394/1996;
- Lei 11788/2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- RESOLUÇÃO nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- Parecer CNE/CES nº 1.133/2001, aprovado em 7 de agosto de 2001 - Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição.
- Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem.
- Parecer CNE/CES nº 33/2007, aprovado em 1º de fevereiro de 2007 - Consulta sobre a carga horária do curso de graduação em Enfermagem e sobre a inclusão do percentual destinado ao Estágio Supervisionado na mesma carga horária.
- Parecer CNE/CES nº 339/2009, aprovado em 12 de novembro de 2009 - Solicita, com fulcro no Artigo 8º, inciso II, da Lei Complementar nº 75/93, informações a respeito de cursos em Obstetrícia no Estado de São Paulo.
- Resolução MS/CNS nº 573, de 31 de janeiro de 2018 - Aprova o Parecer Técnico nº 28/2018 contendo recomendações do Conselho Nacional de Saúde (CNS) à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação em Enfermagem.
- Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.
- Além das Resoluções sobre as Políticas da Educação Nacional e suas Diretrizes para as Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Políticas de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e a Disciplina de Libras.

Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso é um documento que não é perfeito, evidente como qualquer trabalho teórico não está imune aos defeitos. As correções futuras que vier a sofrer vão contribuir de forma significativa para o seu aprimoramento, tarefa executada de forma constante pela coordenação do curso, juntamente com o NDE, aprovado pelo Colegiado de Curso e ouvido às recomendações do Conselho Superior.

Dentro desta perspectiva, procurou-se elaborar uma proposta do Projeto Pedagógico para o curso de Enfermagem, respeitando as legislações pertinentes, que possibilite a construção de novas realidades calcadas pelo desenvolvimento sustentável do município de Guarulhos e região como todo.

O Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem almeja contribuir para um ensino reflexivo e democrático, onde a teoria se conjugue com a prática docente, com finalidade de construir o conhecimento, proporcionando aprimoramento contínuo de todos os envolvidos. O planejamento, a busca de fins, programas e currículos, assim como, a contínua identificação e construção de competências e habilidades que atendam a novos padrões e exigências organizacionais, resultarão de ações constantes do corpo docente, Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), conduzidas pelo coordenador do curso e alicerçadas na multidisciplinaridade e interdisciplinaridade da atuação destes. A integração pedagógica que permeia todos os níveis do trabalho acadêmico e técnico-administrativo é indispensável na ação e na prática para a perfeita integração do Projeto Pedagógico, conferindo identidade ao curso Bacharelado em Enfermagem.

O PPC do Curso de Enfermagem está, ainda, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Guarulhos - FAG, localizada no Estado de São Paulo.

Além disso, a Formação de Professores de Enfermagem dar-se-á em um Projeto Pedagógico Complementar e diferenciado, elaborado em conformidade com a legislação que regulamenta a formação de professores no País.

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. Mantenedora

A Faculdade de Guarulhos é mantida pela UNIESP S.A., Sociedade Anônima Fechada, com sede e foro em São Paulo, na Capital e filial nesta cidade, à Alvares Penteado, 139, Centro, São Paulo/SP, CEP 01.012-001, com CNPJ nº. 19.347.410/0001-31, com o Estatuto registrado e microfilmado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 12 de fevereiro de 2016 e última Ata da Assembleia Geral realizada em 27 de setembro de 2019, registrada sob nº 576.893/19-5 em 04 de novembro de 2019. Na conformidade com seu Estatuto e registros cartoriais, tem como objetivos fundamentais a Educação, o Ensino, a Investigação e a Formação Profissional, bem como o Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Filosófico e Artístico da região na qual está inserida.

A UNIESP S.A. assumiu a mantença da Faculdade de Guarulhos por meio da Portaria SERES/MEC nº140, de 23 de fevereiro de 2017, publicada no DOU de 1º de março de 2017 . Nessa alteração de mantenedora, a Escola Superior de Ciências, Saúde e Tecnologia Ltda. Teve transferida a sua mantença para a UNIESP S.A, CNPJ 19.357.410.0001-31 a partir da mesma data.

NOME	UNIESP S. A. (16134)	
ENDEREÇO	Rua Wilquem Manoel Neves, s/n Bairro Recanto Bela Vista	
CIDADE	Olimpia	SP
ATOS LEGAIS	Estatuto registrado e microfilmado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 27 de setembro de 2019 e última Ata da Assembleia Geral realizada em, 26 de setembro de 2022, registrada sob nº 3530045985-7 em 25 de outubro de 2022	
CNPJ	19.347.410/0001-31	
FINALIDADE	Educação, Ensino, Investigação e a Formação Profissional, bem como o Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Filosófico e Artístico da região na qual está inserida.	
TELEFONE	(11) 3111-8900	
SITE	https://uniesp.edu.br/sites/institucional/	
PRESIDENTE	Cláudia Aparecida Pereira	

1.2. Mantida

IES	FACULDADE DE GUARULHOS	
ENDEREÇO	Av Guarulhos 1844-Vila Augusta-Guarulhos-SP CEP 07025-000	
CIDADE	Guarulhos	SP
ATOS LEGAIS	Credenciada pela Portaria MEC nº 2.190 de 30/07/2002, publicada no Diário Oficial da União em 31/07/2002. Recredenciada pela Portaria MEC nº 47 de 18/01/2017, publicada no Diário Oficial da União em 19/01/2017.	

TELEFONE	(11) 4040-6699
SITE	https://uniesp.edu.br/sites/guarulhos/
DIRETOR	Fabio Ribeiro da Silva

1.3. Caracterização Geral do Curso

Nome do Curso	Enfermagem
Código do Curso	118918
Modalidade	Bacharelado
Local de Oferta	Av. Guarulhos, 1844 – Vila Augusta Guarulhos – SP CEP: 07025-000
Ato autorizativo	Portaria nº. 1899 de 07/12/2021, publicada no Diário Oficial da União em 14/12/2021
Regime	Seriado
Turnos de Funcionamento	Matutino/Noturno
Nº. de vagas totais anuais	100 vagas
Integralização	Mínima: 08 semestres Máxima: 16 semestres
Carga Horária Total	4000 horas

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Missão

"*Praticar a Educação Solidária, possibilitando o acesso de todos ao Ensino Superior de qualidade e participando, ativamente, de projetos sociais educacionais e culturais dos setores público e privado, com uma atuação voltada ao desenvolvimento sustentável e ao atendimento à comunidade."*

2.2. Princípios e Objetivos da Instituição

A Faculdade de Faculdade de Guarulhos – FAG estabeleceu quatro grandes objetivos relacionados à Instituição, ao Corpo Docente, ao Corpo Discente e à Comunidade, para o cumprimento de sua missão:

- **Instituição:** proporcionar o desenvolvimento sustentável da instituição através de um sistema de ensino competitivo, planejando, coordenando, acompanhando e avaliando suas ações administrativas e pedagógicas;
- **Docente:** investir na qualificação do corpo docente, através de uma política de recursos humanos que garanta o seu aprimoramento contínuo e sua satisfação profissional;
- **Discente:** oferecer aos alunos um ensino de qualidade garantindo-lhes a sua inserção na sociedade, profissional e culturalmente;
- **Comunidade:** fortalecer a política socioeducacional voltada ao contínuo relacionamento da instituição para com a sociedade.

2.3. Breve Histórico da IES

É certo que a educação por si só não gera emprego, mas constitui-se num instrumento imprescindível para manter o trabalhador empregado, além de favorecer sua inserção social no mundo da produção.

No atual contexto de globalização das relações econômicas, políticas e culturais e de acelerada mudança da base tecnológica e do processo produtivo, a educação tornou-se um vetor estratégico para o desenvolvimento sustentável e equitativo. De fato, já é amplamente aceita hoje a ideia de que educação se transformou na maior vantagem. Além disso, o grau de escolaridade constitui-se um dos principais fatores que determinam o nível de empregabilidade do indivíduo.

O Brasil apresenta as maiores taxas de retorno no investimento em capital humano no mundo. De acordo com a literatura científica especializada, cada ano de educação no Brasil representa um retorno de 12% a 15% na renda do trabalhador, mesmo quando outros fatores socioeconômicos são levados em consideração (NEVES; LIMA, 2019). As altas taxas de retorno são explicadas em parte pela própria escassez e má distribuição da educação. Afinal. Reza a cartilha econômica que a carência de uma determinada mercadoria faz elevar o seu preço no mercado. De acordo com os estudos feitos pelo banco Mundial, em países em desenvolvimento, que apresentam níveis educacionais baixos, o retorno do investimento feito em educação formal deveria existir apenas para os primeiros anos de educação obtidos, e deveria ser decrescente à medida que os anos de educação acumulados fossem aumentando. Entretanto, o Brasil é um dos poucos países em desenvolvimento no qual o retorno do investimento em educação é alto em qualquer nível educacional. Ou seja, investir em educação dá ao trabalhador brasileiro um dos maiores retornos salariais do mundo, não importando o nível educacional.

Da mesma forma, a educação tem um enorme efeito sobre a empregabilidade da mão de obra no Brasil como um todo e na região onde a IES está inserida, em particular. Cada ano adicional de escolaridade eleva em pouco mais de 12% as chances de um membro da População Economicamente Ativa do Brasil conseguir um emprego ou posição ocupacional formal, ao passo que na região onde está situada a Faculdade, este feito é de mais de 20%. De modo geral, as empresas mais competitivas da região recrutam entre jovens universitários os recém-formados, todos os seus futuros gerentes. Esta realidade pressiona todos aqueles que ambicionam empregos de melhor qualidade a procurar obter uma vaga em uma instituição de ensino superior.

Nos últimos trinta anos, o Brasil foi um dos países que mais cresceu no mundo. Na década de1970,o País vivenciou o chamado milagre econômico, quando crescia de forma acelerada jamais vista e o trabalhador era, à época, absorvido com pouca ou nenhuma formação profissional. O país crescia sob o “Modelo de Produção Fordista”. Pela própria característica deste tipo de desenvolvimento, inexistia oferta de mão de obra altamente qualificada, e todo o controle intelectual sobre o processo de trabalho concentrava-se na mão de pouquíssimos especialistas.

Hoje, ao contrário, caminha-se velozmente para um “Modelo Econômico Flexível”, no qual muitos passam a ter uma participação cada vez maior na concepção do processo de trabalho e exige-se da mão de obra uma grande capacidade de adaptação e de absorção de novas tecnologias. Alguns importantes estudos recentes têm demonstrado que, para o caso dos EUA, as empresas têm exigido dos seus empregados, habilidades cognitivas e profissionais que têm, historicamente, sido formadas por meio do ensino universitário. Em outras palavras, tomando o caso americano como parâmetro, podemos concluir que pelo lado das empresas há uma demanda cada vez maior pelos profissionais com formação superior.

Este cenário representa um grande desafio para o Brasil e, em particular, para a região onde a Faculdade está instalada. A baixa escolaridade da força de trabalho e o reduzido número de trabalhadores com acesso à educação superior representam uma grande desvantagem competitiva para um país ou uma região. Países que competem diretamente com o Brasil têm uma proporção bem mais elevada de jovens cursando faculdades e universidades.

Foi com essas preocupações em mente que a maioria das grandes instituições nasce, de uma iniciativa simples; isso não foi diferente com a UNIESP S.A.

A UNIESP S.A., com sede e foro na cidade de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ nº 19.347.410/0001-31, e contrato social registrado no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas de São Paulo/SP, é regida pela Constituição Federal, pelas normas e legislação do ensino superior e pelos regulamentos da Mantenedora e por Regimento Geral.

Por outro lado, a mantida Faculdade de Guarulhos foi Credenciada pela Portaria MEC nº 2.190 de 30/07/2002, publicada no Diário Oficial da União em 31/07/2002 e Recredenciada pela Portaria MEC nº 47 de 18/01/2017, publicada no Diário Oficial da União em 19/01/2017. Tem sede no município Guarulhos, no Estado de São Paulo, à Av Guarulhos 1844 - Vila Augusta - Guarulhos/SP.

De acordo com a sua missão, a Faculdade de Guarulhos objetiva relacionar- se com o contexto em que está inserida. A Faculdade encara o seu existir, objetivando ser local de referência no Estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional de Guarulhos. A partir desse compromisso, a Faculdade define sua política de trabalho em consonância com as necessidades e expectativas da sociedade local e regional, em interface permanente com o mercado de trabalho.

Integra o Grupo Educacional UNIESP S.A., atualmente presente em 10 estados brasileiros, com aproximadamente 60 instituições educacionais.

Atualmente, a Faculdade de Guarulhos oferece à comunidade local e região os cursos de Bacharelados e Licenciatura, apresentados abaixo:

Atos legais dos Cursos oferecidos perante o
Ciências Contábeis: Ato Legal: Renovação de Reconhecimento de Curso, portaria nº 267 de 03/04/2017 - Publicada no D.O.U em 04/04/2017, seção 1, páginas 70 a 79. **Enfermagem:** Ato Legal: Renovação de Reconhecimento de curso, portaria nº 1899 de 07/12/2021 - Publicada no D.O.U de 14/12/2021, página 57. **Farmácia:** Ato Legal: Autorização, portaria nº 1900 de 18/11/2010 - Publicada no D.O.U. em 19/11/2010, seção 1, página 13.Reconhecido pela Portaria normativa n° 23, Artigo 101 de 21/12/2017 - Publicado no D.O.U. de 22/12/2017, seção 1, páginas 35 a 40.

A expansão do Grupo Educacional UNIESP vem se consolidando em um curto espaço de tempo com a implantação de novas unidades e cursos, ou novas incorporações de ensino na macrorregião que ocupa, o que tem sido um instrumento de fortalecimento do seu papel educativo. A instituição atua em vários níveis de educação, do infantil à pós- graduação.

Em 23 anos de existência, a instituição educacional consagrou-se como um polo educacional e caminha para se transformar em Universidade. O Grupo Educacional UNIESP lançou a pedra fundamental da sua primeira instituição de educação, em 1997, na de Guarulhos.

Hoje, com o nome de UNIESP S.A. tem como meta possibilitar a educação para todos, ou seja, fazer com que qualquer pessoa que não teve a oportunidade de cursar uma Faculdade devido a dificuldades financeiras, possa realizar este sonho.

Consolidada numa base humanística e social, o grupo preza pela educação solidária. Sendo assim, mantém convênios com empresas, sindicatos, órgãos públicos e entidades assistenciais, ONGs, que oferecem a concessão de bolsas de estudos aos conveniados. Em contrapartida, incentiva as instituições a participarem de projetos sociais promovendo a responsabilidade social, por meio de atividades voluntárias de seus colaboradores.

2.4. Contextualização da Região

2.4.1. Inserção Regional e Nacional

Guarulhos é a cidade que abriga o campus da Faculdade de Guarulhos, localizada no Estado de São Paulo, na região Sudeste do Brasil, distante 173 km da capital do Estado. De acordo com dados do IBGE de 2020 a área total do município é de 498,422 km2 e abriga uma população estimada em 2020 de 209.548 mil habitantes, com densidade demográfica de 373,69 hab/km² (IBGE/2020). O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,803 (IBGE, 2010).

Neste cenário é que a UNIESP planeja constantemente o desenvolvimento da Faculdade e pretende implantar os seus cursos projetados em seu PDI, com suas atenções voltadas para profissionalização e desenvolvimento da comunidade de Guarulhos e cidades circunvizinhas.

A IES desenvolve suas atividades em contínua interação com o seu meio. Esta interação com outras organizações e o conjunto de suas variáveis intervenientes forma o cenário no qual deverá atuar, em contínua adaptação. Procurando ser flexível e ágil, ajustando-se às situações do ambiente, para não perder a continuidade.

A instituição de educação, pela sua responsabilidade social na formação integral do ser humano, atua com base em princípios éticos que possam ser absorvidos e multiplicados por seus alunos.

Os princípios norte adores da Faculdade são os mesmos desde sua fundação e serão readequados continuamente quanto ao progresso da ciência e da administração bem como aos avanços que a sociedade assim o exigir.

O cenário importante que continua em evidência é a questão sócio ambiental. Palco de acentuados protestos, atualmente constitui assunto obrigatório em qualquer fórum que se preste a tratar ou discutir temas em torno de igualdade, disponibilidade de recursos e sobrevivência humana.

Aspectos como o consumo de água, consequentemente o manejo adequado dos mananciais, a qualidade do ar, qualidade de vida das pessoas e a redução da desigualdade

de renda, são estudados e debatidos, no sentido de trazer resultados práticos ao enfrentamento dos problemas da vida humana.

A globalização é outro fator que ultrapassou os limites das projeções feitas num passado muito próximo, sendo hoje elemento incontestável de sobrevivência das nações e suas culturas.

O comércio internacional a necessidade dos produtos importados e a generalização da necessidade de negociação internacional colocam as empresas em constante estado de alerta. A Faculdade de Guarulhos tem ocupado o centro desses debates, tendo projetado essas necessidades na implantação de seus cursos e no processo de implementação de novos cursos nas modalidades, presencial e a distância. Os egressos da Faculdade estão preparados às necessidades do mercado de trabalho e atentos aos novos desafios das empresas e da sociedade como todo.

Ciente da necessidade de investimentos na área, a mantenedora da IES não descuida do aporte monetário necessário a investimentos, reformas e construções, remuneração condigna o corpo docente e técnico administrativo e de apoio, assim como na qualificação, aperfeiçoamento e pós-graduação.

O conhecimento produzido na Faculdade de Guarulhos e levado à comunidade, seja por meio dos seus alunos, dos cursos oferecidos à comunidade ou à integração do seu corpo docente com os agentes regionais, visa à ampliação de comércio e indústria bem como proporcionar o crescimento da prestação de serviços, todos estes são fontes geradoras de empregos e que intensificam o potencial econômico-financeiro da região.

Alguns eventos de natureza nacional e regional impactam a gestão da Faculdade de Guarulhos, configurando oportunidades para a melhoria das suas ações finalísticas no ensino de graduação, na pesquisa, na extensão universitária e na inovação. O Brasil, desde 2015, é signatário da “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” da Organização das Nações Unidas (ONU), constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, que devem orientar as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional. Os ODS e suas metas envolvem “temáticas diversificadas, como erradicação da pobreza, segurança alimentar e agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura e industrialização, governança, e meios de implementação.”

O Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), publicado pelo Ministério da Educação tem orientado as ações e as políticas institucionais Faculdade de Guarulhos. Em especial, a Meta 12 visa elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50%(cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e a expansão para, pelo menos,

40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento educacional; a Meta 13 objetiva elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores. Apesar de toda a situação de pandemia, segundo dados estatísticos do CENSO/INEP de 2020, o número de matrículas na Educação Superior no Brasil (graduação e sequencial) continua crescendo no período de dez anos, atingindo 8.680 milhões, conforme Gráfico.

2.4.2. Aspectos Geográficos e Clima

Guarulhos é um município brasileiro do estado de São Paulo (Figura 1). Localiza-se a uma latitude 23°27′46″ sul e a uma longitude 46°31′58″ oeste, estando a uma altitude de 759 metros. Seus municípios limítrofes são: Mairiporã, Nazaré Paulista (N), Santa Isabel (NE), Arujá, Itaquaquecetuba (L), São Paulo (S e O). Essa característica fronteiriça faz com que a população dessas regiões acesse os serviços públicos de ambos os municípios.

O clima é do tipo tropical de altitude com inverno seco, com temperatura média anual entre 17 e 21ºC e geada esporádica em alguns lugares durante o inverno. A umidade relativa do ar média anual é de 81,1% e a precipitação pluviométrica é de 1470 mm.

Figura 1 - Localização geográfica do município de Guarulhos no Estado de São



Fonte: Google mapas, 2022.

Guarulhos é um dos 39 municípios que compõem a Grande São Paulo, região economicamente mais importante do Brasil. É a segunda cidade com maior população do Estado de São Paulo, com 1.379.182 habitantes segundo estimativas do IBGE (Julho - 2019). Com um PIB de R$ 55. 743. 650 bilhões (2019), o município é o 12º mais rico do Brasil.

Graças a diversos fatores como forma de ocupação, políticas públicas e localização, Guarulhos se tornou um centro estratégico de distribuição e logística. Localizada na confluência de estradas que ligam São Paulo ao Rio de Janeiro, abriga também o maior aeroporto da América Latina, no qual está o maior terminal de cargas do país.

Distante apenas 17 km do centro da maior metrópole da América Latina, a cidade de São Paulo, o município encontra-se estrategicamente localizado entre duas das principais rodovias nacionais: a Via Dutra, eixo de ligação São Paulo - Rio de Janeiro, e Rodovia Fernão Dias, que liga São Paulo a Belo Horizonte. Conta ainda com a Rodovia Ayrton Senna, uma das mais modernas do país, que facilita a ligação de São Paulo diretamente ao Aeroporto Internacional de Guarulhos por meio da rodovia Helio Smidt, além de estar interligada ao complexo viário Jacú-Pêssego, que é o caminho mais curto de Guarulhos ao Porto de Santos, distante 108 km. Ainda na área de mobilidade urbana, em breve deve ser inaugurado o trecho Norte do Rodoanel Metropolitano, o que definitivamente colocará a cidade de Guarulhos na ponta do setor de logística.

2.4.3. Aspectos Ambientais

A área legal do município é de 320,5 km², estando quase totalmente inserido dentro da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (83,6%). Possui algumas áreas protegidas que guardam características primordiais para a preservação da biota e da paisagem, tais como: Área de Proteção Ambiental do Paraíba do Sul (Federal), Área de Proteção Ambiental da Várzea do Rio Tietê (Estadual), Parque Estadual da Cantareira, Parque Estadual de Itaberaba, Floresta Estadual de Guarulhos, Área de Proteção Ambiental Cabuçu-Tanque Grande (Municipal), Parque Natural Municipal da Cultura Negra Sítio da Candinha, Estação Ecológica do Tanque Grande (Municipal) e Reserva Biológica Burle Marx (Municipal). Sobrepostas a algumas das Unidades de Conservação anteriormente citadas temos 03 (três) Áreas de Proteção de Mananciais: Cabuçu, Tanque Grande e Jaguari, além do título de Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo pela UNESCO em 09/06/94.

Guarulhos mantém ainda 38% de cobertura vegetal, com fauna associada bem diversificada, apresentando cerca de, 582 espécies de animais silvestres identificados, além de patrimônio geológico, geomorfológico e arqueológico significativo e uma rede hidrográfica com 298 km de extensão. Ao longo dos anos tem experimentado um acelerado processo de crescimento, o que tem trazido ao seu território inúmeros impactos ambientais, porém ainda guarda uma significativa porção de áreas naturais, cerca de 40%, que tem sido gerenciada localmente utilizando-se de instrumentos de planejamento e gestão para implementação de suas políticas públicas.

2.4.4. Aspectos Históricos do Município

Colonização e emancipação

No dia 8 de dezembro de 1560, o jesuíta Manuel de Paiva funda, nas margens do Rio Tietê, no local hoje ocupado pela cidade, o Aldeamento de Nossa Senhora da Conceição dos Guarus, que dará origem à cidade. O povoado foi fundado para a catequese dos índios guarus, da tribo dos guaianases, e para a defesa da vila de São Paulo dos Campos de Piratininga contra um possível ataque dos índios tamoios.

No final do século XVI e no século XVII, houve a mineração de ouro no atual norte de Guarulhos, após a descoberta de minas de ouro na região onde atualmente é o bairro de Lavras, em 1590, por Afonso Sardinha. A mineração usava a mão-de-obra de índios escravizados e traz crescimento ao aldeamento.

Com o declínio da mineração do ouro, a região de Guarulhos passou a ser ocupada por pequenas fazendas, onde criavam-se gado bovino e cavalos e plantava-se algodão, trigo e cana-de-açúcar, utilizando-se inicialmente a mão de obra escrava indígena e depois com mão de obra escrava negra, principalmente os de origem sudanesa. No entanto, a agricultura sofreu com o clima úmido e frio, que acarretou doenças nas plantas. As fazendas também sofriam com outros problemas, como enchentes e arraste de pontes na época úmida.

Já no século XIX, veio a produção de tijolos ao longo das várzeas dos rios Tietê, Cabuçu de Cima e Baquirivu-Guaçu, surgindo centenas de olarias na cidade. Com a introdução do tijolo como material de construção na cidade de São Paulo, em substituição à taipa de pilão, as olarias guarulhenses passaram a fornecer tijolos para a capital. Algumas das principais ruas do centro atual eram, no passado, ocupadas por olarias.

Em 1880, Guarulhos foi emancipada de São Paulo, com o nome de Nossa Senhora da Conceição dos Guarulhos. O nome atual só foi adotado após a promulgação da Lei nº 1 021, de 6 de novembro de 1906.

Século XX

O início do século XX foi marcado pela chegada da ferrovia e da energia elétrica (Light & Power), pelos pedidos para instalação da rede telefônica, licenças para implantação de indústrias, de atividades comerciais e pelos serviços de transporte de passageiros.

Em 1915 Guarulhos recebe o Ramal Guapira - Guarulhos, do Tramway da Cantareira, possibilitando o escoamento de madeira, pedra e tijolos, fabricados em diversas olarias da região e amplamente utilizados na construção civil na capital. A cidade ganhou cinco estações: Vila Galvão, Torres Tibagy, Gopoúva, Vila Augusta e Guarulhos, além do prolongamento até a Base Aérea, em Cumbica.

A década de 1930 foi marcada pelos atos de Intervenção Federal, Constituição da Junta Governativa de Guarulhos e pelo Movimento Constitucionalista (reflexos da Revolução de 1930, fim da República Velha).

Em 1940, foi inaugurada a Biblioteca Pública Municipal. Em 1941, o primeiro Centro de Saúde da cidade. Dez anos após, inaugurou-se a Santa Casa de Misericórdia de Guarulhos. Em 1945, a Base Aérea de São Paulo (BASP) foi transferida do Campo de Marte, em São Paulo, para o bairro de Cumbica.

Na década de 1950, chegaram, ao município indústrias dos setores elétrico, metalúrgico, plástico, alimentício, além das de borracha, calçados, peças para automóveis, relógios e couros. Nesta década, a inauguração das Rodovias Presidente Dutra e Fernão Dias aproximou pessoas e mercadorias da cidade. Guarulhos se viu unida a São Paulo, no momento histórico de aceleração industrial, e ao Rio de Janeiro, então capital federal e centro de decisões políticas e econômicas, gerando, portanto, um impulso para instalação de indústrias nos trechos das rodovias que passam pelo município. Nos seus 'anos dourados', Guarulhos também ganhou um Rotary Club e realizou a 1° Feira da Indústria e Comércio da cidade, no Parque Ibirapuera, em São Paulo.

A fase dos anos 1960 e 1970 foi marcada pela estruturação de atividades industriais, que em grande medida pautaram os caminhos da migração para São Paulo. Em 1963 foi fundada a Associação Comercial e Industrial de Guarulhos, hoje, Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos (ACE).

Em 20 de janeiro de 1985, foi inaugurado o Aeroporto Internacional de São Paulo, que em 2001 recebeu o nome oficial de Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos - Governador André Franco Montoro. Em 2012 foi concedido à iniciativa privada, quando recebeu a marca GRU Airport - Aeroporto Internacional de São Paulo.

2.4.5. Aspectos da Economia

A cidade que possui o maior aeroporto internacional da América do Sul Guarulhos é uma potência econômica. Assim, Guarulhos é o 2º município mais populoso do estado de São Paulo, com 1,4 milhão de habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R$ 65,2 bilhões de, sendo que 66,7% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da indústria (23%), da administração pública (10,2%) e da agropecuária (0,1%).

Com esta estrutura, o PIB per capita de Guarulhos é de R$ 47,2 mil, valor inferior à média do estado (R$ 51,1 mil), da grande região de São Paulo (R$ 56 mil) e da pequena região de São Paulo (R$ 57,8 mil).

Um dos pilares do crescimento econômico é o comércio internacional. As trocas de mercadorias entre as nações ocorrem favoravelmente àquelas que possuem vantagens competitivas ante as demais e o principal medidor desse intercâmbio é a balança comercial. No Brasil, alguns dados são desagregados no nível municipal, permitindo às cidades medir o seu nível de internacionalização e o quanto o ambiente externo influencia o seu desenvolvimento.

Guarulhos, dado à sua peculiar localização geográfica e estrutura logística privilegiada, possui uma forte propensão ao comércio exterior. Sendo assim, a balança comercial é um importante indicador do nível de atividade econômica da cidade (MINISTÉRIO DA ECONOMIA/SECINT, 2020).

Dados do ano de 2022 do IBGE ilustram números de empresas, pessoal ocupado e remuneração referentes à cidade (Quadro 1).

Quadro 1 - Empresas, pessoal ocupado e remuneração referentes à cidade de Guarulhos-SP.

Dados atualizados na data de 13/04/2024. **O número de Empresas e Outras Organizações**	170.654 empresas ativas.
Pessoal ocupado Ano 2021	377.441 pessoas
População no último censo [2022]	1.291.771 pessoas
Pessoal ocupado assalariado	26,87 %
Salário Médio Mensal	3 salários mínimos

Fonte: Cadastro Central de Empresas (IBGE, 2022).

2.4.6. Aspectos da Educação

No âmbito educacional, segundo dados do IBGE de 2021, Guarulhos apresentava uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 97,1% e contava com 423 escolas de Ensino Fundamental que atenderam 180.932 mil

alunos matriculados em 2021 e 177 escolas de Ensino Médio com 57.003 mil alunos matriculados (IBGE, 2021).

A região carece de investimentos em educação, na ampliação de postos de trabalho, na construção de unidades de saúde, e no desenvolvimento da região em geral. Uma das possíveis soluções para os problemas citados acima é o investimento em educação.

Desta forma, com o passar dos anos a **Faculdade de Guarulhos - FAG** têm contribuído para a promoção do desenvolvimento social, local e regional, abrindo oportunidades para que os jovens possam dar sequência a seus estudos na área profissional; através da manutenção de cursos superiores.

Assim, é através da oferta de cursos superiores que a **Faculdade de Guarulhos - FAG** se sente no dever de contribuir para:

- A promoção do desenvolvimento social local e regional, abrindo oportunidades para que os jovens deem sequência a seus estudos na área profissional, através da manutenção de cursos superiores, ensino fundamental e médio, bem como, implantação de projetos e programas de amparo e assistência à infância e adolescência;
- A promoção e divulgação do ensino em todos os graus, ciclos e modalidades, inclusive supletivo, ensino profissionalizante, iniciação científica e desenvolvimento em informática, visando ao progresso cultural e social de Guarulhos e região;
- A manutenção, provendo com recursos de qualquer ordem, das escolas, cursos ou entidades assistenciais e demais atividades que instale, administre ou dirija.

A assistência aos alunos das IES mantidas, administradas ou dirigidas pela UNIESP S.A, principalmente, os reconhecidamente necessitados, na forma de concessão de “bolsas de estudos” ou de outras formas assistenciais, aprovados por sua administração.

2.4.7. Aspectos da Saúde

O município de Guarulhos, encontra-se na Região de Saúde (CIR), 35011 - Alto do Tietê, que é representado por 11 municípios. Segundo os dados do DATASUS/Abril de 2022, oferece atendimento em 830 Estabelecimentos de Saúde. De acordo com os dados do Plano Municipal de Saúde de Guarulhos 2018-2021, as regiões de saúde são espaços

geográficos delimitados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde. Desta forma, o município de Guarulhos é dividido em quatro Regiões de Saúde: Região I – Centro; Região II – Cantareira; Região III – São João/Bonsucesso e Região IV – Pimentas/Cumbica.

O município, ainda possui mortalidade infantil de 10,33 óbitos por mil nascidos vivos, segundo dados do IBGE de 2020. E 0,2 internações por diarreia por mil habitantes, segundo dados do IBGE de 2016 (IBGE, 2020; 2016).

2.5. Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística

A Faculdade de Guarulhos – FAG nutre um profundo respeito em relação ao meio ambiente, à memória, patrimônios culturais e a produção artística. Existe uma preocupação de abordar esses temas em sala de aula, tornando os alunos corresponsáveis desse processo, sendo que estes temas constam no currículo básico de algumas disciplinas, e são igualmente abordados em projetos de extensão e em atividades complementares.

Há a promoção de diversas atividades e participação em eventos gratuitamente, voltados para atendimento da população. A IES procura se integrar aos programas e projetos do município para implementação efetiva das atividades, incluindo ainda o conhecimento e preservação do patrimônio cultural da cidade.

Ações institucionais da Faculdade:

I. Inclusão Social: alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes (bolsas de estudo, atendimento a portadores de necessidades especiais, financiamentos alternativos e outros);
II. Promoção Humana e Igualdade Étnico-Racial e Indígena: partindo da premissa que “a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados”, proporciona acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e ajuste das nações como espaços democráticos e igualitários, assim como, adota medidas educacionais que valorizam e respeitam as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica;
III. Ao Desenvolvimento Econômico e Social: almejado por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, assim como através de experiências de produção e transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e

culturais, visando ao atendimento de demandas locais, regionais e nacionais;

IV. Defesa do Meio Ambiente: presente em ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos, como também em experiências de produção e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente;

V. Direitos Humanos: programas e projetos voltados para segmentos sociais e comunidades em situação de vulnerabilidade social, visando a reinserção educacional e laboral, emancipação social, acesso às políticas sociais públicas, bem como acesso à Justiça e aos Direitos Humanos; todos voltados para a promoção e proteção da dignidade humana;

VI. Preservação da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural: buscada através de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, visando sua preservação, como também do estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural.

2.6. Responsabilidade Social

A Faculdade de Guarulhos – FAG considera o ensino superior como o grande responsável pela construção do conhecimento, que incita a crítica da realidade, e que, consequentemente, por despertar o aluno para os problemas da sociedade o incentiva ao exercício da cidadania. Portanto, não só preparar o acadêmico para oexercício profissional, mas para a formação de um cidadão atuante em todos os âmbitos da sociedade.

O profissional, que se pretende graduar, deverá ser imbuído de capacidade e iniciativa de buscar soluções inovadoras, estar aberto a mudanças, sendo articulador e líder dos ambientes em que atuará, participando e auxiliando na tomada de decisões. Para isso, precisa estar apto ao ato de comunicar, possuir aptidão analítica e numérica, possuir comportamento equilibrado, alto senso crítico e ético, e atenção e disponibilidade para ações de responsabilidade social.

Ciente que as instituições são por excelência o veículo natural de disseminação de responsabilidade social, pois são as responsáveis pela formação do cidadão, a Faculdade de Guarulhos – FAG proporciona aos jovens carentes a possibilidade de ingresso ao ensino superior, e para tanto ao longo da sua existência firmou parcerias Órgãos Governamentais, Instituições e com a Fundação UNIESP SOLIDÁRIA, através da qual oferece à comunidade projetos sociais, programas facilitadores para o acesso de jovens e

adultos carentes no Ensino Superior, concedendo bolsas de estudos de até 100%.

Fundação UNIESP SOLIDARIA é uma instituição, filantrópica, de cunho social e educacional, constituída em 1999 e que é consciente de que o fator embrionário da pobreza, da exclusão social e da criminalidade se encontra na falta ou escassez da educação.

Acreditando que, em Responsabilidade social, na área educacional, não pode existir doação e sim reciprocidade, a Faculdade exige dos alunos contemplados bom desempenho acadêmico e contrapartida social através da prestação de serviços em creches, asilos, hospitais, associação de produtores rurais, escolas municipais e estaduais e Instituições beneficentes.

Por meio da parceria com os Projetos Sociais da Fundação UNIESP Solidária tem firmado convênios com prefeituras, sindicatos, empresas, associações, fundações, cooperativas, entre outras.

Os convênios promovem a valorização do funcionário associado por proporcionar um elemento facilitador para ingresso no ensino superior. Além disso, esse incentivo acarreta na melhoria da motivação do funcionário, e, consequentemente, no aumento da produtividade. Com isso, este passa a aplicar o conhecimento adquirido na faculdade em seu dia-dia, o que pode representar um trabalho de maior qualidade, visto que há um maior conhecimento.

Nesse sentido, apresenta-se uma síntese de Programas e Projetos Sociais, e ainda as parcerias com os Governos Federal e Estadual.

FACULDADE DE GUARULHOS E FUNDAÇÃO UNIESP

UNIESP SOCIAL

Com o objetivo de inserir o jovem no ensino superior e consequentemente incentivar o desenvolvimento de atividades sociais, **o UNIESP Social** é, sem dúvida, uma contundente política social implantada pela FUNDAÇÃO UNIESP SOLIDÁRIA em todas as suas Faculdades Parceiras localizadas na capital e interior do Estado de São Paulo e nos demais Estados em que há Faculdades do GRUPO. De extraordinária dimensão social, atende diretamente a classe social menos favorecida por meio da mais nobre ação social que uma instituição pode conceber: a educação aliada à consciência de cidadania e dever cívico.

Nesse projeto, as Faculdades da UNIESP concedem bolsas de estudo de até 50% a estudantes financeiramente menos favorecidos e, em contrapartida ao benefício recebido, exige dos bolsistas o compromisso com o desenvolvimento de atividades sociais em instituições públicas ou sem fins lucrativos como asilos, creches, hospitais e ONGs.

Oferecendo a sua contribuição pessoal e profissional para a transformação de centros comunitários, o bolsista estará também exercendo a sua cidadania.

UNIESP CONVÊNIOS

A UNIESP, em cumprimento à sua missão e sua política de agregar cada vez mais valor a seus discentes, vem desde 2003 trabalhando com convênios e parcerias estratégicos, disponibilizando descontos e benefícios aos ingressantes, oriundos de instituições (empresas/associações/sindicatos) conveniadas.

O benefício UNIESP CONVÊNIO é um desconto/bolsa concedido pela UNIESP aos beneficiários ingressantes pelo convênio firmado com instituições (empresas/ associações/ sindicatos) conveniadas com a UNIESP S.A. O percentual varia de 10% a 60% de desconto, de acordo com os termos de cada Convênio.

PROGRAMA SEGUNDA GRADUAÇÃO

As Faculdades Parceiras da UNIESP S.A. também disponibilizam programas de incentivos estudantis (de descontos promocionais de até 50%), como o "PROGRAMA SEGUNDA GRADUAÇÃO", que contempla descontos para aqueles que já concluíram um Curso Superior, mas desejam se reciclar, se especializar ou ter novas opções no mercado de trabalho.

Poderá ser contemplado pelo programa aluno egresso de curso de graduação. Os descontos promocionais podem ser de até 50%, para aqueles que já concluíram um Curso Superior.

CAMPANHA INDIQUE AMIGO

A campanha "INDIQUE AMIGO" da UNIESP S.A tem como objetivo valorizar e estreitar os laços de amizade, oferecendo educação de qualidade para o amigo INDICANTE e o amigo INDICADO.

Indique um ou mais amigos para ingresso nos cursos de Graduação, e ganhe prêmios por cada amigo INDICADO que efetue matrícula. Todo estudante regularmente matriculado, pode ser INDICANTE dentro da campanha Indique Amigo. Entende-se por estudante regularmente matriculado aquele que realizou o processo de matrícula ou de renovação de matrícula, e encontra-se apto a assistiraulas.

GOVERNO ESTADUAL

BOLSA ESCOLA DA FAMÍLIA

Visando a contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de paz, o Programa

Bolsa Escola da Família, elaborado pelo Governo do Estado de São Paulo proporciona a abertura, aos finais de semana, de várias escolas da Rede Estadual de Ensino no Oeste Paulista transformando-as em centro de convivência, com atividades voltadas às áreas esportiva, cultural, de saúde e de qualificação para o trabalho.

Os alunos inseridos neste programa desenvolvem atividades ligadas à Família, Saúde, Cultura, Esporte, lazer e Qualificação para o Trabalho nas escolas da Rede Estadual aos finais de semana e em contrapartida o aluno estuda com bolsa de 100%.

GOVERNO FEDERAL

Programa Universidade para Todos - PROUNI

O Programa Universidade para Todos, denominado de PROUNI é destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais de cinquenta por cento (meia-bolsa) para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos e oferece ainda a implementação de políticas afirmativas de acesso ao ensino superior aos autodeclarados indígenas ou negros e aos portadores de deficiência. A Faculdade, diante do lançamento do PROUNI pelo Ministro da Educação e ciente da carência social existente no Oeste Paulista, apoiou o Secretário Executivo do MEC - Fernando Haddad e foi à primeira das 35 instituições que aderiram ao programa, quando do lançamento pelo Ministro da Educação disponibilizando 10% de suas vagas iniciais, para ingresso de alunos ao ensino superior. Para o aluno concorrer a bolsa é necessário realizar o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e conseguir uma nota satisfatória na prova.

FINANCIAMENTO ESTUDANTIL - FIES

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do Ministério da Educação, destinado a financiar a graduação presencial na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas na forma da Lei 10.260/2001. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

Em 2010, o FIES passou a funcionar em um novo formato: a taxa de juros do financiamento passou a ser de 3,4% aa, o período de carência passou para 18 meses e período de amortização para 3 (três) vezes o período de duração regular do curso + 12 meses. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) passou a ser o Agente Operador do Programa para contratos formalizados a partir de 2010. Além disso, o percentual de financiamento subiu para até 100% e as inscrições passaram a ser feitas em

fluxo contínuo, permitindo ao estudante o solicitar do financiamento em qualquer período do ano.

2.7. Justificativa para a oferta do Curso

O Curso de Enfermagem da Faculdade de Faculdade de Guarulhos – FAG está alicerçado em políticas institucionais que, por sua vez, serão pensadas e traçadas dentro de um contexto de sintonia com os objetivos do curso, com a missão da IES, com o perfil do egresso esperado e em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

Considerando a missão da Faculdade, onde está enfaticamente definido o elevado grau de envolvimento e comprometimento da Faculdade diante da comunidade em que se insere, de forma congruente, o curso de Enfermagem também está direcionado em busca deste desígnio. Dentro do curso, uma das políticas importantes é formar não apenas o profissional Enfermeiro, mas também o profissional preparado para tratar com o público em geral, capaz de lidar com o que há de mais moderno no âmbito de sua profissão e ciente do progresso relativo às recentes pesquisas da área, buscando sempre melhorar o seu potencial.

Todo o seu currículo foi pensado e discutido para proporcionar ao formando condições de apresentar-se, profissionalmente, diante da sociedade atual e da comunidade acadêmica com desenvoltura e eficiência.

Através da introdução do discente às matérias epistemológicas, filosóficas, antropológicas, sociológicas, tecnológicas, de iniciação científica e extensão, busca-se habilitar profissionais preocupados com o seu próprio aprimoramento, tornando-os capazes de enfrentarem um mercado de trabalho cada vez mais agressivo e globalizado.

O Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos - FAG, propõe formar profissionais conscientes da evolução socioeconômico industrial da sociedade, através de uma educação voltada tanto para os aspectos formativos, como a para os aspectos informativos. Além de formar profissionais do mais alto nível técnico-científico, dotados do espírito cientificista e humanitário para que possam exercer seu papel social com dignidade e competência.

Hoje, tem-se certeza de que, de fato, com a "intelectualização" do processo produtivo, o enfermeiro não pode mais estar somente ligado à área hospitalar. São solicitadas novas habilidades; maior habilidade de abstração; de atenção, um comportamento profissional mais flexível. Para tanto, repõe-se a necessidade de formação geral, o que implica a reavaliação dos processos de aprendizagem, a familiarização com os meios de comunicação e da informação; o desenvolvimento de competências comunicativas; o desenvolvimento de capacidades criativas para análises de situações novas e modificáveis, assim como o desenvolvimento de capacidades de pensar e agir com horizontes mais amplos.

As transformações na saúde decorrem de necessidades e exigências geradas pela reorganização produtiva e pela competitividade no âmbito das instituições atuais e futuras. A

humanidade encontra-se diante de novas realidades em relação ao conhecimento e a sua transformação.

O mundo está em constante movimento. A expansão do capitalismo na nova ordem da divisão do trabalho e a sociedade técnico-científico-educacional vai se configurando em uma nova sociedade e, consequentemente, novos indivíduos. As relações sociais são outras; as noções de tempo, de espaço, de nação, dos valores nacionais e da realidade foram alteradas. A velocidade das mudanças é acentuada, embora as permanências não sejam excluídas. É a era do Globalismo.

Nesse sentido faz-se necessário, nas diversas regiões do país, a existência de cursos superiores que possam atender a demanda regional e nacional. Em nossa região, percebe-se um público potencial para bacharelado em Enfermagem.

Nesse contexto, o curso tem o objetivo de formar um enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, um profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase em sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) preconizam para a formação do enfermeiro um perfil que contemple um conjunto de competências necessárias para o exercício profissional: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente.

Mediante o apresentado, é possível observar que o enfermeiro possui atuação importante por meio de ações assistenciais, educacionais, investigativas e gerenciais, fundamentada em meios, instrumentos e competências específicas. Nos diversos níveis de atenção em que atua, pela complexidade e dependência do cuidado, o trabalho do enfermeiro tem sido fundamental, na articulação da equipe de saúde, na organização e busca de ações estratégicas de melhorias voltadas para o usuário.

Portanto, um processo de educação centrado no aluno é o foco da matriz curricular do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos - FAG. A matriz foi construída para proporcionar o protagonismo do discente, para tanto, as disciplinas são organizadas em semestres e contribuem para a construção e aperfeiçoamento de competências e habilidades que são fundamentais para o exercício da profissão. Formar profissionais aptos a atuar em diferentes cenários e complexidades com uma postura proativa, segura e crítica é fulcral, para tanto o corpo docente é constantemente treinado e atua nos diferentes níveis de complexidade, o que garante uma comunicação contínua com os serviços que compõem a Rede de Atenção à Saúde de Guarulhos e região.

Nessa perspectiva, cumpre enfatizar que já nos primeiros períodos o discente é estimulado a desenvolver práticas no âmbito de atuação profissional dentro da complexidade coerente ao seu percurso formativo. As atividades acontecem em diferentes serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) com impacto na comunidade que o cerca, o que colabora tanto para seu aprendizado quanto para a promoção de ações de cuidado integral à saúde do indivíduo e comunidade.

Inovar, construir, renovar, revigorar são algumas das premissas do Curso de Enfermagem na FAG, que deseja contribuir com a evolução das políticas públicas dentro do SUS, formando mão de obra qualificada para atuar em uma perspectiva local, regional e nacional.

Com isso, o Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos - FAG, vem contribuir com o papel de formadora de pensamento e profissionais que poderão ajudar a elevar o nível sociocultural da comunidade atuando nas diversas áreas da saúde que incluem o enfermeiro.

2.7.1. Necessidade de um Bacharelado em Enfermagem na Região

Guarulhos está localizado a nordeste do Município de São Paulo, sendo um dos 39 municípios que integra a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Guarulhos encontra-se posicionado estrategicamente no eixo de maior desenvolvimento do país - São Paulo / Rio de Janeiro, distante apenas 17 km da Capital. É a segunda cidade mais populosa do estado, a 13ª mais populosa do Brasil e a 53ª mais populosa do continente americano, com 1.404.694 habitantes, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para em 2021. De acordo com dados do IBGE a área total do município é de 318,675 km², com densidade demográfica de 4.407,9 hab/km2. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,763 (CENSO 2010/IBGE).

Saúde

Hospital Geral de Guarulhos



Sanatório Padre Bento.

O município conta com catorze hospitais (públicos e privados), sendo que, merecem, destaque:

- Hospital Padre Bento
- Hospital Unimed;
- Hospital Bom Clima;
- Hospital Carlos Chagas;

- Hospital Stella Maris;
- Hospital Seisa;
- Hospital Medtour;
- Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso;
- Hospital Municipal de Urgências;
- Hospital Geral de Guarulhos;
- Hospital Geral de Guarulhos (Santa Casa de São Paulo)
- Hospital Municipal da Criança e do Adolescente;
- Hospital e Maternidade Jesus José e Maria;
- Hospital Brasil;

Também se fazem presentes 69 unidades básicas de saúde,[27] sete pronto atendimentos,[28] além de quatro Centro de Especialidades Médicas (Centro, Cantareira, São João e Pimentas-Cumbica),[29] quatro centros odontológicos[30] e sete unidades psicossociais.[31]

O município apresenta os seguintes índices ligados a saúde:

- IDH-M Saúde: 0,831[18]
- Expectativa de vida (anos): 74,2
- Mortalidade Infantil até 1 ano (por mil) 11,46

Desta forma, a comunidade acadêmica e os mantenedores da Faculdade de Guarulhos - FAG, conscientes de seu compromisso com a formação de cidadãos éticos e cívicos ofertantes de mão-de-obra especializada para consolidar e transformar a sociedade que está sendo construída para o amanhã, acredita no crescimento do espaço para o profissional Enfermeiro de modo a qualificá-lo para o atendimento individual e coletivo, compreendendo a integração das ações preventivas, curativas e de reabilitação em concordância com a vivência multiprofissional; desenvolvendo ações específicas assistenciais, educativas, administrativa e de pesquisa nos níveis primário, secundário e terciário.

Assim, segundo Florence Nightingale, a criadora da Enfermagem Moderna, enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, como a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo – o tempo do espírito de Deus? – É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes.

Então, se a enfermagem é um encontro entre ciência e arte, a essência da profissão é o cuidado humano, o qual comporta em sua estrutura o conhecimento (saber de enfermagem), corporificado em nível técnico (instrumentos e condutas) e relações sociais específicas (fazer de enfermagem).

Para isso, o cuidar da saúde de nossa população faz-se essencial, visto que a previsão de crescimento populacional para os próximos anos neste município é positiva.

Desta forma, teoricamente, o conceito ampliado de saúde fundamenta os princípios filosóficos e as diretrizes operacionais do SUS e vai além do foco do modelo biomédico, pois requer a construção de uma nova forma de organizar as ações de saúde para atender à comunidade e o indivíduo, uma vez que a saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais; os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do País.

Nos últimos anos a procura por profissionais Enfermeiros vem aumentando gradativamente no Brasil e, principalmente agora após a pandemia do COVID-19, os profissionais desta área têm um importante papel no combate, pois tornaram-se atores principais durante essa trágica pandemia. Esse protagonismo se deve pela atuação corajosa, efetiva e ininterrupta desses profissionais dentro dos hospitais, unidades básicas de saúde, asilos e clínicas, que resultou em uma comoção geral da sociedade, trazendo tempos futuros melhores e inovadores para a profissão. Com isso, o mercado tem exigido urgente que os profissionais estejam cada vez mais capacitados para atender diferentes demandas.

Assim posto, acredita-se que o profissional capacitado a atender aos reclamos do município de Guarulhos e região e ao exercício da profissão de enfermagem, deva estar comprometido com a preservação e conservação dos recursos ambientais, portador de conhecimentos gerais que lhe permita estar atento com o mundo e lhe propicie uma visão sistêmica das questões político-culturais e das práticas de saúde; que demonstra flexibilidade, conseguindo rapidamente assimilar e se adaptar às mudanças que ocorrem nos governos, sociedades, organizações, no arcabouço científico-tecnológico vinculado à saúde e ao bem estar sob o foco das ciências e das práticas hospitalares e coletivas; assertividade, apresentando garra, determinação e, principalmente, enfoque em resultados atrelados ao respeito dos direitos coletivos e humanos; equilíbrio emocional, na administração dos conflitos pessoais e interpessoais, na forma de se expressar e na facilidade de relacionamento; estando apto a expor suas ideias, saber ouvir a opinião dos outros, saber dividir experiências para obter produtividade e qualidade no trabalho em equipe; e, dotado de conhecimentos específicos mais aprofundados do campo profissional que escolha, porque tem prazer em trabalhar nessa área e desperte seu espírito inovador, fazendo brotar sua criatividade, entusiasmo e envolvimento, três pilares que, associados à postura ética e à lealdade à corporação, constituem estratégias competitivas que garantem a empregabilidade do indivíduo, sobrevivência e desenvolvimento das instituições.

Frente a esse contexto, a FAG oferece o Curso de Enfermagem com um currículo integrado baseado em competências, oferecendo um processo de formação inovador centrado nas Metodologias Ativas de Ensino tendo o aluno como protagonista de seu processo ensino-aprendizagem. Para tanto, possui infraestrutura privilegiada dispondo de

laboratórios com tecnologia inovadora que busca desenvolver um curso de excelência preocupada em oferecer ao mercado de trabalho e à sociedade profissionais qualificados e conscientes de sua responsabilidade social, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde da microrregião e aumentando a oferta de profissionais capacitados, com visão crítica reflexiva, prontos para o atendimento da população de forma ética e livre de qualquer forma de discriminação.

Assim sendo, a Instituição, como um todo, busca, de forma integrada e coerente, a realização concreta dos objetivos descritos no Regimento Interno, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nesta proposta de Projeto Pedagógico do Curso (PPC), destacando-se as Políticas Institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A política da Faculdade de Faculdade de Guarulhos – FAG para o ensino de graduação fundamenta-se na integração do ensino inovador com iniciação científica e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional.

Cultiva e promove, portanto, uma prática calcada em princípios éticos e cristãos que possibilite a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsione a transformação sociopolítico-econômica da sociedade.

Dentre os princípios básicos das Políticas Institucionais identificadas no PDI, aquelas que interferem diretamente no Curso de Enfermagem:

- atenção às necessidades da sociedade e, em especial, na região de inserção do curso, no que concerne à oferta de cursos e programas para a formação e qualificação do Enfermeiro;
- atualização permanente do projeto pedagógico, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Enfermagem, as exigências do mercado e as demandas socioeconômico-culturais da região em que a IES está inserida;
- discussão permanente sobre a qualidade do ensino de Bacharelado em Enfermagem, através de diferentes fóruns, envolvendo a comunidade acadêmica do curso, principalmente o Núcleo Docente Estruturante - NDE;
- atualização das práticas pedagógicas inovadoras;
- incentivo e estímulo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- capacitação e qualificação permanente do corpo docente, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- capacitação e qualificação permanente do corpo técnico-administrativo;

- manutenção e controle da situação legal do curso;
- apoio e acompanhamento da ação pedagógica no âmbito do curso, com as políticas de atendimento ao discente, além das ações de estímulo para a produção discente e à participação em eventos e acompanhamento dos egressos da Faculdade de Guarulhos;
- incentivo das políticas de educação inclusiva, com acessibilidade no acompanhamento dos casos que necessitam de atendimento específico, em acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, além da inclusão social, que garante a participação igualitária de todos na sociedade, independente da classe social, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da etnia, entre outros aspectos;
- atualização da responsabilidade social, ambiental e ao desenvolvimento econômico e social da região.

Compatibilizados com essa concepção, fundamenta-se a ação da Faculdade de Guarulhos com o compromisso com a região, lidando, diuturnamente, com os fatos, problemas e esperanças de uma região dotada de aspectos bem-marcados na sua geografia, no seu homem e na sua história, a Faculdade de Guarulhos – FAG opta pelo compromisso de, sem perder de vista o universal, encarar, enfrentar, estudar e apoiar o regional. Assim, deseja fazer-se presente na busca participativa de soluções que ajudem a minorar a dívida social para com a sua população, proporcionando-lhe uma melhor qualidade de vida.

Para efetivação do ensino, a metodologia aplicada sofre variações decorrentes da necessária adequação para o atendimento às exigências educacionais da comunidade.

A metodologia implementada, em todos os programas das disciplinas dos diversos cursos da Faculdade de Gaurulhos - FAG, está vinculada às necessidades contextuais, às possibilidades didáticas da IES, além de estar comprometida com o pluralismo metodológico, o que possibilita aos alunos a aquisição do conhecimento das várias correntes e paradigmas, de forma interdisciplinar e transdisciplinar.

De forma geral, a IES permite a cada curso adequar as metodologias de ensino, pesquisa e extensão que melhor atendam o seu alunado, desde que estas atinjam os objetivos definidos e exigidos para o egresso no seu mercado de trabalho.

O curso de Enfermagem abrange dentro da matriz curricular a distribuição de aulas teóricas e práticas, que objetivam o exercício e a aplicação do aprendizado, dentro da dimensão político-social, trabalho em equipe, formador de recursos humanos e procurador de conhecimentos.

No que se refere às atividades acadêmicas desenvolvidas na instituição, a IES visa a integração com a pesquisa e a extensão, por meio da orientação de grupos de

estudos, organizado pelos respectivos núcleos de pesquisa e com monitores, permitindo desenvolvimento amplo do potencial do educando, que é sempre orientado pela qualidade do processo científico e acadêmico.

Seguindo as políticas institucionais de ensino, o curso de Enfermagem, buscará contemplar todas as competências e habilidades exigidas para a formação do (a) enfermeiro (a). Para isso, fundamenta-se na seleção e organização de conteúdos de modo que satisfaçam a definição de disciplinas que atendam às habilidades e competências necessárias na formação profissional.

A Faculdade de Guarulhos – FAG tem hoje na expansão das atividades de pesquisa um de seus objetivos, resultando na evolução de sua organização, objetivos, metas e ações. A pesquisa é considerada parte integrante e fundamental de sua missão no processo de ensino, além de instrumento privilegiado de evolução e participação efetiva no desenvolvimento social, cultural e econômico do país.

3.1. Práticas Exitosas ou Inovadoras

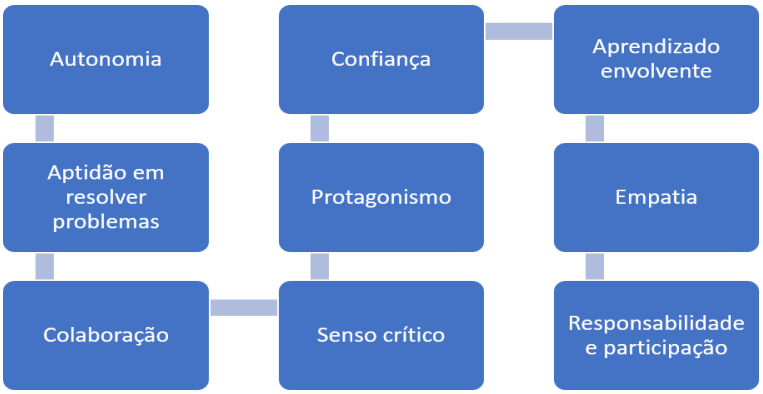
As práticas inovadoras são aquelas que a IES articula nas políticas institucionais, como uma ação de acordo com as necessidades do curso. Assim sendo, o curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos – FAG propõe as seguintes práticas exitosas/inovadoras:

Corpo Docente	Os docentes do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos – FAG utilizam, em suas atividades didáticas, concepções de ensino que buscam desenvolver diferentes habilidades e competências necessárias para o egresso exercer suas atividades de maneira compatível com o objetivo da Instituição e com o perfil do egresso que a FAG almeja formar.
Inovação Tecnológica	Para que o processo de inovação tecnológica seja efetivo, a IES tem buscado a invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia e conhecimentos, por meio de práticas baseadas em evidências científicas e estímulo ao empreendedorismo. Entendemos que existem quatro grandes dimensões relacionadas ao campo de atuação do profissional Enfermeiro, são elas: Pesquisa, Planejamento, Inovação, Sustentabilidade e Gestão.

Ação Inovadora	A fim de relacionar-se com a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias e permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência, o curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos- FAG, promove extensão a comunidade do município promovendo eventos e palestras, além de buscar parcerias com empresas, pesquisadores e grupos de estudos de outras instituições.
Práticas Inovadoras	Assim, o Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos- FAG, evidencia as práticas inovadoras, por meio de Projetos de Iniciação Científica. Produz e divulga conhecimentos e tecnologias criativas e inovadoras que atendam ao ensino, tais como cursos e/ou eventos nacional e internacional. Além das que atendem a gestão e gerenciamento de atividades de enfermagem, buscando a melhoria da integração entre graduação e a prática profissional, com visitas técnicas e atualizações na área.

3.2. Metodologias Ativas

São muitos os benefícios da Faculdade de Guarulhos – FAG ao trazer as metodologias ativas para dentro da sala de aula. Porém, o principal é a transformação na forma de conceber o aprendizado, ao proporcionar que o aluno pense de maneira diferente (já ouviu falar em fora da caixa?) e resolver problemas conectando ideias que, em princípio, parecem desconectadas. Segue abaixo, um fluxograma do que representa as metodologias ativas no aprendizado do aluno.



Por fim, é possível destacar a existência de vários benefícios tanto para a comunidade acadêmica quanto para a IES com a utilização das metodologias ativas. Sendo que os discentes:

- adquirem maior autonomia;
- desenvolvem confiança;
- passam a enxergar o aprendizado como algo tranquilo;
- tornam-se aptos a resolver problemas;
- tornam-se profissionais mais qualificados e valorizados;
- tornam-se protagonistas do seu aprendizado.

Para a IES, os benefícios se mostram, principalmente com:

- maior satisfação dos alunos com o ambiente da sala de aula;
- melhora da percepção dos alunos com a instituição;
- aumento do reconhecimento no mercado;
- aumento da atração, captação e retenção de alunos.

Portanto, a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem tem um papel importante para a educação, especialmente no Brasil, onde o setor necessita de transformações substanciais. Por isso, é preciso investir não somente em bons conteúdos, mas se faz necessário ter consciência de que aprimorar os procedimentos usados para educar é algo extremamente relevante.

Assim, no processo de utilização de metodologias ativas de autoaprendizagem, os docentes do curso de Enfermagem da Faculdade de Faculdade de Guarulhos – FAG adotam as seguintes aprendizagens de ensino:

- **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) - Problema Base Clearing (PBL):** desenvolvida originalmente para o ensino da área da saúde, eixo principal do aprendizado teórico do currículo de algumas escolas, em que o problema guia a aprendizagem. O professor será o orientador e os alunos serão os investigadores em pequenos grupos. É uma metodologia formativa, pois “estimula uma atitude ativa do aluno em busca do conhecimento e não meramente informativa como é o caso da prática pedagógica tradicional” (BERBEL, 1998, p.145). A APB tem grupo tutorial de 8 a10 alunos, para apoiar os estudos. Um deles será o coordenador e outro o secretário. Há rodízios de sessão em sessão, para que todos exerçam essas funções. Um problema é apresentado aos alunos para que estudem, investiguem o caso e apresentem seus resultados. Após isso, os alunos rediscutem o problema, adquirindo novos conhecimentos;

- **Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) - Team Base Clearing (TBL):** é uma estratégia instrucional direcionada para grandes classes de estudantes. Procura criar oportunidades e obter os benefícios do trabalho em pequenos grupos de aprendizagem, de modo que se possa formar equipes de 5 a 10 estudantes, que trabalharão no mesmo espaço físico (sala de aula). Uma das características mais importantes do TBL é o fato de que os alunos envolvidos nos grupos se prepararem previamente para as aulas, uma vez que podem ser lançados desafios para os grupos antes, durante ou após as aulas. Além disso, é importante ressaltar que não há necessidade de que os estudantes possuam conhecimento prévio sobre trabalho em equipe, uma vez que estes serão submetidos às atividades que farão com que eles desenvolvam essas habilidades de forma intrínseca;
- **Estudo de Caso:** o estudo de caso envolve a abordagem de conteúdo por intermédio do estudo de situações de contexto real, as quais são denominados "casos". Pressupõe a participação ativa do estudante na resolução de questões relativas ao caso, normalmente em um ambiente colaborativo com seus pares. Apesar de poder ser resolvido individualmente, uma das maiores riquezas dessa abordagem de ensino é a interação pedagógica que promove mudanças significativas na sala de aula. Trata-se de uma abordagem ativa e colaborativa, que promove o desenvolvimento da autonomia e da metacognição, quando conduzido de forma apropriada. Os casos são construídos em torno de objetivos de aprendizagem (habilidades e competências) que se pretende desenvolver, e são seguidos de questões que devem ser respondidas pelos estudantes. A presença dessas questões torna o estudo de caso uma abordagem de ensino guiada. Os estudantes analisam os saberes necessários para a resolução do caso, pesquisam e discutem em pequenos grupos. A próxima etapa é a discussão dos resultados no grande grupo, que deve sempre ser finalizada pelo professor, que realiza uma avaliação do trabalho da turma e pode retomar pontos importantes que tenha permanecido descobertos;
- **Mapa Conceitual:** dentre as metodologias ativas, destaca-se o mapa conceitual, que busca, através da construção coletiva, organizar ideias que se conectam a partir de um tema central, assim, é possível sintetizar vários conceitos que se interagem. Para Lima et al. (2017, p. 3), trata-se de "um importante recurso pedagógico, que deve ser utilizado frequentemente no contexto da sala de aula, pois proporciona ao docente condensar os diversos conceitos existentes em sua disciplina, facilitando sua apresentação de forma hierarquizada." Na educação, a construção de mapas conceituais incentiva os alunos a identificarem "ideias prévias, externar e obter conhecimento

conceitual, refletir sobre a estrutura cognitiva dos temas abordados e compreender o processo de produção e aquisição de conhecimento" (SANTOS, 2016, p. 120). Para Litto e Mattar (2017, p. 91), "o processo de criação de um mapa pode ajudar a organizar ideias e compreender como elas se relacionam". Além disso, não há uma forma exata para realizá-los, podendo conter "muitos detalhes, incluindo cores, imagens, referência de páginas e exemplos" ou "um plano simples, concentrado em postos-chaves";

- **Sala de Aula Invertida (*flipper classroom*):** esta metodologia consiste na inversão das ações que ocorrem em sala de aula e fora dela. Considera as discussões, a assimilação e a compreensão dos conteúdos (atividades práticas, simulações, testes) como objetivos centrais protagonizados pelo estudante em sala de aula, na presença do professor, enquanto mediador do processo de aprendizagem. Já a transmissão dos conhecimentos (teoria) passaria a ocorrer preferencialmente fora da sala de aula. Neste caso, os materiais de estudo devem ser disponibilizados com antecedência para que os estudantes acessem, leiam e passem a conhecer e a entender os conteúdos propostos (SCHENEIDERS, 2018). O professor passa a mediar e orientar as discussões e a realização das atividades, agora executadas em sala de aula, considerados os conhecimentos e conteúdos acessados previamente pelo estudante, isto é, fora do ambiente da sala de aula. Agora o professor pode dedicar o seu tempo de sala de aula, na presença dos estudantes, para consolidar conhecimentos para orientá-lo, esclarecer as suas dúvidas e apoiá- lo no desenvolvimento do seu aprendizado. É, portanto, uma estratégia que propõe mudar alguns elementos do ensino presencial, sugerindo uma alternativa à lógica tradicional.

4. O CURSO

4.1. Histórico e Perfil do Curso

Visando a contribuição no papel de formadores de pensamento e profissionais que ajudarão a elevar o nível sociocultural da comunidade de Guarulhose região são apresentados os pressupostos que norteiam o Curso de Enfermagem, bem como o caminho percorrido.

O curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos – FAG iniciou seu processo de Autorização pela Portaria nº. 339 de 11/07/2019.

Com o curso já em funcionamento as adequações no Projeto Pedagógico e nos regulamentos foram acontecendo de acordo com as necessidades e conforme realidade regional e do curso, atendendo as legislações do Ministério da Educação - MEC.

O Curso de Enfermagem tem como Ato Legal a Renovação de Reconhecimento de curso, portaria nº 1899 de 07/12/2021 - Publicada no D.O.U de 14/12/2021, página 57. Durante estes anos o NDE vem trabalhando conforme a atualização da Diretriz Curricular Nacional e demais legislações pertinentes ao ensino superior. Assim, no mesmo ano de 2021 foram realizadas novas adequações na Matriz Curricular e no Projeto Pedagógico, com a inclusão das atividades de extensão, com o mínimo de 10% da carga horária total do curso.

Para tanto, após este processo, o curso passa a ter uma nova matriz vigente sendo alterada de 5 anos (10 Semestres), para 4 anos (08 semestres), para os ingressantes a partir de 2022. Vale ressaltar que a estrutura curricular do curso foi objeto de reflexão e discussão do colegiado e do NDE, analisando inclusive ápice e mudança de cenários na área da Enfermagem.

Diante do exposto, o Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos – FAG vem ao longo dos anos de funcionamento, evoluindo e se adequando de acordo com as novas concepções para a formação de seus egressos.

Assim, o curso visa o aprimoramento do conhecimento dando ênfase a capacitação ao uso de novas tecnologias, bem como da manutenção do ensino por meio de discussão e adequações de seu currículo de acordo com a necessidade e realidade de seu alunado. O curso busca ainda dar condições aos seus egressos de continuarem seus estudos após a formação e de exercerem a profissão de forma efetiva frente as novas tecnologias e os novos desafios da área.

No curso há a preocupação de formar o profissional para o exercício da função de enfermeiro e para isto, o currículo está organizado de forma que os conhecimentos teóricos, o senso crítico e de cidadania, a capacidade para exercer atividades de mediação na área hospitalar, agindo em todos os espaços, dando apoio as áreas e fortalecendo a construção do conhecimento que está relacionado diretamente às atividades do enfermeiro, tendo como referência básica o conhecimento e domínio de técnicas da enfermagem, compreensão de problemas da área da saúde em um contexto global, além da convivência pacífica com o meio ambiente e políticas públicas e legislação pertinentes à profissão, bem como as diretrizes e parâmetros curriculares.

4.2. Missão do Curso

Formar profissional capacitado para atender às exigências do mercado de trabalho, apto ao autodesenvolvimento e consciente da importância de seu papel enquanto agente transformador da realidade, no exercício da função social de Enfermeiro.

4.3. Objetivos

Ancorado no tripé ensino-pesquisa-extensão, fundamentado na realidade brasileira, o Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Guarulhos- FAG, tem seus objetivos concebidos a serem desenvolvidos pelo discente de forma a articular com as necessidades locais e regionais, e implementados em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional, delineados à luz das DCN em Enfermagem de acordo com a Resolução CNE/CES nº. 3, de 7 de novembro de 2001 e Resolução MS/CNS nº. 573, de 31 de janeiro de 2018; além das características do município de Guarulhose região, com as novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao referido curso.

4.3.1. Geral

Assim, o curso de Enfermagem tem como Objetivo Geral:

- Propiciar ao futuro Bacharel em Enfermagem as condições necessárias à sua formação profissional ético e técnico-científica, através de uma perspectiva humanista, crítica e reflexiva, capacitados, através de uma formação generalista, para atuar em todas as áreas do conhecimento em que a Enfermagem, apresenta-se fundamental para a conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença do ser humano, identificando as dimensões biopsicossociais, além da proteção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, cuja prática profissional seja norteada pela compreensão crítica do processo saúde-doença, bem como pela participação nas entidades de classe e no exercício da cidadania social, contribuindo assim, para a melhoria ou a manutenção da qualidade de vida.

4.3.2. Específicos

O curso tem como objetivos específicos:

- Possibilitar ao aluno a reflexão da teoria e da prática, através da sua inserção na realidade, levando-o a se identificar como agente de transformação social, preparando-o para o desenvolvimento de umas práxis multiprofissional e interdisciplinar, considerando os princípios e diretrizes das políticas de educação e de saúde do país;
- Formar enfermeiros para conhecer e atender aos princípios ético-doutrinários e às diretrizes organizativo-operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando integralidade da linha de cuidado, prestando uma atenção de qualidade, resolutiva e humanizada;
- Responder às especificidades de Guarulhose região de saúde, através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e

reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, famílias e comunidades;

- Estimular a busca de novos paradigmas e o desenvolvimento de novos conhecimentos específicos para a Enfermagem, através da inter-relação do ensino-pesquisa-extensão-cuidado;
- Atender à demanda regional de ensino superior em Enfermagem e de qualidade, bem como a dos mercados local, estadual e nacional;
- Desenvolver no discente, conhecimentos, habilidades e atitudes técnico-pedagógicas essenciais para o exercício de atividades de educação em saúde;
- Qualificar o discente para aprender continuamente na sua formação, por meio da Educação Permanente em Saúde, possibilitando a problematização e a intervenção na transformação do modelo assistencial;
- Desenvolver no aluno a competência de comunicação, liderança e tomada de decisões na gestão dos serviços de saúde e de enfermagem;
- Qualificar o discente a compreender que as possibilidades emergem de uma prática pedagógica interdisciplinar voltada ao ensino e elaborada a partir do contexto educacional no campo do conhecimento relacionado ao curso de Enfermagem;
- Construir práticas pedagógicas interdisciplinares, possibilita o aprendizado que valoriza a realidade social, científica e cultural dos discentes do referido curso;
- Atuar de forma clara e objetiva nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- Possibilitar ao discente uma aproximação da produção acadêmica, pesquisa, com a prática educacional que possibilita uma ampliação do conhecimento e potencializa o desenvolvimento de ações interventivas, por meio de práticas pedagógicas diferenciadas e transformadoras;
- Possibilitar uma prática pedagógica emergente, que possibilite aprendizados reflexivos oriundos de trocas de experiências e saberes dentro e fora do ambiente escolar;
- Qualificar o discente no processo de formação de recursos humanos e empreendedorismo.

4.4. Perfil do Egresso

A construção do perfil profissional dos egressos do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos – FAG se baseia na Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Ensino Superior (CNE/CES) n° 3, de 07 de novembro de 2001 do Ministério da Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem no país. Assim, a Faculdade de Guarulhos – FAG deverá

formar um profissional com perfil generalista, humanista, crítica e reflexiva, com base científica e intelectual, capacitado/qualificado para atuar em todas as áreas do conhecimento e de competências a serem desenvolvidas de forma a articular com as necessidades locais e regionais os problemas e situações de saúde-doença e as dimensões biopsicossociais, fundamentais para atuar na promoção, prevenção e reabilitação da saúde do indivíduo, da família, e da comunidade do município de Guarulhos e região, contribuindo, assim para a saúde integral do ser humano.

As situações didáticas, práticas e investigativas propostas no curso proverão condições para a constituição de uma formação sólida. Esta é pautada em princípios éticos e orientada para a reflexão e tomada de decisões acerca dos problemas macro e micro na área da Enfermagem, com um olhar crítico sobre a realidade econômica, política, social e cultural local, regional e nacional, que proporcionará ao egresso a inclusão no mercado de trabalho, considerando as características locais e regionais na área da saúde.

Por todas estas particularidades, a Faculdade de Guarulhos – FAG considera que o Curso de Graduação em Enfermagem é, antes de tudo, um compromisso com o município de Guarulhos, com o Estado de São Paulo e com a região, pois o curso está implementado intimamente articulado com os serviços públicos de atenção à saúde do Estado e do município.

Assim, o egresso será um profissional adaptável e com suficiente autonomia intelectual e profissional, capacitado para continuar a buscar conhecimentos após a graduação e comprometido com as transformações sociais em qualquer nível de desenvolvimento dos programas de saúde, atenderá aos princípios da universalidade, integralidade, equidade, solidariedade e hierarquização que norteiam o sistema de saúde vigente no país.

Dessa forma, a formação proporcionada privilegiará um egresso capaz de reconhecer a natureza humana nas diversas expressões e fases evolutivas; de reconhecer as estruturas e as formas de organização social; de compreender as políticas sociais, em particular as políticas de saúde e sua interface com as práticas de Enfermagem; de intervir em Enfermagem, segundo as especificidades dos sujeitos e dos perfis epidemiológicos do coletivo, em conformidade com os princípios éticos e legais da profissão; e buscar e utilizar novos conhecimentos para o desenvolvimento da prática profissional. Além, de administrar e gerenciar tanto a implementação de estratégias adequadas às atuais tendências administrativas que convergem para os anseios da organização e de seus gestores em instituições hospitalares e/ou no âmbito da saúde coletiva, quanto os recursos físicos e materiais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

De acordo com as Diretrizes Curriculares (Resolução CNE/CES n° 3, de 7 de novembro de 2001), o profissional formado pelo Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Guarulhos – FAG deve adquirir competências e habilidades gerais e específicas, bem como deter o domínio de conteúdos essenciais, dispostos, respectivamente, nos art. 4º e 5º da referida Resolução. Para a aquisição do conjunto de competências e habilidades são oferecidas situações didático-pedagógicas e práticas profissionais orientadas que descrevemos neste Projeto Pedagógico, bem como várias disciplinas teórico-práticas do ciclo básico e profissionalizante ao longo do Curso, provendo ao aluno condições para atingir níveis progressivos de desenvolvimento intelectual e profissional de forma autônoma e permanente.

Portanto, a formação do Enfermeiro tem por objetivo dotar esse profissional dos conhecimentos necessários ao exercício de competências e habilidades gerais e específicas.

Competências e Habilidades Gerais

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para eles. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, eles devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da

comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

Competências e Habilidades Específicas

- Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;

- Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde;
- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;
- Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de ética e de bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;

- Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;
- Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

4.4.1. Campos de Atuação Profissional

O mercado de atuação do Enfermeiro vem crescendo a cada ano e este profissional ganha cada vez mais importância na promoção do bem-estar e da saúde da população. Veja abaixo as áreas de atuação estabelecidas de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN - RESOLUÇÃO COFEN nº 581/2018, segundo as áreas:
I - Saúde Coletiva; Saúde da Criança e do adolescente; Saúde do Adulto (Saúde do homem e Saúde da Mulher; Saúde do Idoso; Urgências e Emergências); Saúde do Esportista (alterado pela Resolução Cofen nº 610/2019);
II - Gestão;
III - Ensino e pesquisa.

4.4.2. Planejamento da Ampliação do Perfil e o Acompanhamento do Egresso

O Perfil do Egresso será, quando necessário, ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho, de acordo com o resultado da auto avaliação do curso, do acompanhamento dos egressos e dos estudos realizados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A Faculdade de Guarulhos – FAG compreende a relevância de se dar uma atenção enfática ao ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO, através das ações que dela resultarão, que incluem:

- Obter sempre uma face atual da avaliação institucional, sobre o enfoque de quem já se formou e está no mercado de trabalho;
- Identificar melhor, ainda o perfil e a trajetória profissional dos egressos;
- Estar atualizado quanto as competências exigidas pelo mercado profissional, e a necessidade da criatividade e empreendedorismo na concepção de ideias inovadoras para o desenvolvimento humano e de sociedades sustentáveis;
- Atualizar os currículos dos cursos e programas, sempre que necessário, ampliando o perfil do egresso.

Assim sendo, a atualização curricular do Curso de Graduação em Enfermagem

será realizada de forma permanente. E o Perfil do Egresso será, sempre que necessário, ampliado em função das novas demandas apresentadas pelo mercado de trabalho.

A Faculdade de Guarulhos – FAG mantem um Programa de Acompanhamento dos Egressos, com o objetivo de sustentar uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos do Curso de Enfermagem, a partir das informações coletadas, para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos conta com Regulamento e Manual, além de uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos; mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo entre a de Faculdade de Guarulhos – FAG e seus egressos; e mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

A partir das informações constantes na base de dados será possível estabelecer um canal de comunicação com os egressos, por meio do qual os ex-alunos receberão periodicamente informes sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pela Faculdade de Guarulhos - FAG.

No tocante à avaliação da adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho, o Programa de Acompanhamento dos Egressos conta com mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Serão aplicados questionários para obter avaliações sobre o curso realizado (pontos positivos e negativos), a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação.

O retorno dos egressos e de seus empregados sobre a formação recebida é fundamental para o aprimoramento da Instituição. Os dados obtidos são analisados pelo NDE e Colegiado de Curso, que deverão revisar o plano e programas do curso de forma a obter uma melhor adequação do Projeto Pedagógico do Curso às expectativas do mercado de trabalho. Em seguida, os dados e as considerações do NDE e Colegiado de Curso são encaminhados à Comissão Própria de Avaliação e ao Conselho Superior, a quem compete adotar as medidas necessárias para correção de eventuais distorções identificadas.

A Faculdade de Guarulhos – FAG promove diversas ações no sentido de gerar a atualização e aperfeiçoamento de seus egressos. Nesse sentido, são realizados seminários e outros eventos congêneres de interesse dos egressos. Além disso, são realizados cursos de curta duração, todos elaborados de acordo com os interesses profissionais dos egressos do referido curso.

4.4.3. Coerência do Currículo com o Perfil Desejado do Egresso

Uma das tarefas desafiadoras da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso foi realizar a articulação das ideologias institucionais, com a do profissional formador e a do discente. Desta forma, a unicidade da relação da teoria-prática, tornou-se o eixo norteador da proposta onde "todo fazer implica uma reflexão e toda reflexão implica um fazer".

Assim, o futuro Enfermeiro, além de saber e de saber fazer, deverá compreender o que faz. Posto isto, pode-se afirmar que as ações práticas no ensino não constituem um espaço isolado do restante do curso; a transposição que ocorre nesse nível deve ser antecedida de processo de reflexão coletiva e sistemática das atividades em suas diferentes formas.

Nessa perspectiva, o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos – FAG prevê situações didáticas em que os futuros profissionais em Enfermagem coloquem em uso o que aprenderam ao mesmo tempo em que possam mobilizar outros oriundos de diferentes naturezas e experiências, para enriquecimento da formação.

As Atividades Práticas e o Estágio Curricular Supervisionado são vivenciados paralelamente com o exercício profissional em enfermagem e visam abordar diferentes dimensões da atuação profissional.

4.4.4. Articulação com o Mercado de Trabalho

A formação do profissional em Enfermagem preparado para enfrentar o mercado de trabalho altamente competitivo requer qualificação profissional associada à capacidade de coordenar informações, interagir com pessoas e interpretar de maneira dinâmica a realidade. O profissional deve ser capaz de propor soluções tecnicamente corretas, considerando os problemas em sua totalidade, numa cadeia de causas e efeitos de múltiplas dimensões.

Vislumbrando esse desenvolvimento, o Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos – FAG apresenta em sua estrutura pedagógica atividades de integração com o mercado de trabalho como estágios supervisionados e diversas atividades de extensão junto à comunidade, que possibilita ao estudante a oportunidade de compartilhar experiências com os profissionais da área. A Faculdade vislumbra que o egresso do Curso de Graduação em Enfermagem se encontra em situação privilegiada, tendo em vista que o Projeto Pedagógico está adequado para que o aluno adquira as competências que o habilitará a exercer as atividades profissionais que lhe são reservadas por lei.

Assim, especificamente no município de Guarulhos estão disponíveis equipamentos, serviços e unidades de atendimentos que requerem a constante atuação do profissional de Enfermagem e são espaços de absorção dos nossos egressos, por meio de convênio firmado entre a Instituição de Ensino e a Instituição Concedente na área de saúde.

4.4.5. Articulação com as Atividades de Pesquisa e Extensão

Como princípio educativo, os planos da pesquisa/iniciação científica e extensão apontam para uma formação que contempla um profissional autônomo e que seja capaz de usar a pesquisa como hábito permanente de aprendizagem e atualização.

Com base na perspectiva do MEC, a extensão universitária pode ser compreendida como processo que articula o ensino e a pesquisa/iniciação científica viabilizando a relação concreta entre a IES e a sociedade por meio da oportunidade da prática de conhecimentos acadêmicos. Com isso, a produção do conhecimento se dá pelo confronto da reflexão teórica, saberes e realidade popular, abrindo assim, espaço para integração efetiva da comunidade na Instituição de Ensino.

A Faculdade de Guarulhos – FAG tem hoje na expansão das atividades de pesquisa/iniciação científica um de seus objetivos, resultando na evolução de sua organização, objetivos, metas e ações. A pesquisa/iniciação científica é considerada parte integrante e fundamental de sua missão no processo de ensino, além de instrumento privilegiado de evolução e participação efetiva no desenvolvimento social, cultural e econômico do país.

A Faculdade de Guarulhos – FAG comprometida com o desenvolvimento social sustentável, em âmbito local e regional, busca em parcerias com instituições públicas, privadas e com a comunidade realizar suas ações extensionistas de forma a fomentar as demandas sociais, culturais, econômicos e ambientais.

A articulação e a integração da IES com a sociedade ocorrem por meio da extensão universitária, a partir dos projetos, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços. A instituição incentiva seus docentes dar continuidade em sua formação em cursos de pós-graduação visando ter no quadro de docentes em sua maioria doutores e mestres e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento com excelência as atividades acadêmicas.

A IES também realiza atividades como as semanas de curso, promovendo institucionalmente e interdisciplinarmente seminários, encontros e palestra que abordam temas relacionados a cultura afro-brasileira, meio ambiente e inclusão social.

No âmbito do Curso de Enfermagem, além da sala de aula o curso possui os laboratórios específicos, tais como Anatomia/Fisiologia, Práticas de Enfermagem, Multidisciplinar e Informática, além de espaços próprios para estudos, Núcleo de Pesquisa e locais para o desenvolvimento de estágios, proporcionando experiência profissional aos discentes por meio de atividades práticas.

O curso desenvolve ainda projetos de iniciação científica e atividades de extensão como a como as semanas de cursos, feiras de ciência, trote solidário, entre outras atividades.

4.5. Número de Vagas

O número de vagas implantadas visa corresponder, com qualidade, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da Faculdade de Guarulhos - FAG. O curso de Enfermagem possui 100 vagas anuais, com regime de matrícula em seriado semestral. O número de vagas para o curso foi fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos e em pesquisas com o mercado de trabalho e, com a comunidade acadêmica, que demonstra sua adequação à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, pesquisa e extensão da IES. A Faculdade observou as particularidades, as especificidades e o Mercado de Trabalho do município de Guarulhose região, elencando pontos que contemplem ao Egresso, no final do curso, as habilidades e as competências específicas da região de inserção.

De acordo com as DCNs do Curso de Enfermagem, os indicadores de saúde do município de Guarulhossubsidiam a gestão do Curso para o alcance das metas estabelecidas, contribuindo para melhoria do sujeito e comunidade de sua área de abrangência, compreendendo a importância do Curso e seus estudantes na promoção e prevenção a saúde local e regional.

Além disso, diante do cenário que o mundo enfrentou e ainda vem vivenciando sobre a pandemia causada pelo Covid-19 também deixou evidente a imensa carência de Enfermeiros e outros profissionais da saúde para o enfrentamento da maior crise de saúde pública da histórica recente. Esta condição evidenciou que tanto o município de Guarulhosquanto a Região do Extremo Oeste Paulista necessitam com urgência de profissionais Enfermeiros bem formados, que exerçam a profissão com rigor científico e humanização, marcas do profissional formado pela FAG. Desse modo, é premente e evidente a necessidade do Curso de Enfermagem, que une tradição, inovação, tecnologia e humanização, no interior do estado de São Paulo e na fronteira com os estados de Mato Grosso do Sul e Paraná, possibilitando assim a prática da integralidade e uma maior participação na construção de uma sociedade com a melhoria da qualidade de vida.

ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR

5.1. Projeto Pedagógico e as Diretrizes Curriculares Nacionais

Esse Projeto Pedagógico foi concebido de acordo com orientações do Ministério da Educação - MEC e do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES, estabelecendo políticas de ensino, pesquisa e extensão, orientando e contribuindo para a formação do discente nos diversos aspectos acadêmicos.

Para tanto o PPC foi elaborado e estruturado conforme determinam os pareceres: CNE/CES nº 583/2001 de 04/04/2001, que dá orientação para as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, Resolução CNE/CP nº 3, de 7 de novembro de 2001, que Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem, bacharelado no País. Fundamenta-se, ainda na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

O PPC visa atender também as determinações da Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto 9.656 de 27/12/2018, que altera o Decreto nº 5.626 de 22/12/2005, que dispõe sobre a oferta da disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e n° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP n° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o Parecer CNE/CP n° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP n° 1, de 30/5/2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e também as temáticas relativas às Políticas de Educação Ambiental, no tocante a Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e o Decreto nº 4.281 de 25/06/2002.

No que tange a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Lei nº 12.764 de 27/12/2012 o curso bem como a IES recebe o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Além do atendimento à legislação vigente, a estrutura curricular do curso foi pensada de forma a promover o conhecimento e domínio de técnicas educacionais, compreensão de problemas socioeconômicos além da convivência pacífica com o meio ambiente e políticas públicas e legislação pertinentes à profissão. O currículo busca também contemplar fundamentos práticos profissionais que auxiliem na profissão do Enfermeiro, considerando a dinâmica existente entre a relação ensino e a formação profissional nas diferentes áreas do conhecimento que completam a formação oferecida pelo curso.

Pressupõe, a vivência de um currículo que integra teoria e prática através de mecanismos de colaboração com instituições de ensino e empresas, de modo a assegurar aos alunos/profissionais a oportunidade de contato regular supervisionado mediante a sua inserção nos projetos desenvolvidos pelas referidas instituições ou empresas.

Isso posto, a estrutura curricular do curso foi montada de modo a oferecer disciplinas de fundamentação que buscam nas diferentes áreas do conhecimento, princípios, concepções e critérios pertinentes ao campo da Saúde.

Desta forma, o currículo apresenta uma flexibilidade que permite a inovação e construção cotidiana da identidade do Curso, possibilitando a “ênfase” a ser dada quando considerada a sua inserção regional e, a base comum de estudos constitui-se de um conjunto de disciplina que possibilite uma compreensão acerca das questões que envolvem direta ou indiretamente a função do enfermeiro bem como sua instrumentalização para o

fazer pedagógico, considerando o processo de inovação tecnológica e os valores culturais da sociedade.

Além do conjunto de disciplinas, compõem a estrutura curricular: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Atividades de Extensão, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Práticas Supervisionadas - APS. Os Estágios Curriculares do curso são regulamentados pela Lei Federal 11.788 de 25/09/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes de ensino superior.

O curso, ainda incorpora no conjunto das disciplinas, conforme exigência legal, conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, questões de gênero, do estatuto do idoso, dos direitos humanos e das relações étnico-raciais. No curso, a temática também é trabalhada nos projetos do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE e no PROPIC, em que os discentes desenvolvem pesquisas na área.

O curso de Enfermagem em seus conteúdos disciplinares atenderá a Legislação vigente, no que tange à inclusão da disciplina de Libras, Políticas de Educação Ambiental, Questões Étnicas Raciais e Indígenas, e Direitos Humanos.

Disciplina de Libras: Em atendimento ao Decreto 9.656 de 27/12/2018, que altera o Decreto nº 5.626 de 22/12/2005, que dispõe sobre a oferta da disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, a Faculdade de Guarulhos – FAG prima por uma educação inovadora com compreensão e promoção da diversidade humana. Assim, as ações da instituição estão voltadas para preparar nossos alunos para se comunicarem com pessoas da sociedade que tem restrições da audição e fala. Por isso, a instituição oferecerá a LIBRAS como disciplina curricular obrigatória no curso de Enfermagem, a fim de viabilizar a comunicação entre o profissional e o paciente para uma melhoria do cuidado e, assim, assegurar uma assistência integrada e contínua.

Questões Étnico-Raciais Afro-brasileiros e Indígenas: Em virtude da obrigatoriedade da abordagem dos conteúdos curriculares, relacionados ao ensino da cultura e história afro-brasileira, africanas e indígenas nas disciplinas e atividades dos cursos, (Lei n° 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004), a Faculdade de Guarulhos – FAG busca promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes na sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, e a análise das relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de uma nação democrática, conforme orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das relações étnico-raciais. Para isso, este conteúdo estará inserido no componente curricular da Matriz, disciplina de História e Cultura Afro e Indígena e fará parte de projetos e atividades práticas do curso de Enfermagem.

Políticas de Educação Ambiental: Em atendimento a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999

e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, fez-se necessário rever as relações entre o homem e o meio em que vive. Assim, as questões ambientais se mostram de extrema importância e tornaram-se uma diretriz estabelecida pela Política Nacional de Educação Ambiental, instituída em 1999 pela Lei n.º 9.795, a qual estabeleceu que a educação ambiental como uma prática educativa integrada, contínua e permanente e de forma transversal e interdisciplinar. Neste entendimento, o curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos – FAG tem se comprometido para que seus alunos tenham a consciência de que a educação ambiental deve ser um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomem consciência do seu meio ambiente e adquiram conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornem aptos a agir individual e coletivamente e resolver problemas ambientais presentes e futuros. O conteúdo de Educação Ambiental será ofertado na matriz, através da disciplina de Meio Ambiente e Sustentabilidade, além disso, da abordagem do tema também será foco de projetos e atividades práticas dentro curso. Acreditamos que com essas iniciativas, contribuiremos para que a sociedade entenda o Desenvolvimento Nacional Sustentável, que inclui a sociedade e o exercício da cidadania, como um fator estratégico para a busca da competitividade de nossa nação.

Direitos Humanos: Em cumprimento às Leis nos 9.131, de 24 de novembro de 1995, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com fundamento no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012, a Faculdade de Guarulhos busca promover, fomentar e divulgar estudos e experiências bem sucedidas realizados na área dos Direitos Humanos e da Educação em Direitos Humanos. Tais temas serão tratados na Matriz através das disciplinas de Ética, Cidadania e Inclusão Social, Estudos Sócio antropológicos, História e Exercício Profissional, Saúde do Trabalhador e Práticas Integrativas e Complementares do SUS, juntamente com projetos e atividades práticas do curso de Enfermagem.

A IES promove e contempla a acessibilidade metodológica, por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, além da divulgação do conhecimento e a aplicação de dispositivos legais e políticas relacionadas a inclusão e a acessibilidade de seus discentes com deficiência na educação superior.

No âmbito do curso, o corpo docente concebe conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional por meio de atendimento ao discente com dificuldade de aprendizagem. Esse atendimento se dá por meio de acompanhamento em resolução de exercícios, contextualização de avaliações e atendimentos na pré aula.

É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aula quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como

por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

Ressalta-se que a proposta vigente no Projeto Pedagógico do Curso privilegia uma adequação entre o universo acadêmico e o universo profissional, ou seja, uma relação de proximidade entre o ensino, pesquisa e extensão. Garantir uma formação multidisciplinar, comprometendo o aluno à compreensão e busca de soluções para o exercício mais adequado da profissão constitui a contribuição do curso e a principal missão da instituição.

Nota-se que o currículo do Curso de Enfermagem, além de estar em conformidade com a legislação vigente apresenta uma flexibilidade que permite a inovação e construção cotidiana da identidade do curso, possibilitando a "ênfase" a ser dada quando considerada a sua inserção regional e, a base comum de estudos constitui-se de um conjunto de disciplina que possibilite uma compreensão acerca das questões que envolvem direta ou indiretamente a função do Enfermeiro, bem como sua instrumentalização para fazê-lo da profissão, considerando o processo de inovação tecnológica e os valores culturais da sociedade.

Para o perfil desejado do Enfermeiro, o Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos – FAG busca otimizar a atuação do profissional, com conteúdo de formação básica, de formação profissional e de estudos quantitativos, além das tecnologias e conteúdo de formação complementar, com conteúdo inovadores, tais como: Saúde e Novas Tecnologias, Auditoria, Enfermagem na Saúde do Homem, Práticas Integrativas e Complementares do SUS, as vivências práticas com interdisciplinaridade em cada semestre do curso (Atividades Práticas Supervisionadas - APS) e, a oferta da disciplina de Inglês Instrumental.

O currículo respeita a obrigatoriedade de disciplinas teóricas e práticas fixadas pela legislação específica do curso de Enfermagem. A relação teoria-prática será feita durante toda a formação do acadêmico, na forma de atividades de extensão, projetos comunitários, práticas em laboratório, visitas técnicas, estágios extras e curriculares, dentre outros.

A compatibilidade da carga horária total cumpre a determinação da Portaria MEC n° 3, de 02 de julho de 2007. Todas as disciplinas são organizadas e mensuradas em horas-relógio de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo.

O curso foi estruturado para integralização em, no mínimo 08 (Oito) semestres e no máximo 16 (Dezesseis) semestres, em regime seriado, com carga horária de 4.000 h/relógio, sendo 1.740 h/relógio de Componentes Curriculares Teóricos, 800 h/relógio de Estágios Supervisionados, 700 h/relógio de Componentes Curriculares Práticos, 200 h/relógio de Atividades Complementares, 140 h/relógio de Atividades Práticas Supervisionadas - APS e 420 h/relógio de Atividades de Extensão. O Curso de Enfermagem é presencial com a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD, segundo Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019. Os conteúdos foram desenvolvidos de modo a:

- Serem adotados como objetivo de trabalho para o desenvolvimento das habilidades envolvendo matérias de formação básica, instrumental e de tópicos emergentes.
- Proporcionar a integração curricular através de mecanismos tradicionais e inovadores, que possibilitará ao graduado a capacidade de abordagem multidisciplinar, integrada e/ou sistêmica;
- Propiciar o balanceamento entre a teoria e prática;
- Proporcionar a padronização mínima de conhecimentos para dar oportunidades de contemplar as características regionais;
- Contemplar a iniciação científica, podendo ser adotada regularmente como estratégia de ensino, possibilitando a integração ensino/pesquisa e o desenvolvimento de alunos interessados na docência;
- Contemplar a extensão e a participação dos alunos em seminários sobre a área.

A apresentação do Trabalho de Conclusão do Curso é obrigatória para a Conclusão do Curso. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem, Resolução CNE/CES nº. 3, de 07 de novembro de 2001, a estrutura curricular do curso é composta por disciplinas que abrangem todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Enfermagem. Desta forma, os conteúdos abrangem as áreas de Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas e Sociais, e Ciências da Enfermagem (Quadro 1).

Quadro 1 - Distribuição dos conteúdos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Enfermagem - Resolução CNE/CES nº. 03/2001.

CONTEÚDOS ESSENCIAIS	CONHECIMENTOS, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS	DISCIPLINAS
I - Ciências Biológicas e da Saúde	Conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistencial de Enfermagem	Biologia Geral
		Anatomia I
		Anatomia II
		Histologia e Embriologia Geral
		Fisiologia
		Imunologia
		Exercício Profissional da Enfermagem
		Bioestatística e Epidemiologia Aplicadas à Saúde
		Linguagem e Interpretação de Texto
		Políticas Públicas de Saúde
		Estudos Socioantropológicos
		Ética, Cidadania e Inclusão Social
		História e Cultura Afrobrasileira e Indígena
		Saúde e Novas Tecnologias
		Bioética e Deontologia
		Meio Ambiente e Sustentabilidade
		Linguagem Brasileira de Sinais - Libras
		Práticas Integrativas e Complementares do SUS
		Bioestatística e Epidemiologia Aplicadas à Saúde
		Enfermagem na Saúde Mental e Psiquiatria
		Processo do Cuidar (Bases Conceituais Enfermagem)
		Processo do Cuidar: Semiotécnica
		Patologia II (processos patológicos gerais e imunologia)
	b) Assistência de Enfermagem: os conteúdos (teóricos e práticos) que	Enfermagem em Centro Cirúrgico, Central de Materiais Recuperação Pós-Anestésica
		Processo do Cuidar: Semiologia

	compõem a assistência de Enfermagem em nível individual e coletivo prestada à criança, ao adolescente, ao adulto, à mulher e ao idoso, considerando os determinantes socioculturais, econômicos e ecológicos do processo saúde-doença, bem como os princípios éticos, legais e humanísticos inerentes ao cuidado de Enfermagem	Farmacoterapia
		Nutrição Aplicada
		Processo do Cuidar: Prática Clínica
		Enfermagem na Clínica Cirúrgica
		Enfermagem na Saúde da Mulher
		Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso
		Enfermagem na Saúde da Criança
		Psicologia Aplicada a Saúde
		Enfermagem em Urgência e Emergência
		Enfermagem em Neonatologia
		Cuidados de Enfermagem em Pacientes Críticos
	c) Administração de Enfermagem: os conteúdos (teóricos e práticos) da administração do processo de trabalho de enfermagem e da assistência de enfermagem	Gestão da Atenção Básica
		Gestão Hospitalar (EAD)
		Auditoria
		Biossegurança
		Metodologia do Trabalho Acadêmico e da Pesquisa Científica
Estágios Curriculares	Estágios supervisionados em hospitais gerais e especializados, ambulatórios, rede básica de serviços de saúde e comunidades nos dois últimos semestres do Curso de Graduação em Enfermagem. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá totalizar 20% (vinte por cento) da carga horária total do Curso de Graduação em Enfermagem proposto	Estágio Supervisionado Área Comunitária I e II
		Estágio Supervisionado Área Hospitalar I e II

5.2. Inter-relação dos Componentes Curriculares na Concepção e Execução do Currículo

A articulação dos diferentes âmbitos do conhecimento profissional pressupõe que o processo formativo seja percebido em função do perfil e competências, e, consequentemente, tenha uma composição que privilegie uma organização articulada dos conhecimentos, diversificação de experiências curriculares - oficinas, seminários, grupos de estudo, projetos e atividades que permitam ao Enfermeiro em formação, vivências diferenciadas.

Os componentes são organizados de forma a atender os diferentes níveis de formação profissional, onde se iniciam com componentes básicos e subsequentemente estruturando a formação do profissional de Enfermagem.

A Matriz Curricular do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos – FAG apresenta elementos comprovadamente inovadores na inter-relação dos componentes, por meio das disciplinas: Atividades Práticas Supervisionadas (1º ao 7º semestre) e Práticas Integrativas e Complementares do SUS (8º.semestre), com a flexibilidade, a interdisciplinaridade, evidenciando, assim, a articulação da teoria com a prática. Essas atividades práticas levam ao conhecimento dos alunos em suas semelhanças e especificidades para organizar formas de trabalho que possam atendê-los individualmente, em pequenos grupos e no conjunto do grupo – classe, com parâmetros que possibilitam elaborar uma nova programação inovadora, integrando as características e seus interesses no processo teórico-prático do curso.

A Matriz Curricular do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos - FAG também apresenta acessibilidade metodológica a Comunidade Acadêmica, em especial, os professores, que concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional; promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. Para o acompanhamento dessas demandas, está disponível a todos os discentes o Suporte Pedagógico - o Programa de Nivelamento e o Apoio Psicopedagógico.

Nos primeiros semestres o aluno deve desenvolver habilidades acadêmicas, adquirir uma base sólida na ciência da saúde para os componentes curriculares do ano seguinte, adquirir habilidades de reconhecer as estruturas do corpo humano e sua atuação fisiológica, e ainda é apresentado ao mercado de trabalho do futuro profissional Enfermeiro.

Após esse período, terá um aprofundamento sobre os conhecimentos na área de Enfermagem, a fim de desenvolver habilidades acadêmicas voltadas para a ética e aplicação de conhecimentos relativos à área como ações preventivas, curativas e de reabilitação.

O aluno terá uma visão global do processo saúde/doença, da aplicação da Enfermagem nas diversas fases do ciclo de vida e das técnicas adequadas para o cuidar.

A partir do nono semestre, os alunos iniciarão os estágios curriculares supervisionados. Continuando o seu processo de formação, o aluno elaborará um Trabalho de Conclusão de Curso no qual é orientado por um dos membros do quadro docente da instituição. Ainda, para auxiliá-los no processo ensino-aprendizagem, os alunos desenvolvem atividades complementares e de extensão no decorrer do curso.

5.3. Dimensionamento da Carga Horária dos Componentes Curriculares

Os componentes curriculares atendem as recomendações feitas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, sua concepção e objetivos.

A quantidade de hora/aula por componente curricular foi estruturada para atender os requisitos essenciais dentro do conteúdo programático de cada um desses, onde alguns foram inseridos em temáticas únicas e outros por sua extensa bibliografia e vital necessidade para o profissional de Enfermagem, foi apresentado mais de uma vez, ampliando a carga horária, fundamentando a construção do conhecimento discente.

5.4. Matriz Curricular do Curso

1º SEMESTRE						
Componente Curricular	**CH Semanal**	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**Outras Atividades**	**Total**
Biologia Geral	3	20	0	40	0	60
Anatomia I	3	20	0	40	0	60
História e Exercício Profissional	3	20	0	40	0	60
Histologia e Embriologia Geral	3	20	0	40	0	60
Linguagem e Interpretação de Texto (EAD)	0	40	0	0	0	40
Políticas Públicas de Saúde (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades de Extensão	0	0	50	0	0	50
Carga Horária Total	**12**	**160**	**50**	**160**	**0**	**370**
2º SEMESTRE						
Componente Curricular	**CH Semanal**	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**Outras Atividades**	**Total**
Anatomia II	3	20	0	40	0	60
Fisiologia	3	20	0	40	0	60
Processo do Cuidar (Bases Conceituais em Enfermagem)	3	20	0	40	0	60
Patologia	3	20	0	40	0	60
Ética, Cidadania e Inclusão Social (EAD)	0	40	0	0	0	40
Estudos Socio-antropológicos (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades de Extensão	0	0	50	0	0	50
Carga Horária Total	**12**	**160**	**50**	**160**	**0**	**370**
3º SEMESTRE						
Componente Curricular	**CH Semanal**	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**Outras Atividades**	**Total**
Processo do Cuidar: Semiotécnica	3	30	20	10	0	60

Patologia II (processos patológicos gerais e imunologia)	3	30	30	0	0	60
Imunologia	3	40	20	0	0	60
Metodologia do Trabalho Acadêmico e da Pesquisa Científica (EAD)	0	60	0	0	0	60
História e Cultura Afro e Indígena (EAD)	0	40	0	0	0	40
Saúde e Novas Tecnologias (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas – APS	0	0	0	30	30	60
Carga Horária Total	**15**	**310**	**120**	**40**	**30**	**500**
4º SEMESTRE						
Componente Curricular	**CH Semanal**	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**Outras Atividades**	0
Enfermagem em Centro Cirúrgico, Central de Materiais e Recuperação Pós-Anestésica	3	40	20	0	0	60
Processo do Cuidar: Semiologia	3	30	30	0	0	60
Farmacoterapia	3	40	20	0	0	60
Bioestatística e Epidemiologia Aplicadas à Saúde	3	40	20	0	0	60
Enfermagem na Saúde Mental e Psiquiatria	3	30	20	10	0	60
Nutrição Aplicada (EAD)	0	60	0	0	0	60
Meio Ambiente e Sustentabilidade (EAD)	0	40	0	0	0	40
Linguagem Brasileira de Sinais - Libras (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas – APS	0	0	0	30	30	60
Carga Horária Total	**15**	**320**	**110**	**40**	**30**	**500**
5º SEMESTRE						
Componente Curricular	**CH Semanal**	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**Outras Atividades**	**Total**
Processo do Cuidar: Prática Clínica	3	0	40	20	0	60
Enfermagem na Clínica Cirúrgica	3	40	20	0	0	60
Enfermagem na Saúde da Mulher	3	40	0	20	0	60
Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso	3	40	0	20	0	60
Enfermagem na Saúde da Criança	3	40	0	20	0	60
Gestão da Atenção Básica (EAD)	0	60	0	0	0	60
Auditoria (EAD)	0	60	0	0	0	60
Optativa (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas – APS	0	0	0	30	30	60
Carga Horária Total	**15**	**320**	**60**	**110**	**30**	**520**
6º SEMESTRE						
Componente Curricular	**CH Semanal**	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**Outras Atividades**	**Total**
Práticas Integrais de Enfermagem na Saúde da Mulher	3	0	40	20	0	60
Práticas integrais de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso	3	0	40	20	0	60
Enfermagem em Urgência e Emergência	3	30	30	0	0	60
Enfermagem em Neonatologia	3	40	0	20	0	60
Cuidados de Enfermagem em Pacientes Críticos	3	30	30	0	0	60
Gestão Hospitalar (EAD)	0	60	0	0	0	60
Psicologia Aplicada a Saúde (EAD)	0	60	0	0	0	60
Biossegurança (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas – APS	0	0	0	30	30	60
Carga Horária Total	**15**	**260**	**140**	**90**	**30**	**520**
7º SEMESTRE						
Componente Curricular	**CH Semanal**	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**Outras Atividades**	**Total**
Estágio Supervisionado Área Comunitária I	0	0	0	0	200	200
Estágio Supervisionado Área Hospitalar I	0	0	0	0	200	200
Práticas Integrativas e Complementares do SUS	3	0	40	20	0	60
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC I	3	60	0	0	0	60
Carga Horária Total	**6**	**60**	**40**	**20**	**400**	**520**

8º SEMESTRE						
Componente Curricular	**CH Semanal**	**Teórica**	**Prática**	**Extensão**	**Outras Atividades**	**Total**
Estágio Supervisionado Área Comunitária II	0	0	0	0	200	200
Estágio Supervisionado Área Hospitalar II	0	0	0	0	200	200
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC II	3	20	40	0	0	60
Bioética e Deontologia (EAD)	0	60	0	0	0	60
Carga Horária Total	**3**	**80**	**40**	**0**	**400**	**520**

QUADRO GERAL		
	Carga Horária (Horas)	Carga Horária (%)
Componentes Curriculares Teóricos	1700	42,50
Componentes Curriculares Práticos	620	15,50
Estágio Supervisionado	800	20,00
Atividades de Extensão	400	10,00
Atividades Complementares	200	5,00
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	120	3,00
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	160	4,00
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	**4.000**	**100**

DISCIPLINAS OPTATIVAS	
Disciplinas	**Carga Horária**
Empreendedorismo e Responsabilidade Social	40
Educação em Saúde	40
Enfermagem em Oncologia	40
Saúde da Família	40
Língua Inglesa	40
Vigilância em Saúde	40

5.5. Ementário e Bibliografias

O ementário do curso de Enfermagem referendado pelo NDE, encontra-se em ANEXO (página 157) a este documento, com uma apresentação clara, concisa e objetiva do que se vai estudar e os procedimentos a serem realizados nos conteúdos das disciplinas da Matriz Curricular.

5.6. Modos de Integração entre a Teoria e Prática

A relação entre a teoria e a prática na formação do bacharelado formado pela Faculdade de Guarulhos – FAG está presente não somente no modo como as disciplinas são ministradas (metodologia), mas de forma especial, por meio das Atividades Práticas Supervisionadas - APS, visitas técnicas, e demais atividades laboratoriais integradas ao conteúdo ministrado.

5.7. Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas

O dimensionamento da carga horária das disciplinas foi repensado, reavaliado e então proposto pelo NDE considerando os objetivos do curso, o perfil do egresso, os objetivos das disciplinas e, mais precisamente o conteúdo de cada disciplina e, fundamentalmente se será possível com o dimensionamento desse espaço na organização curricular desenvolver as competências e habilidades próprias de cada unidade de ensino. Tal proposta recente deverá ser acompanhada, analisada, avaliada e reformulada se for o caso, em momentos oportunos desde que sem prejuízo da formação dos alunos e em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

5.8. Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas

A Matriz Curricular é importante documento do curso, capaz de nortear o caminho a ser percorrido pelo aluno para que sua formação, iniciada no primeiro semestre, complete- se nos dez semestres ou séries do curso. Porém, a Matriz deve estar sempre a serviço do Projeto Pedagógico do Curso, não podendo ser obste para a efetivação do Projeto Pedagógico e realização dos seus objetivos.

Não é diferente a preocupação com a carga horária das disciplinas, pois esta é distribuída de forma a atender às exigências e peculiaridades de cada uma delas. Não se pode distribuir a carga horária das disciplinas de maneira acertada sem que se atenha aos objetivos, às ementas, e aos conteúdos de cada uma, privilegiando aquelas que apresentam um conteúdo programático mais complexo.

Por fim, há que se ressaltar a preocupação constante com a atualização tanto da Matriz, como das ementas e conteúdo das disciplinas, pois a matriz curricular não pode ser fator limitante e impeditivo da elevação na qualidade do curso. A matriz curricular, suas disciplinas, ementas e conteúdo deverão refletir o processo que deverá ser desenvolvido na construção de todas as competências e habilidades previstas na formação do perfil desejado do futuro pedagogo. Toda vez e que se fizer necessária a atualização da Matriz

Curricular e o NDE estará vigilante para encaminhar isso, deverá ser feita, sob pena de comprometer a qualidade do curso.

Pautados nestes aspectos bem como nas mudanças globais que envolvem a carreira que o corpo docente revê, propõe e realiza as adaptações necessárias.

5.9. Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia

A atualização e revisão da bibliografia operam-se em duas etapas, a primeira pelo trabalho dos professores, da coordenação do curso e do Núcleo Docente Estruturante - NDE no cuidado de rever e referendar a bibliografia indicada; e a segunda pelo cuidado da IES em atualizar a biblioteca para que as obras indicadas estejam ao alcance efetivo dos alunos e sejam, de fato, instrumento de acompanhamento e complemento das aulas.

5.10. Coerência do Corpo Docente e do Corpo-Técnico Administrativo com a Proposta Curricular

A aderência entre a formação acadêmica do docente, a experiência docente e as atividades que desempenha no mercado profissional, é considerada um elemento de grande importância para a consecução dos objetivos pedagógicos institucionais.

Igualmente, o corpo técnico-administrativo atende de forma plena aos interesses da IES, pois gozam de experiência na área. A equipe gestora está qualificada academicamente e têm o perfil particular buscado pela IES e pelo Curso.

A gestão colegiada das questões pedagógicas e administrativas é um elemento que fortalece o curso, evitando a adoção de medidas advindas de percepções individuais e fortalece a continuidade dos projetos institucionais de forma transparente e comprometida.

5.11. Coerência dos Recursos Materiais Específicos

O Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos – FAG dispõe de laboratórios e instalações específicas, equipamentos e materiais que atendem de forma plena ao Projeto Pedagógico do Curso.

Além da aquisição de material específico que atendam necessidades do curso, a IES tem buscado manter uma política de renovação de equipamentos e softwares, sempre que necessário.

5.12. Estratégias de Flexibilização Curricular

A flexibilização curricular decorre do exercício concreto da autonomia universitária, defendida e garantida pela LDB nº 9.394/96 e pelo Plano Nacional de Educação pela Lei nº 10.172 de janeiro de 2001, que define objetivos e metas que assegurem a necessária

flexibilidade e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas clientelas e às peculiaridades das regiões nas quais se inserem.

No Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos – FAG a flexibilidade curricular é contemplada na oferta de componentes curriculares como estágio supervisionado, disciplinas optativas, monitorias, programas de iniciação científica, extensão, atividades complementares e outros cursos realizados em outras áreas afins.

Estas atividades complementares são desenvolvidas de forma correlacionada às disciplinas, com um grau de complexidade crescente ao longo do processo de formação, garantindo a característica de um generalista e, ao mesmo tempo, possibilitando o desenvolvimento em áreas de interesse específico. Neste contexto, compondo a formação da graduação, deve-se manter estreita relação no processo de ensino- aprendizagem e está, após a graduação, seja por ação direta nas atividades de ensino, seja na participação efetiva em pesquisa ou incentivando a educação continuada.

Ainda no processo de formação do aluno, a comunicação e permeabilidade entre diferentes cursos, também é um dos eixos comuns que permite mobilidade e a integração entre eixos temáticos comuns. O trabalho em grupo é uma das habilidades requisitadas pela chamada “sociedade do conhecimento”, exigindo o pensar de forma coletiva e o respeito aos diferentes pontos de vista. Para tanto, é importante favorecer a convivência entre alunos de diferentes áreas do saber, por meio de disciplinas que tenham um eixo comum.

Atividades relacionadas ao empreendedorismo a partir da inclusão de projetos que estimulem o espírito inovador é umas das formas de desenvolver a inovação, bem como a sensibilização e a mobilização da comunidade acadêmica e da sociedade civil a partir de questões raciais, respeito à diversidade sexual e acessibilidade.

A Faculdade de Guarulhos – FAG busca e firma parcerias com instituições, entidades no intuito de estender seu trabalho junto à comunidade, bem como a troca de experiências.

6. METODOLOGIA

Os princípios metodológicos da Faculdade de Guarulhos – FAG estão norteados por sua missão na intenção de conduzir à obtenção do perfil desejado do egresso.

Com intuito de realizar profissionalmente nossos alunos e diplomados, fortalecendo as organizações parceiras e contribuindo para uma sociedade mais justa, mais humana e mais feliz, busca-se uma proposta metodológica que privilegie a profissionalização do aluno, sem, no entanto, deixar de formar um cidadão crítico, capaz de pensar e estabelecer por si

soluções inovadoras, não só para a organização em que trabalha como também para a comunidade em que vive e a sociedade de um modo geral.

Tem-se a noção de que o processo ensino-aprendizagem é composto por quatro elementos de realidade que devem ser considerados: o aluno, o professor, o conteúdo e as variáveis ambientais, ligadas às características da Faculdade de Guarulhos - FAG. Cada um desses elementos exerce uma rede de influências sobre os demais, ligando-os e alterando suas características.

Ao analisar cada elemento, entende-se que o aluno é um participante efetivo do processo de ensino-aprendizagem e não um mero coadjuvante; que o professor é um orientador no processo, e não o detentor do conhecimento; que o conteúdo adequado é à base da captação e compreensão pelo aluno das informações necessárias ao seu aprendizado; que a percepção das variáveis ambientais, em especial as questões de relacionamento e clima organizacional do Instituto, é fundamental para o desempenho adequado de todos os atores do processo.

No sentido de privilegiar tal noção, Faculdade de Guarulhos – FAG adota como prática pedagógica, a vivência do aluno conciliada aos conteúdos abordados em sala. Tal experiência, trazida pelos alunos, requer do professor uma constante inovação nas metodologias de ensino.

A prática de ensino desenvolvida em sala de aula, por mais diversificada que seja, deve privilegiar o princípio de que a aquisição do conhecimento é um processo a ser compreendido como decorrência das trocas que o graduando estabelece na interação com o seu meio social, profissional e cultural. Cabe, portanto ao professor ser o mediador desse processo, articulando as trocas, tendo em vista o desenvolvimento do senso crítico dos conteúdos. Dentro dessa perspectiva, podemos levar em consideração alguns quesitos importantes para nortear o trabalho do professor:

- Realizar uma sondagem das experiências dos graduandos, de forma que ele possa ter um perfil da turma;
- Propiciar condições para que sejam desenvolvidas atividades em equipes, simulações, estágios, seminários, pesquisas, entre outros;
- Favorecer a autonomia de aprendizagem, visando não apenas ao aprender a fazer, mas, sobretudo, ao "aprender a aprender";
- Propiciar ao graduando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o seu bom desempenho para a sua colocação no mercado de trabalho;
- Assegurar ao professor a autonomia no seu trabalho, privilegiando o diálogo.

No que se refere propriamente aos métodos de ensino, vale dizer que estas são as formas através das quais os professores trabalharão os diversos conteúdos, com a finalidade de atingirem os objetivos propostos no Projeto Pedagógico. Compreendem, então, as estratégias e procedimentos adotados no ensino por professores e alunos e caracterizam-se por ações conscientes, planejadas e controladas, e visam atingir, além dos objetivos gerais e específicos propostos, algum nível de generalização.

De modo específico para a Faculdade de Faculdade de Faculdade de Guarulhos – FAG são trabalhadas distintas metodologias e distintos recursos de ensino-aprendizagem, de acordo com as necessidades e as especificidades de cada disciplina. Como exemplos podem ser citados o método expositivo-dialogado de aula, estudo dirigido, dinâmicas de grupo, estudos de caso, jogos e outros.

Em termos de gestão de ensino, afirmação de princípios metodológicos, permite um encaminhamento no contexto do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, favorecendo a necessária articulação entre a direção da instituição e o corpo docente acerca dos objetivos a alcançar, os respectivos métodos de ensino, as diversificadas sistemáticas de avaliação entre outros procedimentos didáticos e metodológicos que estruturam o processo de ensino e de aprendizagem, integrados a partir dos objetivos de cada disciplina constituinte do currículo pleno frente ao perfil do profissional desejado.

Especificamente, exigirá contínuo aperfeiçoamento de ementários e planos de ensino dos professores, ressaltando a necessidade de renovação de bibliografia, softwares e sites de consulta utilizados para que sejam ajustados e atualizados, possibilitando que a orientação curricular da Faculdade de Guarulhos – FAG esteja adequada ao currículo mínimo dos cursos e campos de conhecimentos necessários à formação do corpo discente. Planos de Ensino são, depois de elaborados pelo corpo docente, aprovados pelas Coordenações de Curso, juntamente com o Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante - NDE.

Para a seleção de conteúdo, parte-se do perfil do egresso a ser atingido, tendo como base publicações relevantes que tratam do perfil, atual e futuro, desejado para profissionais a serem formados pela Faculdade de Guarulhos - FAG.

Ressalta-se a readequação de conteúdos de disciplinas às demandas geradas no âmbito das inovações trazidas pelas avaliações desenvolvidas pelo MEC e Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso. Procede-se ainda, quando necessário, a uma análise comparativa em disponibilizações de domínio público, de conteúdos e bibliografia básica de outras IES, visando coletar subsídios para compreender tendências e prospecções, melhorando os padrões de qualidade dos cursos ministrados pela instituição.

Assim, os esforços pedagógicos da Faculdade de Guarulhos – FAG se direcionam a excelência da formação profissional aliada à construção de um cidadão crítico, reflexivo,

participativo, transformador e solidário com a sociedade, pois, ao se pensar nos princípios metodológicos que vão gerir os caminhos de todos os níveis do ensino superior temos que pensar em todas as suas especificidades, as ansiedades geradas, os desejos e as intenções daqueles que estão envolvidos em suas ações cotidianas.

Buscar metodologias de ensino que melhor atendam as diretrizes dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e as exigências de suas disciplinas são tarefa constante da Faculdade de Guarulhos – FAG e seus Colegiados de Curso, com subsídio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP. Esta organização implica na utilização de recursos de ensino diferenciados que proporcionem aos alunos a dinamização constante do processo de ensino e boas e inovadoras formas de aprender. Esta dinâmica exige por parte da instituição uma infraestrutura especial de laboratórios, biblioteca, outras salas especiais de trabalho docente, como por exemplo, Laboratórios Didáticos com acesso a diferentes instrumentos de análises, vidrarias e reagentes que facilitem estas situações.

Tem a instituição, também, a clareza que para alcançar os seus objetivos de ensino superior no processo de ensino-aprendizagem se torna necessário à implantação de projetos de nivelamento que venham a sanar as dificuldades dos alunos trazidos de seus estudos anteriores.

6.1. Adequação da Metodologia do Processo do Ensino-Aprendizagem

No contínuo processo de reconstrução dos projetos pedagógicos e/ou propostas de PPC, como é o caso da Enfermagem e atendendo às diretrizes do curso, a Faculdade de Guarulhos – FAG incorpora novas práticas que sintonizam a formação à realidade e às novas demandas sociais, dentre as quais as abordagens do ensino por competência e da educação problematizadora ou libertária, numa perspectiva da interdisciplinaridade, da flexibilidade e da contextualização.

A metodologia indica as grandes linhas de ação utilizadas pelos professores em suas aulas, pois é o meio que lançam mão para trabalhar os conteúdos curriculares e alcançar os objetivos pretendidos.

As linhas de trabalho estão centradas na valorização do processo ensino-aprendizagem que provoque uma postura dinâmica e crítica dos alunos, assim como na utilização de ferramentas de ensino que contribuam para a implementação de um processo ensino-aprendizagem emancipatório, que permita a abertura de espaços para a reflexão e a construção do conhecimento. Assim sendo, a metodologia utilizada encontra-se comprometida com o desenvolvimento do espírito científico, com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

A aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual

são colocadas em uso capacidades pessoais. A atividade pedagógica, entendida como um espaço interdisciplinar, evita a fragmentação e a compartimentalização dos conteúdos. Nas atividades do curso, privilegiam-se as estratégias individuais para a realização das diferentes atividades propostas. Essa liberdade de ação e criação é inerente ao processo ensino-aprendizagem e constitui-se de fundamental importância para o processo de formação profissional. Esse processo de formação é entendido sob um contexto de interação, autonomia e cooperação. O futuro egresso do Curso de Enfermagem, com base nas experiências vividas durante sua formação, será capaz de atuar autonomamente. Entre as estratégias de ensino utilizadas, destacam-se:

- aulas, conferências e palestras;
- projetos de investigação científica numa perspectiva interdisciplinar;
- práticas didáticas na forma de monitorias, demonstrações e exercícios, etc.;
- consultas supervisionadas em biblioteca para identificação crítica de fontes relevantes;
- aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos da área;
- visitas técnicas, documentadas através de relatórios, a pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública;
- projetos de extensão e eventos de divulgação do conhecimento;
- elaboração e avaliação de projetos para organizações;
- realização de atividades extracurriculares;
- estudos de caso;
- práticas integrativas voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional, por meio das disciplinas de Atividades Práticas Supervisionadas - APS e sob a forma do Estágio Supervisionado.

O curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Guarulhos - FAG, estrutura-se em torno dos seguintes princípios metodológicos, definidos no PDI: interdisciplinaridade, indicada como forma de admitir a ótica pluralista das concepções de ensino, integrando os diferentes campos do conhecimento e possibilitando uma visão global da realidade; como forma de superar o pensar simplificado e fragmentado da realidade; como forma de integrar conhecimentos, buscando uma unidade do saber e a superação dos currículos centrados em conteúdos; articulação entre teoria e prática, que pressupõe ações pedagógicas que, ultrapassando os muros da academia, indicam a necessidade da inserção do aluno em realidades concretas, fazendo com que a formação

centrada na prática busque uma contínua aproximação do mundo do ensino com o mundo do trabalho; diversificação dos cenários de aprendizagem, implicando na participação de docentes, discentes e profissionais nos vários campos do exercício profissional. Essa participação se apresenta na perspectiva de uma efetiva articulação que contribui para a formação profissional. A realidade concreta e os reais problemas da sociedade são substratos essenciais para o processo ensino-aprendizagem; articulação da investigação científica com o ensino e com a extensão, viabilizando a troca de experiências e a construção/reconstrução/significação de conhecimentos.

Dentre as diversas referências que fundamentam este projeto, destacamos a abordagem do Ensino para a competência. Entendamos, aqui, competência por domínio de habilidades, atitudes e valores necessários a um desempenho eficiente e eficaz do aluno, no desenvolvimento das atividades requeridas pelo mundo do trabalho e pelas novas tecnologias.

Apresentamos, a seguir, um quadro comparativo em que constam as bases em que se fundam a abordagem do Ensino por Competência e a do tradicional Ensino por Conteúdo trabalhado na Faculdade de Guarulhos- FAG:

ENSINO POR COMPETÊNCIAS	
COMO ERA	**COMO FICOU**
PARADIGMAS	
Transmissão e acúmulo do conhecimento. Focado no ensino. Formação técnica para o posto de trabalho.	Construção de competências. Focado na aprendizagem. Formação para o mundo do trabalho.
CONHECIMENTO	
Fragmentado, dividido por disciplinas, de caráter enciclopédico, memorizador e cumulativo.	Intertransdisciplinar, contextualizado. Privilégio pela construção de conceitos e pela criação do sentido.
CURRÍCULO	
Compartimentalizado, fracionado, estático, organizado em disciplinas. Eixo em termos do conhecimento, das matérias.	Em rede, dinâmico, organizado em áreas de conhecimento e temas geradores. Em função das pessoas e de seus projetos (eixo nos projetos, problemas e/ou desafios significativos do contexto produtivo). É um meio norteador da prática pedagógica.
CONTEÚDO	
Considerado um fim em si mesmo.	Meio pelo qual se desenvolvem as competências, para ampliar a formação dos alunos e sua interação na realidade, de forma crítica e dinâmica.
SALA DE AULA	
Espaço padronizado de transmissão e recepção do saber.	Ambiente multifuncional de reflexão e de situações de aprendizagem (atividade do sujeito).

ATIVIDADE	
Padronizada, rotineira. Caráter transmissivo, elucidativo, explicativo.	Centrada em projetos e resolução de problemas. Caráter desafiador, de pesquisa, de transferência. Situação significante (análises, sínteses, inferências, generalizações, analogias, associações e transferências).
PROFESSOR	
Transmissor do conhecimento. Depositário de conhecimento.	Mediador do conhecimento. Monitor, orientador e assessor. Estimular o aluno a aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e o aprender a conviver.
PEDAGOGIAS	
Valoriza os objetivos da educação. Igualdade (buscando eliminar as diferenças).	Valoriza a finalidade da educação. Ativa, diferenciada, construtivista, cooperativa, aberta, crítica. Equidade (buscando a igualdade sem eliminar as diferenças).
ALUNO	
Receptor (aprendiz do conteúdo). Memorista (compreensão limitada). Passivo. Alienado.	Foco. Construtor do conhecimento. Cidadão. Sujeito que aprende. Agente do processo: faz, pergunta, pesquisa, descobre, cria e aprende.
AVALIAÇÃO	
Classificatória e excludente. Lógica seletiva.	Feedback. Busca avaliar as competências adquiridas. Validação. Autoavaliação. Lógica formativa.
DIFERENCIAL INOVADOR	
Reprodução. Igualdade. Unidade. Eficiência. Racionalidade. Obediência. Submissão. Hegemonia (universalização de uma visão de mundo). Métodos e técnicas. Instrumentos.	Produção. Multifuncionalidade. Competência. Laborabilidade. Flexibilidade. Contextualização. Pragmático. Intersubjetividade. Empreendedorismo. Iniciativa. Inovação. Pluralidade. Visão sistêmica. Transferência. Autonomia. Projetos.

Nessa perspectiva, tem-se como principal inovação nesta proposta do Projeto Pedagógico do curso de Enfermagem, a mudança de foco, do tradicional “ensinar” para o desejável “aprender”, colocando o discente como protagonista do processo ensino-aprendizagem.

Dentre as várias referências em que nos aportamos, destaca-se a da educação problematizadora no livro Estratégias de Ensino-Aprendizagem (BORDENAVE; PEREIRA, 1995), a qual parte das seguintes ideias:

- uma pessoa só conhece bem algo quando o transforma, transformando-se ela também no processo;
- a solução de problemas implica a participação ativa e o diálogo constante entre alunos e professores. A aprendizagem é concebida como resposta natural do aluno ao desafio de uma situação-problema;
- a aprendizagem torna-se uma pesquisa em que o aluno passa de uma visão "sincrética" a uma visão analítica para chegar a uma "síntese" que equivale à compreensão. Desta apreensão nascem "hipóteses de solução" que obrigam a uma seleção de soluções mais viáveis. A síntese tem continuidade na práxis, isto é, na atividade transformadora da realidade profissional.

6.2. Acessibilidade Metodológica

É dedicada atenção especial à garantia da acessibilidade metodológica, pedagógica e atitudinal. A acessibilidade metodológica e pedagógica é referente às barreiras nas formas de organização do espaço pedagógico, incluindo metodologias de ensino e avaliação. A acessibilidade atitudinal é relativa às barreiras atitudinais, preconceitos e estereótipos que prejudicam a plena participação das pessoas com deficiência no contexto social. Cabe ao serviço de apoio psicopedagógico, em parceria com a Coordenadoria de Curso e o NDE, o desenvolvimento de assistência pedagógica e outras ações e junto aos docentes, tais como as ações de formação continuada. Entre as várias possibilidades de apoio estão a disponibilização dos seguintes recursos:

- Materiais didáticos e pedagógicos acessíveis;
- Equipamentos de tecnologia assistiva;
- Serviços de guia-intérprete e de tradutores e intérpretes de LIBRAS, caso necessário;
- Software de leitura de texto instalado em computadores da biblioteca;
- Computador portátil individual para uso em sala para aumento da fonte dos slides da aula;
- Disponibilização de tempo adicional para a elaboração de provas escritas, para os casos de distúrbios de aprendizagem e Transtorno de Déficit de Atenção.

Recomenda-se que no planejamento acadêmico dos componentes curriculares seja assegurado o envolvimento do aluno em atividades, individuais e de equipe, que incluem, entre outros:

I - **aulas teóricas, teórico-práticas e práticas, conferências e palestras**;

II - **exercícios e práticas** nos laboratórios específicos do curso;

III - **práticas de simulação** - fornece um ambiente seguro onde os alunos têm a oportunidade de realizar uma avaliação e tomar uma decisão sem colocar em risco a existência de um ser humano. Uma vez que a Enfermagem é uma profissão prática, a aprendizagem ativa para o cuidado do paciente é um dos métodos de eleição para a conquista de competências. São vantagens: - promover a aprendizagem ativa é uma estratégia de ensino agradável e eficaz, auto eficácia; - promover um ambiente clínico seguro e controlado; - possibilitar a tomada de decisão, o pensamento crítico, a autoconfiança, bem como o desenvolver de habilidades psicomotoras e cognitivas, habilidades de entrevista e comunicação, o julgamento clínico, a resolução de problemas, a colaboração, o trabalho em equipe, fornece experiências clínicas; - proporcionar um ambiente clínico real com problemas da vida real e uma abordagem de aprendizagem baseada na prática; - reduzir o tempo de professores ou educadores práticos; é um ensino inovador e tecnológico de simulação; - promover feedback e grandes expectativas; - oferecer experiências de aprendizagem que podem não estar sempre disponíveis em situações clínicas reais; - fornecer um cenário completo de uma condição;

IV - **estudo de casos e trabalho em equipe** - estratégia de ensino eficaz que possibilita aplicar conhecimentos e avaliar as necessidades de aprendizagem. Aprimora as habilidades de resolução de problemas. Permite avaliar o aluno de forma crítica. Melhora a interação do grupo através do diálogo em sala de aula e enriquece o ambiente de aprendizagem. Promove o pensamento crítico e aumenta a capacidade crítica;

V - **programas on-line e (Web sites, WebCT)** - possibilita ao aluno mudar positivamente; permite a transição para um ambiente de prática baseada em evidência; ensino criativo; promove aprendizagem ativa; é um ambiente de ensino agradável de bom; amplia e diversifica as formas de comunicação entre discentes e docentes; permite a aquisição de novos conteúdos e facilita o aprendizado e a investigação orientada; exige do estudante, acessar, analisar e sintetizar as informações sobre um problema; melhora a aprendizagem clínica; aumenta a compreensão das informações; aumenta o raciocínio; possibilita a prática baseada em evidências; é uma abordagens inovadoras de ensino; possibilita a construção de múltiplas perspectivas; possibilita a crítica e o aprender a pensar em colaboração, debate tribuna e com resolução de problemas;

VI- **projetos de investigação científica** desenvolvidos por docentes do curso;

VII - **práticas didáticas** na forma de monitorias, dramatização, filmes, painel integrativo, jogos criativos, portfólio, demonstrações e exercícios, como parte de disciplinas ou integradas a outras atividades acadêmicas;

VIII - **consultas supervisionadas** em bibliotecas para identificação crítica de fontes relevantes;

IX - **aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos da área de Enfermagem**;

X - **visitas documentadas** através de relatórios a instituições e locais onde estejam sendo desenvolvidos trabalhos com a participação de profissionais da área;

XI - **projetos de extensão e eventos de divulgação do conhecimento**, passíveis de avaliação e aprovados pela Instituição;

XII - **práticas integrativas** voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional, sob a forma de práticas de campo, ensino clínico, atividades de atenção à saúde nos níveis primário, secundário e terciário na rede e nas instalações hospitalares vinculadas ao SUS e de estágio supervisionado.

Também, como opção metodológica para os diversos componentes curriculares que compõem a matriz curricular do Curso de Enfermagem, poderá citar a utilização de pesquisas pontuais voltadas para o aprofundamento e o aperfeiçoamento do conhecimento, assim como para o desenvolvimento de competências e habilidades.

7. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO

7.1. Prática Profissional e/ou Estágio

O Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos – FAG está previsto e descrito no Projeto Político Pedagógico e é entendido como um momento de aprendizagem para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação do futuro Enfermeiro.

O Estágio Supervisionado em Enfermagem (Bacharelado) é um procedimento que busca aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem, criando oportunidades para os alunos aplicarem conhecimentos teóricos na prática profissional, podendo entrar em contato direto com situações adversas, que lhes permitiriam oferecer sugestões técnicas para tentar solucioná-las. Além disso, o estágio supervisionado permite uma maior aproximação do

aluno das possibilidades de atuação profissional, qualificando-o para o desempenho consciente e ético das atividades específicas de sua profissão.

O Estágio Curricular é componente obrigatório podendo ser entendido como o eixo articulador entre teoria e prática. É a oportunidade do aluno entrar em contato direto com a realidade profissional que irá atuar, para conhecê-la e também desenvolver as competências e habilidades necessárias à aplicação dos conhecimentos teóricos, metodológico e práticos trabalhados ao longo do curso.

O Estágio Curricular parte da reflexão sobre a prática profissional articulada com sua função interventora. A grande riqueza do estágio está na oportunidade do aluno construir uma consciência crítico-reflexiva sobre a realidade, com possibilidade de transformá-la. Deve propiciar o conhecimento, a reflexão e a análise do cotidiano da vida profissional em todos os seus campos de atuação, assim como as ações desenvolvidas na comunidade.

De acordo com a Lei nº 11.788/2008, o estágio é entendido como aprendizagens social, profissional e cultural, proporcionadas pela participação em situações reais de vida e de trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto às pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino.

Pressupõe, ainda, a relação entre o acadêmico-estagiário e os diferentes contextos, mediada por profissionais experientes: o professor-orientador do estágio e os profissionais que o recebem nas instituições, como de ensino, hospitais, grandes ou pequenas empresas.

É imprescindível, portanto, o estabelecimento de vínculos e de parcerias entre a instituição formadora, espaços minuciosamente escolhidos que recebe os estagiários, o que no curso de Enfermagem se dá por meio de parcerias.

Previsto pela legislação para regulamentar e orientar o estágio exigido no Curso de Enfermagem estabeleceu-se um regulamento minucioso o qual foi aprovado pelos órgãos competentes. O Estágio Curricular Supervisionado é componente direcionado à consolidação do perfil desejado do formando, constituindo-se numa atividade obrigatória da Instituição, sem prejuízo do desempenho acadêmico do aluno. Possibilita aos alunos, ações em instituições públicas e privadas, com o objetivo de aproximar o discente de seu futuro campo de atuação profissional, estabelecendo relações efetivas entre a Faculdade de Guarulhose o mercado de trabalho.

Destaca-se, ainda que o Estágio Curricular Supervisionado consista em atividades que promovem a prática da profissão. Todas as atividades dão a oportunidade ao aluno de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, e aplicá-los na instituição, sendo como observador ou executor. Esta prática terá o acompanhamento do professor supervisor,

que monitorara os objetivos propostos pela disciplina, através dos relatórios das atividades desenvolvidas pelos alunos nas instituições conveniadas durante o estágio.

7.1.1. Base Legal

A regulamentação do Estágio do Curso de Enfermagem deve atender os dispostos na Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional (LDB n.º 9.394/96) que estabelece a regulamentação para o estágio supervisionado, na Lei nº 11.788/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes de ensino superior e nas normas estabelecidas no regulamento do curso, disponível na IES.

Além disso, as atividades de estágios do Curso de Enfermagem seguem o Regulamento próprio e estão de acordo com a DCN em Enfermagem - Resolução CNE/CES nº. 3, de 7 de novembro de 2001, Resolução MS/CNS nº. 573, de 31 de janeiro de 2018 e Resolução COFEN nº 371/2010.

7.1.2. Concepção e Organização

Baseado no que prevê a legislação o Estágio Supervisionado é entendido como eixo articulador é concebido como um momento de aprendizagem para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação do futuro enfermeiro colocando, na situação da experiência de exercício profissional, em instituições de ensino, empresas e organizações que ampliem e fortaleçam suas percepções, atitudes éticas, conhecimentos e competências.

Ele consta de atividades teóricas e práticas exercidas em situações reais de trabalho e são supervisionadas por um professor do curso que encaminhará as orientações para cada turma e disponibilizará o Manual de Estágio para o esclarecimentodo discente.

O estágio supervisionado do curso apresenta-se do 7º e º semestre totalizando uma carga horária de 800 horas e pressupõe a inserção do estagiário em uma situação de realidade e, a atuação participativa em todas as etapas da educação, seja no exercício das atividades técnicas, seja pela participação em outras situações. A carga horária total do estágio inclui as horas destinadas ao planejamento, orientação desenvolvimento e avaliação.

A Faculdade de Guarulhos – FAG apresenta parcerias por meio de convênios, que promovem a integração com entidades e instituições públicas e privadas, vislumbrando a cooperação científica, técnica, tecnológica, pedagógica, com ampliação e diversidade dos cenários de aprendizagem para os alunos do curso de graduação em Enfermagem, conforme as áreas apresentadas abaixo, totalizando 800 horas: **Estágio Supervisionado Área Comunitária I e II (400 horas) e Estágio Supervisionado Área Hospitalar I e II (400**

horas).

O regulamento do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Guarulhos - FAG, encontra-se à disposição na IES.

7.1.3. Objetivos Gerais

O Estágio Supervisionado de Enfermagem tem como objetivo propiciar aos discentes situações que envolvam a prática do ofício baseado na fundamentação teórica obtida no estudo em sala de aula.

7.1.4. Abrangência

O Estágio Supervisionado Obrigatório é componente curricular, cuja carga horária é requisita para aprovação e obtenção do diploma. São modalidades de Estágio a planejamento, orientação, desenvolvimento e avaliação, que devem articular teoria e prática, aproximar e/ou inserir o discente na realidade de sua área de atuação profissional e promover o contato do aluno com o mundo científico.

Essas modalidades de Estágio serão desenvolvidas em etapas, iniciadas conforme estabelece a Matriz Curricular do Curso vigente e de acordo com o previsto no Regulamento de Estágio. São atividades organizadas e desenvolvidas em instituições como de ensinos, hospitais, grandes ou pequenas empresas, de preferência nas instituições do ramo da educação.

7.1.5. Supervisão e Avaliação

O Coordenador de Estágio é escolhido entre o quadro de professores do curso e terá mandato de um ano com direito a recondução. A supervisão do Estágio Supervisionado Obrigatório será exercida por indicação da Coordenação do curso, que é um órgão de disciplinamento, controle, acompanhamento, supervisão geral e avaliação final do Estágio Curricular.

Coordenador de Estágio, que é responsável pelo Estágio, deve pertencer ao quadro de docentes da Faculdade e ser profissional experiente na área do curso. Ele tema responsabilidade de divulgar o regulamento do estágio, planejar, controlar e avaliar os estágios, bem como elaborar a organização do estágio e o cronograma de atividades e divulgá-lo e ainda, fornecer aos alunos estagiários, no início do ano letivo, o Manual de Orientações.

A avaliação do estagiário é feita ao final de cada semestre letivo com previsão de Estágio mediante a verificação da efetiva realização das atividades programadas através de

relatórios de atividades e supervisão do Orientador de Estágio, atribuindo-se notas a estes instrumentos, de acordo com os critérios de avaliação de aprendizagem da Instituição. Ao final do processo, cabe ao Orientador de Estágio, a menção de Suficiente ou Insuficiente. Considerado insuficiente, se sujeita o aluno à repetição do estágio ou de parte dele, a critério da Comissão de Supervisão de Estágio.

É condição necessária para aprovação, que o discente cumpra a carga horária mínima estabelecida e ações determinadas pelo Regulamento do Estágio Supervisionado, de acordo com os objetivos propostos e as datas previstas, demonstrando conduta compatível com o desempenho da função que irá exercer, especificamente compromisso e ética profissional.

7.2. Atividades Práticas Supervisionadas - APS

As Atividades Práticas Supervisionadas - APS previstas nos cursos da Faculdade de Guarulhos – FAG é caracterizado como uma atividade acadêmica que integra os conhecimentos e habilidades de todas as disciplinas, e consiste no desenvolvimento de um trabalho prático interdisciplinar, a ser apresentado ao final do semestre no curso de Enfermagem. As APS respeitam as características da matriz pedagógica do curso e suas especificidades.

O foco é proporcionar aos discentes um embasamento prático dos conteúdos teóricos adquiridos através dos conteúdos ministrados em sala de aula previstos no Plano de Ensino de cada disciplina.

Trata-se de um trabalho interdisciplinar e em equipe, onde os alunos serão estimulados a verificar a relação entre a teoria e as práticas do mercado.

As APS do curso de Enfermagem apresentam um Regulamento específico, discriminando as normas, atividades didáticas, ementas e bibliografias utilizadas no trabalho interdisciplinar.

Objetivo Geral das APS

Proporcionar aos discentes a oportunidade de desenvolver um trabalho prático interdisciplinar que integre todos os conhecimentos teóricos obtidos em cada disciplina cursada ao longo do semestre do curso de Enfermagem.

Objetivos Específicos das APS

- Proporcionar aos discentes a oportunidade de aplicar os conteúdos teóricos adquiridos para resolução de problemas práticos;
- Desenvolver nos alunos habilidades para trabalhar em equipe;

- Proporcionar ao discente a oportunidade de confrontar as teorias estudadas com as práticas profissionais existentes para consolidação de experiência e desempenho positivo aos profissionais;
- Vivenciar as atividades práticas da área de Enfermagem;
- Contribuir para aperfeiçoamento da prática na solução dos problemas cotidianos nos segmentos técnicos, sociais e ambientais;
- Capacitar o discente na elaboração e apresentação de trabalhos, utilizando metodologias adequadas;
- Contribuir com a formação integral do aluno por meio da inter-relação entre os diversos temas e conteúdos ministrados durante o curso;
- Desenvolver no aluno habilidade de planejamento, organização e disciplina na resolução dos problemas dentro das diversas áreas do conhecimento;
- Despertar no aluno, o interesse para o desenvolvimento de pesquisa;
- Contribuir para a construção do conhecimento coletivo e interdisciplinar;
- Desenvolver competências profissionais – a ética e a solidariedade – melhorando as relações humanas;
- Proporcionar ao estudante competências e habilidades para exercer sua profissão de forma inovadora, competente e ética, pois os conhecimentos adquiridos deixarão de ser vistos de forma isolada, a partir das práticas integrativas das APS.

7.3. Atividades Complementares

As Atividades Complementares constituem-se em componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil profissional, sem que se confundam com estágio curricular. As Atividades Complementares se apresentam como práticas acadêmicas obrigatórias para todo aluno, não permitem dispensa e podem ser desenvolvidas sob múltiplas formas e são consideradas complementares porque compõem a carga horária mínima do curso, somam-se ao currículo, seu cumprimento é considerado requisito indispensável à conclusão do curso e priorizam o aprimoramento pessoal e profissional necessários para o enriquecimento da formação integral do aluno.

No curso de Enfermagem é obrigatório a realização de 200 horas a serem entregues até o final da graduação, conforme regulamento específico disponível na IES. São atividades promovidas pelo curso, pela Faculdade de Guarulhos – FAG ou por qualquer outra instituição desde que devidamente comprovada, analisada e avaliada pelo curso. As Atividades Complementares contam com o registro específico para o controle e gestão

acadêmica, e o acompanhamento é feito pela coordenação de curso, juntamente com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE da IES.

As atividades complementares são obrigatórias para o curso de Enfermagem conforme consta no Art. 8º da Resolução CNE/CES nº 03/2001:

> "O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem deverá contemplar atividades complementares e as Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou a distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins."

São realizadas atividades desde o primeiro semestre que se destacam como eventos e encontros de extensão, visitas técnicas, palestras, minicursos, estágios extracurriculares e atividades de iniciação científica. Estas atividades são normatizadas e convertidas em horas, uma vez que os discentes do Curso de Enfermagem tem que cumprir no mínimo 200 (duzentas) horas em atividades complementares de acordo com a Matriz Curricular.

As Atividades Complementares compõem o currículo pleno do Curso de Enfermagem da Faculdade Guarulhos - FAG, sendo o seu integral cumprimento obrigatório para a colação de grau e deve ocorrer durante o período em que o aluno estiver regularmente matriculado, excetuando-se eventuais períodos de trancamento. Serão desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso, conforme definido em Regulamento próprio e são constituídas por atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As Atividades Complementares têm sua carga horária estipulada na Matriz Curricular e a carga horária a ser cumprida em cada categoria (ensino, pesquisa e extensão) definida no Regulamento, sendo explicitada a carga horária máxima aceita por certificado e a carga horária total de cada categoria. Caberá ao aluno participar de Atividades Complementares que privilegiem a construção de comportamentos sociais, humanos, culturais e profissionais. Tais atividades são adicionais às demais atividades acadêmicas e contemplam o ensino, a pesquisa e a extensão.

Têm por objetivo enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando: atividades de complementação da formação social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo; atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional.

As Atividades Complementares são desenvolvidas na própria IES ou em organizações públicas e privadas, que propiciem a complementação da formação do aluno. São realizadas, preferencialmente, aos sábados ou no contra turno do aluno, não sendo justificativa para faltas em outras disciplinas/unidades curriculares.

Ao Coordenador do Curso compete coordenar as ações das Atividades Complementares no âmbito de seu curso; propiciar condições para o processo de acompanhamento; supervisionar o desenvolvimento e ainda julgar, ouvido o Colegiado de Curso, a validação de Atividades Complementares.

A documentação a ser apresentada deve ser devidamente legitimada pela Instituição emitente, contendo carimbo e assinatura ou outra forma de avaliação e especificação de carga horária, período de execução e descrição da atividade.

Somente é considerada, para efeito de carga horária de Atividade Complementar, a participação em atividades desenvolvidas a partir do ingresso do aluno no Curso.

7.4. Curricularização das Atividades de Extensão

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2014) apresenta em seu artigo 3º que (2018, p.1):

> "*A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa."*

Neste processo, a comunidade acadêmica leva conhecimentos e/ou assistência à sociedade, e recebe dela influxos positivos, aprendendo com o ganho de conhecimentos relativos às reais necessidades e anseios da população. Dessa forma, há uma troca de saberes, possibilitando assim a participação efetiva do público externo nas questões da Universidade e no resultado de sua produção.

Assim em consonância com a Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 e Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que determina *"... o mínimo 10% do total de horas curriculares exigidos para a graduação de atividades de extensão universitária as quais deverão fazer parte da matriz curricular..."*, os cursos da IES assumem o compromisso com a sociedade e apresentam uma proposta de execução das atividades em consonância com a atual conjuntura social, responsabilizando-se com a formação do profissional cidadão, envolvido e comprometido com os problemas nacionais.

O objetivo principal das atividades de extensão é a troca de saberes, que na perspectiva da comunidade, aproxima conceitos e aprendizados desenvolvidos no ambiente acadêmico para atendimento das demandas do indivíduo, família e comunidade.

Desta forma, a partir da curricularização da extensão o Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Enfermagem da Faculdade de Faculdade de Guarulhos –

FAG estruturou uma nova matriz de forma sistemática a extensão por meio de sua integração aos conteúdos programáticos dos componentes curriculares, totalizando 400 horas de extensão coordenadas por professores/as do curso, vinculados e contabilizados por meio do acompanhamento realizado pela coordenação de curso, juntamente com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE da IES.

Dessa forma, a extensão como prática acadêmica interliga a Faculdade nas suas atividades de ensino e de pesquisa/iniciação científica com a sociedade civil e define como política nessa área o desenvolvimento de ações que possibilitem a formação do profissional-cidadão.

Embora os conceitos sobre extensão sejam diversos e existam diferentes propostas para sua prática no mundo universitário, a integração do aprimoramento do saber com o exercício da cidadania parece definir a verdadeira vocação extensionista da IES.

É a extensão que propicia a integração participativa e produtiva da Instituição com a comunidade e permite, por meio dos projetos da educação continuada, de divulgação científica, de ações culturais, artísticas, desportivas, de lazer, comunitárias e de cursos em geral, expandir, transmitir e definir o potencial de conhecimentos acumulados por meio do ensino, da pesquisa e da produção científica.

Na Faculdade de Guarulhos - FAG, a extensão se caracteriza pelo desenvolvimento algumas vertentes de ação:

- Cursos;
- Projetos Artístico-Culturais, Esportivos e Comunitários;
- Atividades extracurriculares por semestre;
- Serviços, dentre outros.

A promoção de eventos diferenciados como palestras, debates, minicursos, mesas redondas entre outras, tem sido a forma mais ágil e flexível encontrada pela IES para proporcionar aos acadêmicos, professores e pesquisadores da instituição o exercício da prática e buscar o aprimoramento dos diferentes segmentos da sociedade.

Assim, essas ações são desenvolvidas por meio de convênios com prefeituras e empresas, empresa júnior, abertura da faculdade para visitação da comunidade, a IES ABERTA, cursos preparatórios de língua portuguesa e matemática gratuitos para o ENEM, trote solidário com doação de alimentos para entidades carentes, entre outras ações divulgadas pela IES.

No âmbito do curso, pressupõe a formação de um profissional criativo, responsável e transformador, que contribua com a sociedade de forma a torná-la melhor no âmbito humanista, social, econômico e ambiental.

Para tanto, se faz necessário a manutenção do currículo e a formação continuada dos professores, observando-se o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Destaca-se no âmbito do curso atividades com conteúdo de formação humana e atividades transversais que buscam atender e resgatar aos valores humanos dos discente e da sociedade.

Além de contribuir para um ensino pautado no respeito à diversidade e pela inclusão social, buscar melhorar o ensino e o aprendizado dos discentes por meio de estudos em grupos e no núcleo de pesquisas do curso.

As atividades práticas de laboratórios e de campo, bem como as visitas técnicas, as monitorias, os estágios supervisionados e as atividades complementares, promovem a interação do aluno e o a realidade do profissional da Enfermagem.

O Curso de Enfermagem também promove política de ensino articulada a práticas de iniciação científica e extensão, visto que além da estrutura curricular do curso existe uma preocupação com as ações pedagógicas, de pesquisa e extensionistas.

7.5. Iniciação Científica

A Faculdade de Guarulhos – FAG conta com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE, que propõe políticas que incentivam o desenvolvimento da pesquisa em todas as áreas do conhecimento, com vistas ao avanço científico, a promoção da inovação tecnológica, ao intercâmbio e à divulgação científica e tecnológica, contribuindo significativamente para a formação de recursos humanos.

A iniciação científica envolve o aluno com os fundamentos da ciência e com as formas de construção dessa ciência, preparando-o para a futura atuação profissional e, mais do que isso, para uma atuação profissional crítica e autônoma, dando-lhe condições de enfrentar, com maiores chances de sucesso, as novidades científicas.

A prática pedagógica que possibilita ao aluno, além do conhecimento acumulado de uma área, o acesso ao método de construção desse conhecimento, contribui para a formação de um profissional capaz de identificar um problema de pesquisa, procurando equacioná-lo com instrumentos conceituais adequados e com matrizes teóricas que ajudem a resolvê-lo ou a avançar na sua formulação. O espaço da sala de aula, no entanto, não é o bastante para a formação de alunos que desejam se aprofundar no universo da pesquisa. Condições adicionais são necessárias para iniciar cientificamente os alunos que tenham vocação para a pesquisa, permitindo-lhes participar ativamente em projetos de investigação de docentes.

Nesse sentido, é imprescindível o apoio à iniciação científica para a concretização do projeto acadêmico da Faculdade, propiciando o engajamento do aluno no

desenvolvimento de projetos de pesquisa conduzidos por docentes e grupos de pesquisadores experientes. A busca do incentivo à atividade da iniciação científica conduz a uma melhor articulação do grupo de pesquisa, aumenta o impacto do trabalho e o efeito multiplicador dessa atividade, além de diminuir a possibilidade de acomodação institucional, contribuindo para que a sala de aula tenha novo significado enquanto espaço de aprendizagem de habilidades teóricas e práticas e de convivência social eticamente qualificadas.

Além disso, contribui para formar futuros pesquisadores, encaminhar os alunos para programa de pós-graduação e diminuir seu tempo de permanência nesse programa.

No âmbito do curso, os discentes têm desenvolvido projetos de iniciação científica e voltados a preservação e manutenção do meio ambiente como a trilha ecológica.

Sem perder de vista os objetivos que norteiam a formação de profissionais cidadãos, a linha metodológica da Instituição procura formar profissionais capazes do exercício pleno de todas as atribuições que lhe são conferidas pela legislação e pela própria evolução social e tecnológica.

7.6. Trabalho de Conclusão de Curso

Visando uma maior integração entre ensino e pesquisa descrita na Resolução CNE/CES nº 3/2001, os alunos nos 7º e 8º semestres do Curso de Enfermagem, desenvolvem o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), caráter obrigatório, sob a orientação de docentes relacionados com a sua área de atuação.

O regulamento do TCC do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Guarulhos - FAG, encontra-se à disposição na IES.

7.7. Integração com o Sistema Local e Regional de Saúde e o SUS - Relação Alunos/Docente

Com o objetivo de atender as demandas do serviço e facilitar o processo de ensino-aprendizagem será estabelecida a proporção limite de seis estudantes para cada preceptor por turno prático de estágio curricular supervisionado no âmbito do sistema local e regional de saúde.

7.8. Integração com o Sistema Local e Regional de Saúde e o SUS - Relação Alunos/Usuário

O Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos – FAG disponibiliza acesso dos estudantes aos equipamentos de saúde pública por intermédio de convênios formalmente estabelecidos entre a rede pública de saúde e a IES com o objetivo de

proporcionar experiência através de estágios supervisionados e visitas técnicas, com criação da articulação e sistematização da relação teoria e prática, com atividades comprovadamente exitosas ou inovadoras. O convênio apresenta validade de 1 (um) a 2 (dois) anos renegociados e renovados periodicamente.

Por consequência da dinâmica do Curso de Enfermagem, o contato com os pacientes, em ambiente do SUS é mais evidente no Estágio Supervisionado em Saúde Pública, momento em que os estudantes passam por atividades coletivas de contato com os pacientes e, individualmente, acompanham a evolução desses pacientes na Unidade Básica de Saúde da rede pública local ou regional, atendendo aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

7.9. Atividades Práticas de Ensino para Áreas da Saúde

As práticas de ensino assim colocadas possibilitarão a formação de profissionais cujo perfil compreende as habilidades e competências necessárias à busca do conhecimento. Para tanto, o Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos – FAG adota metodologias de práticas de ensino que auxiliam na formação de profissionais que: valorizem a aprendizagem colaborativa, o trabalho coletivo, a discussão em grupo, a cooperação e o espírito de entre ajuda; propiciem a análise, a capacidade de compor, recompor e sistematizar dados, argumentos e ideias; utilizem a extensão como ponto de partida e de chegada para a compreensão e atuação na realidade; integrem diferentes cenários da vida real e de produção de cuidados à saúde; sendo que para que essas competências se materializem é fundamental que os alunos escrevam, alcancem a capacidade de formular; entendendo que a educação das relações étnico-raciais impõe aprendizados e trocas de conhecimentos para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Além disso, citam-se como práticas pedagógicas diferenciadas a realização dos trabalhos integrados, que envolvem diferentes disciplinas por período; diversas visitas técnicas a Hospitais, Unidades Básicas de Saúde, CAPS, Maternidade e Asilos, que possibilitam ao aluno, conhecer a estrutura e dinâmica dos processos de trabalho destes locais, especialmente na área de Enfermagem. As visitas domiciliares realizadas em conjunto com agentes comunitários de saúde buscam aproximar os acadêmicos da realidade dos serviços de saúde e da população. Entrevista com Enfermeiros de diferentes áreas de atuação e com a sociedade para verificar o grau de conhecimento sobre esta profissão são dinâmicas que facilitarão o reconhecimento das atribuições deste profissional, possibilitando visualizar o grande desafio no campo de trabalho. A interlocução com a população também acontece em algumas disciplinas, especialmente no que se refere à aferição de pressão para grupos e aulas práticas no Laboratório de Práticas de Enfermagem. Além de outras atividades, como:

- Projetos de extensão voltados para a atenção à saúde, em instituições públicas e

privadas, casas assistenciais e unidades básicas de saúde do município e região, com o propósito de promover ações preventivas e de acompanhamento e monitoramento de urgência e emergência, e demais patologias que acometam os diversos ciclos da vida;

- Estágios curriculares e extracurriculares, com o intuito de contribuir para o processo de ensino-aprendizagem, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico e de relacionamento humano, proporcionando ao aluno uma participação efetiva em situações da realidade profissional, com o objetivo de formar um profissional com capacidade inquisitiva, criativa e com condições de buscar soluções para problemas reais.

7.10. Integração Ensino-Pesquisa-Extensão

A estrutura do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos – FAG está integrada às finalidades instituídas para a educação superior pela Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, a saber: "*a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão/assistência, estimulando a realização de experimentos e/ou de projetos de pesquisa, socializando o conhecimento produzido, levando em conta a evolução epistemológica dos modelos explicativos do processo saúde-doença."*

Compreende-se que as finalidades da educação superior são projetadas para assegurar um ensino científico, articulado ao trabalho de pesquisa e investigação, promovendo a divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e técnicos. A pesquisa é um componente constitutivo tanto da teoria como da prática. A familiaridade com a teoria só pode acontecer por meio do conhecimento das pesquisas que lhe dão sustentação. De igual modo, a atuação prática possui uma dimensão investigativa fundamental e constitui uma forma não de simples reprodução, mas de construção do conhecimento.

A FAG entende a extensão como atividade institucional que dá o caráter social ao ensino e à pesquisa. O trabalho das atividades de extensão é uma via de mão dupla, pois leva para a sociedade o que se desenvolve no espaço de formação superior e traz para o interior da Faculdade o conhecimento construído pela população, para que o mesmo seja transformado, investigado, apreendido e, por fim, para que exista, de fato, a integração social entre a instituição e a sociedade em geral.

8. APOIO AO DISCENTE

8.1. Núcleo de Apoio ao Discente

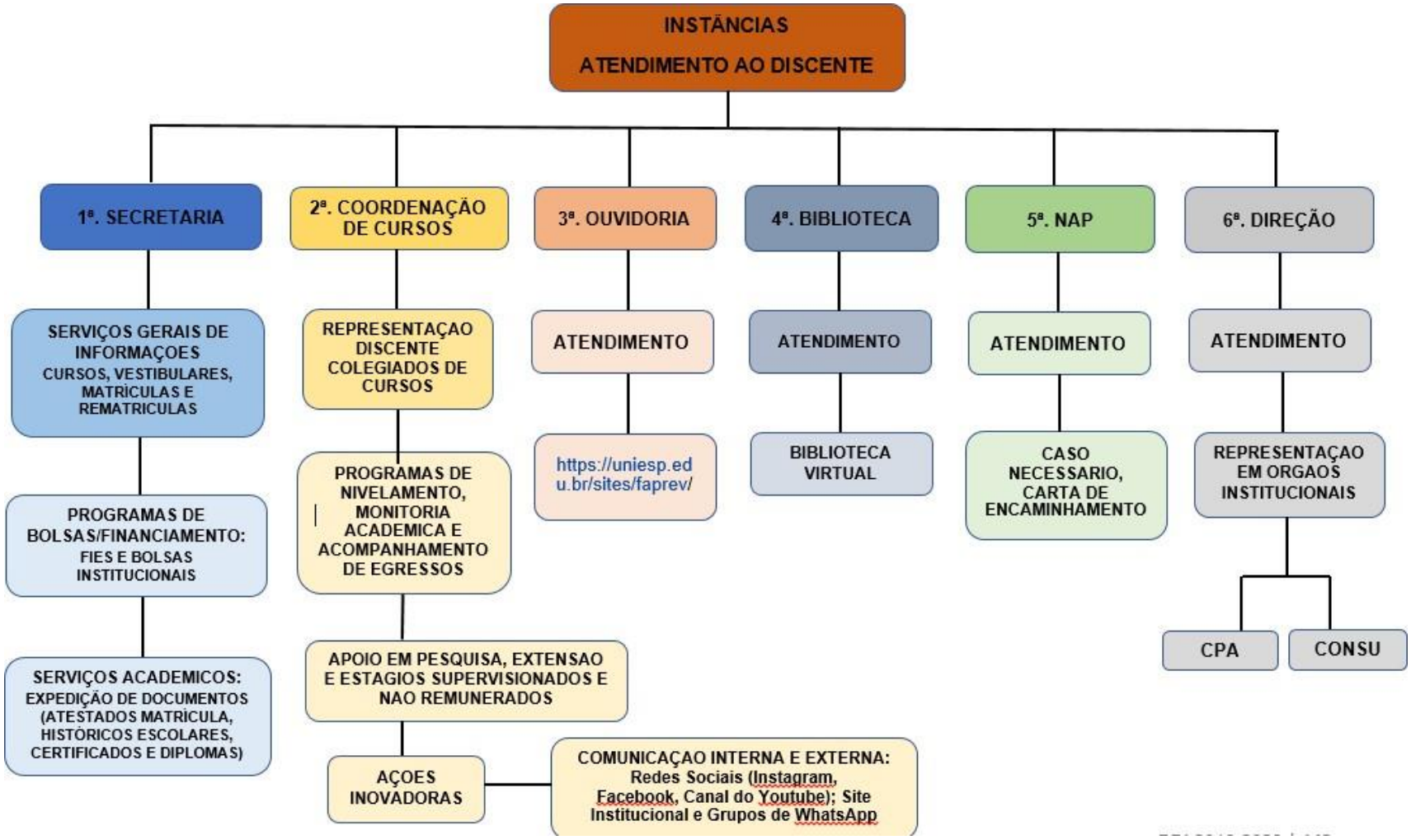
O Núcleo de Apoio ao Discente visa promover a implantação de programas diversificados de atenção e atendimento aos acadêmicos, buscando o pleno desenvolvimento do corpo discente, considerando a promoção do bem-estar e desenvolvimento integral do estudante, condição essencial aos processos de aprendizagem e ao sucesso acadêmico, pessoal e profissional. Prevê atividades tais como: apoio ao desenvolvimento acadêmico, suporte psicossocial, acesso à saúde e às atividades socioculturais e esportivas, além de apoio ao egresso.

A IES mantém canais permanentes de comunicação e atendimento aos alunos dentre outras instâncias de apoio ao discente, apresentadas no Fluxograma abaixo. O apoio pedagógico ao discente é realizado por meio de reuniões regulares com os representantes de classe, que relatam as ocorrências em sala de aula, desde os fatos referentes às questões materiais, como a condição de conservação das salas, ventilação, iluminação e capacidade, até os referentes a problemas didático-pedagógicos, como os procedimentos de avaliação, a metodologia de ensino, a postura do professor. Tal diálogo permitirá ao coordenador do curso a tomada de decisões. Além disso, há um permanente contato direto da comunidade discente com o coordenador que, dentro da informalidade, poderá colher opiniões sobre o andamento de cada curso.

Para o acompanhamento pedagógico dos discentes são estabelecidas atividades/projetos/programas, visando a dinâmica do processo ensino-aprendizagem, a formação global e a realização profissional do aluno, facilitando, dessa forma, a integração à vida universitária e social. Procura-se fazer feedback entre as necessidades do aluno e as possibilidades da Faculdade de Guarulhos – FAG proporcionando, por meio do planejamento, a expansão dos programas de acompanhamento que visem à adaptação e à permanência do aluno no curso escolhido e na Instituição.

O coordenador do curso também mantém franco e constante diálogo com o órgão de representação estudantil, o qual tem por objetivo implantar ações que tenham por objetivo minimizar as dificuldades encontradas pelos alunos durante o processo ensino-aprendizagem.

FLUXOGRAMA DA INSTÂNCIA DE APOIO AO DISCENTE EM TODOS OS SETORES PEDAGÓGICO-ADMINISTRATIVOS DA FACULDADE DE GUARULHOS - FAG



Fonte: PDI (2019-2023).

Assim, periodicamente são realizadas reuniões para descrição da realidade, reflexão crítica desta realidade e criação coletiva de propostas para o curso.

Eventualmente, se necessário, professores, enfermeiros ou psicólogos, externos ao curso poderão participar, com o intuito de enriquecer as discussões.

Além disso, os alunos contam com o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, cuja atuação está calcada nos seguintes princípios:

- Proporcionar atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional;
- Acompanhar e orientar didaticamente, de modo prioritário, os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- Estimular o relacionamento produtivo entre professor e aluno;
- Definir o aluno como foco principal do processo ensino-aprendizagem.

8.2. Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, atende a alunos mediante encaminhamento realizado pelo coordenador do curso ou por iniciativa do aluno interessado, objetivando resolver questões especificamente acadêmicas, tais como: problemas de aprendizagem, dificuldades com provas ou questões pontuais de relacionamentos tangentes a atividade desenvolvida na Faculdade de Guarulhos- FAG.

Os atendimentos são realizados individualmente, pelo tempo que for necessário e com a possibilidade de envolvimento familiar nestes e direcionamento profissional quando houver necessidade.

O NAP também acompanha as questões relacionadas a pessoa com deficiência, incluindo a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Conforme Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012).

Na Faculdade de Guarulhos - FAG, o NAP, juntamente com o Comitê de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos, articulados no Plano de Desenvolvimento Institucional, por meio da Política de Inclusão, a acessibilidade não se limita a permitir que pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida participem de atividades que incluam o uso de produtos, serviços e informações, mas propiciar a inclusão e extensão do uso destes, por todos os segmentos sociais, que garante a participação igualitária de todos na sociedade, independente da classe social, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da etnia, entre outros aspectos.

Assim, no caso das pessoas com deficiência, como das pessoas com Autismo, a IES oferece acessibilidade atitudinal, pedagógica, psicopedagógia, comunicacional, digital,

instrumental e metodológica pelos seus colaboradores de cada setor, seja técnico administrativo ou acadêmico.

8.3. Apoio Técnico-Administrativo

A Faculdade de Guarulhos – FAG conta com o suporte acadêmico, departamento encarregado da ligação entre os setores oficiais e a Faculdade. Atua junto aos cursos, informando e esclarecendodiretores, coordenadores e docentes sobre a legislação em vigor e supervisionando a adequação dos projetos pedagógicos às portarias, resoluções, e legislações do Ministério da Educação.

Esse setor é o orientador acadêmico situado junto a mantenedora atuando de forma online e mantendo um responsável no apoio da unidade.

A IES conta ainda com a Secretaria Acadêmica, onde são concentradas as informações discentes, atende aos professores recebendo as informações sobre frequência e aproveitamento discente e fornecendo as informações que os Coordenadores e professores possam necessitar.

Cabe à Secretaria orientar os alunos nos assuntos pertinentes à sua vida acadêmica, especialmente no que tange à matrícula, avaliação do rendimento escolar, frequência às aulas, expedição de documentos etc.

A Coordenação do Curso será sempre o elo entre os discentes e os demais setores administrativos da IES, contando ele com o apoio: do Núcleo de Pesquisa e Extensão, setor de Estágios e Projetos Sociais, e demais setores.

8.4. Mecanismos de Nivelamento

O Processo Seletivo é o primeiro ato pedagógico da Instituição e, por isso, é visto como um momento de análise diagnóstica do perfil do ingressante. Da mesma forma, a avaliação em sala de aula é vista como um instrumento diagnóstico que aponta e corrige os rumos do processo de ensino e aprendizagem. A partir disso, é planejado o nivelamento dos alunos.

A Faculdade de Guarulhos – FAG adota uma série de mecanismos que têm por finalidade superar as deficiências dos alunos ingressantes. De uma maneira geral elas são as seguintes:

- Atividades didáticas preventivas e/ou terapêuticas, presenciais ou não, coordenadas por professores e executadas por alunos monitores ou estagiários de licenciaturas;
- Dedicação para sanar as dificuldades detectadas pelo processo seletivo, em sala de aula, nas disciplinas do primeiro bimestre do semestre letivo;

- Acompanhamento e orientação didática, de modo prioritário, aos alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- Estímulo aos alunos do primeiro período, ingressantes na faculdade, a participarem de eventos promovidos pela Instituição que vislumbrem a integração dos alunos e seu desenvolvimento; e
- Outros que os professores acharem interessantes, desde que aprovados pelo Colegiado de Curso.

A IES conta, ainda com cursos de nivelamentos oferecidos a comunidade interna e externa, nas diversas áreas do conhecimento que são ministrados presencialmente e à distância, por meio do site da mantenedora, UNIESP S.A., com link de acesso https://uniesp.edu.br/sites/institucional/projeto_extensao.php

Dados de acesso - Login e senha: CPF.

8.5. Monitoria Acadêmica

O Programa de Monitoria tem por objetivo promover o desenvolvimento dos alunos por meio de diversas atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, tais como o atendimento aos colegas, esclarecendo dúvidas, orientando a realização de exercícios, acompanhando experiências nas aulas práticas, auxiliando em trabalhos de grupo, práticos e experimentais, etc.

A monitoria é exercida por Monitor Voluntário e ele tem a certificação com validade na formação profissional.

8.6. Acompanhamento de egresso

O Curso de Enfermagem busca manter uma atenção especial voltada a dar atendimento aos alunos egressos, com as seguintes finalidades:

- Proporcionar aos concluintes um acompanhamento especial na etapa final do seu curso;
- Acompanhar e orientar a inserção profissional dos egressos.

O Programa de Atendimento dos Egressos tem como objetivo instituir um canal de integração entre o ex-aluno e o curso.

Os egressos são atendidos, inicialmente, pelo Coordenador do Curso pessoalmente ou por meio de redes sociais ou demais meios eletrônicos, que organiza o cadastramento do ex-aluno, na qual constará um resumo de sua trajetória profissional e suas expectativas futuras.

Cabe ao Coordenador do Curso proporcionar ao egresso o apoio de que necessita para a sua plena inserção profissional e estimulá-lo a continuar participando da vida universitária, transmitindo aos atuais alunos suas experiências após a formatura, participando como autores de artigos para Revistas Científicas da mantenedora ou em outras do Qualis/CAPES.

Para acompanhamento dos egressos, adotam-se as seguintes ações:

- Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo à IES ter um feedback de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos a partir de seu principal ator - o discente egresso;
- Promover contato permanente com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidades, bem como realizar eventos periodicamente reunindo as turmas formadas em eventos sociais esporádicos;
- Participação dos egressos nas jornadas acadêmicas promovidas pelos diferentes cursos de graduação;
- Permitir que o egresso tenha participação nos conselhos da IES como colaborador da comunidade;
- Página na Internet, destinada aos ex-alunos com divulgação de trabalhos, eventos, mensagens, entre outros;
- Estímulo à participação nos eventos sociais, culturais e esportivos da IES;
- Oferta de cursos de educação continuada, em nível de aperfeiçoamento e extensão;
- Propiciar, em conjunto com a mantenedora, que o egresso tenha acesso a todos os convênios que a IES venha a firmar, tanto no aspecto acadêmico como financeiro.

A IES oferece um Manual ao Egresso, onde o mesmo acessa por meio do QrCode um questionário a ser preenchido a fim de acompanhá-los e avaliá-los após sua formação na FAG.

8.7. Ouvidoria

A Ouvidoria da Faculdade de Guarulhos - FAG, representada por um ouvidor nomeado por meio de portaria, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

- Assessorar a Direção Geral da IES quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípuo de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;
- Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;
- Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes;
- Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

8.8. Bolsas de Estudos e Financiamento Estudantil

É disponibilizado aos alunos diferentes programas de bolsas de estudos. É política institucional oferecer ao discente, bolsas de estudos por meio de Projetos Sociais que na verdade concentram programas facilitadores para o acesso de jovens e adultos carentes ao ensino superior e assim atender a missão da IES.

Também é realizado semestralmente um concurso de Bolsas de Estudo com diferentes percentuais, inclusive integrais.

Uma grande parcela de seus alunos são trabalhadores, por vezes braçais que não dispõem de todos os recursos necessários para arcar com o pagamento integral das semestralidades, para tanto, na tentativa de ampliar o elenco de programas por meio de parcerias com os governos Federal e Estadual (PROUNI e Escola da Família), ainda há a possibilidade de financiar os seus estudos, por meio do FIES, conforme apresentado e/ou proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

8.9. Apoio à Participação em Eventos

A Faculdade de Guarulhos – FAG assume como política institucional apoiar os alunos para que participem de eventos que possam contribuir para a atualização e aperfeiçoamento de sua formação. Este apoio é realizado na forma de facilitador de transporte aos alunos para eventos, visitas, dentre outros, além de incentivos para publicação de artigos científicos em Revistas/Periódicos internos ou externos, elaboração de jornais e murais didático-pedagógicos, congressos, seminários, encontros e outras atividades voltadas para a formação mais adequada e atual dos alunos.

Além disso, a organização curricular possibilita a realização de eventos dentro da própria Instituição, bem como a participação dos alunos em atividades extraclasse, objetivando a transdisciplinaridade.

8.10. Apoio a Estágios não Obrigatórios

A Faculdade de Guarulhos – FAG entende a relação teoria-prática como eixo articulador da produção do conhecimento na dinâmica do currículo, presente desde o primeiro ano do curso, mediante projetos e atividades práticas incluídas na carga horária das diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular. A prática profissional constitui-se em espaço de integração teoria-prática curricular, sendo um instrumento de aproximação do aluno à realidade social e ao mundo do trabalho.

O Estágio tem caráter técnico, social, cultural e atitudinal, que proporciona a aplicabilidade de conhecimentos teóricos, por meio da vivência em situações reais da futura profissão. Além distos, possibilita o primeiro contato com sua futura profissão e, portanto, é uma atividade fundamental, por ser capaz de otimizar a profissionalização do estudante, permitindo o estabelecimento de canal retro-alimentador entre a IES e a comunidade, na busca constante da moderna tecnologia, aumentando o desenvolvimento técnico-científico de que a sociedade carece e exige.

Como oportunidade diferenciada de integralização e enriquecimento do currículo do curso, destaca-se a possibilidade dos alunos realizarem estágios extracurriculares. Estes estágios poderão ser realizados em instituições conveniadas com a FAG sob supervisão de um responsável. A prática de estágios, também é utilizada, objetivando oportunizar aos discentes condições de enriquecimento e promoção da melhoria do processo ensino-aprendizagem.

O Curso de Enfermagem trabalha em parceria com organismos governamentais e organizações empresariais interessados em projetos inovadores de formação de recursos humanos, de promoção do conhecimento e de prestação de serviços técnicos e culturais à sociedade.

É compreendida como um princípio de aprendizagem que possibilite que o estudante seja capaz de aplicar os conteúdos aprendidos em situações reais, com autonomia. Nesse sentido, é previsto o estágio curricular supervisionado, obrigatório ou não obrigatório, atividade considerada como dimensão indissociável do processo de formação do estudante, assegurada pela relação entre docentes e discentes na orientação do estágio, pela articulação com a política de estágio da IES e pelo intercâmbio entre unidades acadêmicas e os espaços do mercado de trabalho.

Nesse sentido, o discente recebe apoio institucional, à medida que a instituição mantem diversos convênios com Instituições públicas e privadas, abrindo oportunidades para a colocação dos discentes em estágios, que obrigatórios, ou não, serão supervisionados por docente do curso e seguirão os demais tramites legais previstos

incluindo a normatização pelo regulamento do estágio institucionalizado. O estágio não obrigatório pode ser absorvido em horas de atividades complementares.

A instituição oferece ainda o serviço de informações de vagas para estágios em empresas conveniadas. Através do coordenador de estágios, o aluno obtém a informação, e assim, promove o apoio aos alunos no encaminhamento, no acompanhamento e na orientação ao mercado de trabalho, a fim de que obtenham o melhor desempenho profissional.

9. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

9.1. Autoavaliação do Curso

A Faculdade de Faculdade de Guarulhos – FAG; possui um Sistema de Avaliação Institucional que prevê princípios, procedimentos e critérios das dimensões relevantes do processo de ensino-aprendizagem, do processo de gestão, da avaliação de desempenho de funcionários e docentes, embasado em duas lógicas: processo de avaliação interno que contará com a participação de toda a comunidade acadêmica e; processo de avaliação externa por meio de indicadores de avaliação institucionalizados pelo MEC, além da opinião regular e periódica de uma comissão de especialistas em Gestão Acadêmica. Os desdobramentos institucionais advindos desta proposta são discutidos e aprovados por conselhos competentes que tratam dos seguintes aspectos:

- Organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- Corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- Infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos.

No contexto do Curso de Enfermagem, este avalia o seu projeto de curso valendo-se de dispositivos variados e uma das formas de avaliação é através da Comissão Própria de Avaliação - CPA que por meio de relatórios preenchidos pelos alunos avaliam seus docentes desde assiduidade, didática, domínio de conteúdos, ética, entre outros pontos que podem ser positivos ou frágeis.

O objetivo destas avaliações é promover transformações sociais dentro do ambiente da faculdade tornando possível e harmoniosa a relação entre alunos e

professores, bem como promover transformações no sentido da melhoria na qualidade do ensino.

Outra maneira de avaliação é feita a partir de reuniões de professores, com o colegiado de curso e representante de discentes, com o NDE, o acompanhamento da execução do plano de ensino pelos docentes e pela análise de índices numéricos referentes ao curso (retenção, evasão, inadimplência e reprovação).

O NDE acompanha os professores, contribui para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico trocando informações e experiências com os professores e a coordenação do curso com o intuito de chegar a um denominador comum e, dessa forma ir de encontro com a proposta do projeto e atingir os objetivos do curso.

Os alunos representantes de turma mantêm um contato constante com a coordenação e professores representantes do colegiado de curso fazendo com que os problemas e dificuldades dos alunos possam ser acompanhados e atendidos em tempo hábil.

A autoavaliação do curso de Enfermagem também se dá pela análise do desempenho didático dos docentes e acadêmicos dos discentes, visando à identificação de problemas, das mudanças necessárias e das inovações exigidas pelo curso e pelo mercado de trabalho.

Os representantes do curso de Enfermagem entendem que a autoavaliação no ensino superior é de fundamental importância uma vez que ela busca o aperfeiçoamento e sustenta a instituição frente às mudanças e não deve ser encarada como uma forma punitiva e sim um incentivo para o processo de tomada de decisões que visem garantir a equidade e eficácia do ensino. Nesse sentido, e partindo do pressuposto de que a autoavaliação é um indutor de melhoria da qualidade da educação a comunidade acadêmica será conscientizada de que esta deve ser coletiva e participativa.

9.1.1. Políticas de Avaliação Institucional da IES e dos Cursos

A Autoavaliação Institucional é realizada por meio de sua Comissão Própria de Avaliação - CPA, Órgão independente, responsável pelo planejamento e organização da avaliação institucional. Anualmente, é realizada a autoavaliação institucional com a participação dos alunos, docentes, coordenadores e funcionários, que, por meio de um questionário eletrônico, avaliam: atendimento, coordenação, infraestrutura e docentes.

Ao término de cada período de avaliação, a CPA repassa aos gestores e aos demais membros da comunidade acadêmica o relatório final com os pontos positivos e negativos levantados, assim como sugestões de ações a serem desenvolvidas, para que os gestores da IES possam planejar suas atividades e subsidiar decisões diárias em todas as

dimensões que compõem o PDI. Destaca-se o envolvimento constante da CPA durante todo o ano letivo, participando ativamente na ouvidoria eletrônica e no acompanhamento das atividades e cobrando a realização das mesmas.

A Faculdade de Faculdade de Guarulhos - FAGbusca desde o início de suas atividades a melhoria contínua através da Autoavaliação, visando o aprimoramento e o crescimento como IES, alicerçando-se em bases concretas de modo a oferecer à comunidade de Guarulhose região um ensino superior com qualidade.

Os princípios estabelecidos para o desenvolvimento da CPA são:

- responsabilidade e comprometimento com a melhoria da qualidade da IES;
- respeito à missão e história da faculdade, respeitando suas individualidades;
- globalidade de instrumentos e métodos; a adesão voluntária e sigilo dos participantes; e principalmente, a autonomia em relação à direção da faculdade e o foco no processo formativo e não punitivo.

Objetivos da CPA

- Diagnosticar e produzir conhecimento sobre as fragilidades e potencialidades da Faculdade de Faculdade de Guarulhos – FAG em sua totalidade, de maneira cíclica e contínua, com a cooperação de toda a comunidade acadêmica e administrativa;
- Levar a comunidade acadêmica à reflexão sobre o seu papel na relação instituição-aluno-professor;
- Cooperar na produção do Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) da Instituição;
- Propiciar elementos que favoreçam a orientação das ações estratégicas e operacionais a fim de subsidiar o desenvolvimento da instituição e a melhoria na qualidade do ensino oferecido.

Metodologia da CPA

- Desenvolvimento de Material de Apoio para sensibilização da comunidade acadêmica e administrativa;
- Promoção de palestras e discussões sobre a importância da Autoavaliação, como uso de material de apoio/apresentação, mídia eletrônica e impressa;
- Aplicação de Questionários por meio de Ambiente Virtual;
- Elaboração do Relatório da CPA, com os resultados obtidos por meio dos questionários, com gráficos percentuais de resultados por dimensão avaliada;
- Possibilidade de sugestão de melhorias a serem implantadas na IES;

- Promoção de reuniões com grupos de docentes, direção e técnicos-administrativos para apresentação e discussão do relatório da CPA e consequentemente, as possíveis ações a serem implantadas na IES;
- Apresentação de Resultados à comunidade acadêmica.

9.1.2. Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação

Os resultados obtidos decorrentes das avaliações são levados aos NDEs e colegiados de cada curso. Os resultados positivos são divulgados para expandir e refletir a busca pela melhoria contínua em todos os campos. Já os resultados negativos são discutidos de modo a determinar as causas e o tratamento das mesmas a fim de eliminar as causas de problemas observados nas diversas formas de avaliação, tendo em vista a correção, melhoria, inclusão ou reformulação do PPC, quando for o caso.

Nos casos de avaliação docente, o professor que por ventura apresentar avaliação negativa é encaminhado para o núcleo de apoio pedagógico para orientação, capacitação, e treinamento em didática docente e, em caso de reincidência, poderá ser substituído.

No que se referi à estrutura física, sejam, salas de aula, laboratórios, cantinas, espaços de lazer e convivência, as reivindicações com embasamento e fundamentação, são analisadas pelas coordenações, NDEs e colegiados de cursos e tratadas diretamente com a direção da IES.

As decisões necessárias são sempre tomadas em decorrência dos resultados obtidos nas avaliações efetuadas.

9.1.3. Avaliações Externas do Curso

Além da autoavaliação, o resultado das avaliações externas, principalmente o desempenho discente no ENADE deverão direcionar as ações institucionais para a consolidação do curso. A análise dos resultados no Exame Nacional de Cursos fornece subsídios para identificar as eventuais fragilidades no processo de ensino e aprendizagem e deverão desencadear ações reparadoras, como a alteração do conteúdo programático, realocação de docentes, adoção de novos métodos de ensino e o que mais for necessário.

Pensando nessas fragilidades e observadas as dificuldades apresentadas pelos discentes quanto a realização ENADE, a coordenação de vem discutindo e pensando com o colegiado, medidas de ações reparadoras, tais como o acompanhamento dos alunos com reuniões de orientações quanto a relevância do resultado do Enade e a importância do preenchimento do questionário. O curso, ainda tem criado e divulgado ações para minimizar e trabalhar as dificuldades apresentada pelos alunos e paracontribuir para uma avaliação efetiva e comprometida com a formação dos profissionais. Com foco

nos bons resultados e na melhoria do ensino-aprendizagem a coordenação e os docentes do curso tem discutido e pensado sistematicamente na metodologia e buscado a constante melhoria no currículo do curso.

9.1.4. Avaliação Ensino X Aprendizagem

No Curso de Graduação em Enfermagem os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, que são utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida neste PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Desta forma, no Curso de Enfermagem as avaliações são:

- Avaliação Formativa - entendida como uma prática de avaliação contínua, que objetiva fornecer feedback, a fim de ajustar o processo de ensino- aprendizagem.
- Avaliação Diagnóstica - avaliação de uma determinada realidade, em certo momento, para melhor desenvolver um projeto ou processo. Tem por objetivo compreender o estágio de aprendizagem em que se encontra o discente para ajustar e adequar o projeto/processo do ensino - aprendizagem.
- Avaliação Somativa - realizada após processo finalizado, para verificar se os objetivos foram alcançados. Na educação, considerar a avaliação de um discente após o processo de ensino-aprendizado vivenciado e finalizado.

O processo de avaliação está disciplinado no Regimento da FAG envolvendo normas sobre a avaliação do rendimento acadêmico e regime especial.

Enfim, a avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento escolar. A frequência às aulas e demais atividades escolares são obrigatórias e permitidas apenas aos alunos matriculados. Independente dos demais resultados obtidos é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência de, no mínimo de 75% das aulas e demais atividades realizadas e a verificação e o registro de frequência são de responsabilidade do professor e seu controle da secretaria acadêmica.

O aluno poderá requerer junto à secretaria acadêmica, nos prazos fixados no calendário escolar, a realização de prova repositiva, a fim de concluir uma das avaliações componentes da média semestral que não tenha sido avaliado.

O aluno convocado para integrar o Conselho de Sentença em Tribunal do Júri,

prestar serviço Militar obrigatório ou Serviço da Justiça Eleitoral, assim como o portador de doenças infectocontagiosas e gestantes têm direito a atendimento especial na forma da legislação em vigor.

A aferição do rendimento escolar de cada disciplina é feita através de notas inteiras de 0 (zero) a 10 (dez), permitindo-se a fração de 0,5 (cinco décimos) e o aproveitamento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas, trabalhos, exercícios escolares e outros e, caso necessário, no exame final.

Dentre os trabalhos escolares de aplicação, há pelo menos uma nova avaliação, tais como: projetos, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, relatórios cujos resultados podem culminar com atribuição de uma nota representativa de cada avaliação bimestral.

Em qualquer disciplina, os alunos que obtiverem média semestral de aprovação igual ou superior a 7 (sete) e frequência igual ou superior a 75% são considerados aprovados.

É promovido ao semestre seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se ainda a promoção com dependência de até três disciplinas no semestre.

O exame final será aplicado ao aluno que obtiver média semestral inferior a 7, e não inferior a 3. O resultado final não poderá ser inferior a cinco, correspondendo ao cálculo aritmético entre a média semestral e a nota do exame final.

O aluno que obtiver média semestral menor que 3 ou média final menor que 5 será reprovado.

10. ATIVIDADES DE TUTORIA

Como integrante da equipe acadêmica dos cursos, o/a tutor/a cumpre papel estratégico em todas as atividades dos cursos presenciais da Faculdade de Faculdade de Guarulhos – FAG que em sua matriz curricular contempla até 40% em EaD. No caso do Curso de Enfemagem a matriz curricular contém aproximadamente 28% (700 h/r) da carga horária total do curso ofertada na modalidade à distância. As atribuições do/a tutor/a não se limitam ao acompanhamento das atividades dos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mas o de verdadeiro mediador do processo de ensino, uma vez que ele/a é a pessoa que o/a aluno/a toma como referência na condução do seu processo de aprendizagem. É o/a tutor/a que faz a mediação entre os conteúdos propostos pelos/as professores/as autores/as e as atividades realizadas pelos/as alunos/as, dando vida ao curso e aos princípios definidos no PPC.

O papel principal do/a tutor/a é o de conscientizar permanentemente o/a aluno/a de que ele/a estuda para seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional. Para desenvolver essa consciência, o/a tutor deve motivar o/a aluno/a a agir de forma responsável pelo cumprimento das atividades de ensino, devendo manter-se atento aos prazos e tempos de dedicação aos estudos e à pesquisa.

No dia a dia dos cursos, o/a tutor/a atende os/as alunos no AVA e interage com eles/as, tanto por meio dos fóruns, chats, como também por e-mail. Por meio dessas diferentes ferramentas, o/a tutor/a deve dar o devido suporte ao/à aluno/a, respondendo continuamente às suas dúvidas, propondo atividades, acompanhando e comentando as produções desenvolvidas no decorrer das aulas. Para questões relativas ao conteúdo dos temas abordados em aulas, o/a tutor/a contará com o apoio dos/as supervisores/as das respectivas áreas.

O/a tutor/a é responsável pela condução das dinâmicas de integração dos conteúdos, organização, mediação e orientação dos/as alunos/as na produção de textos coletivos e projetos integradores e/ou complementares às disciplinas em desenvolvimento. Nos fóruns temáticos, participa da elaboração das atividades e dos debates sobre questões pertinentes às temáticas em discussão, colaborando para que o/a aluno/a esclareça dúvidas, organize e sistematize informações e conhecimentos acerca do tema em estudo.

10.1. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às Atividades de Tutoria

Uma vez que o sucesso dos projetos de curso depende, em grande parte, da atuação competente, responsável e sensível do/a tutor/a, a preocupação com a atualização contínua do corpo de tutores/as faz parte da política de desenvolvimento profissional da instituição, o que é realizado nas Oficinas de Tutores organizadas e oferecidas periodicamente pela equipe do NEaD.

O NEaD considera que tanto a seleção, como a formação do/a tutor/a em qualquer proposta de EaD são quesitos indispensáveis à garantia da qualidade do sistema. Para tanto, além das competências específicas, determinadas no PPC de cada curso, o perfil dos tutores prevê as seguintes competências:

- Ser capaz de atuar como mediador/a, o que implica conhecer a realidade de seus/suas alunos/as em todas as dimensões, pessoal, social, familiar, escolar etc.;
- Oferecer a possibilidade permanente de diálogo, saber ouvir, ter empatia e manter uma atitude de cooperação, assim como proporcionar experiências de melhoria de qualidade de vida aos/às alunos/as;

- Possuir conhecimento dos fundamentos, metodologias e estrutura da EaD, a fim de sustentar as bases pedagógicas da aprendizagem;
- Possuir habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança, dinamismo, iniciativa, entusiasmo, criatividade e capacidade para trabalhar em equipe;
- Saber lidar com os variados tipos de aluno, respeitando a sua individualidade.

Para contratação, o/a tutor/a deverá ter formação em curso no qual exercerá a tutoria ou em áreas afins e, preferencialmente, ter experiência em EaD como aluno ou professor. A titulação mínima exigida para a atividade de tutoria é de Especialista, obtida em curso de Pós-Graduação *lato sensu*, com carga horária mínima de 360 horas. A seleção dos/as tutores/as se dará por meio de processo de análise curricular, entrevista, testes no ambiente virtual e dinâmicas de grupo. É pré-requisito para a contratação do tutor que ele tenha participado e sido aprovado na Oficina de Tutores oferecida e coordenada pelo NEaD.

Os/as tutores/as serão incentivados a participar de congressos, fóruns, workshops e poderão receber bolsa parcial em curso ou programa de pós-graduação na área de EaD. Receberão contínuo treinamento interno para melhoria de desempenho e para eventuais adequações na forma de condução do trabalho, o qual será avaliado semestralmente pelos/as alunos/as, supervisores/as e coordenadores/as.

11. TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICS

As TICs oferecem ferramentas que permitem acesso facilitado a conteúdos de ensino em formatos variados e a possibilidade de que se criem novos canais de comunicação entre estudantes e professores. Na educação superior, alternativas de acesso à informação vêm sendo adaptadas às inovações tecnológicas como forma de acompanhar o crescente volume de informações, possibilitar a aprendizagem autodirigida e melhorar o aprendizado.

No Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos- FAG, as TICs são utilizadas na maioria dos componentes curriculares com diversas finalidades, apresentadas a seguir:

- Gestão Educacional - Sistema TOTVS: Captação e Seleção - atua na captação, seleção/controle do processo seletivo; Gestão de Permanência - as tecnologias que a IES precisa para reter alunos, tais como: indicadores acadêmicos, financeiros e comportamentais e análise proativa de evasão; Pedagógico - controle de faltas e notas para professores, alunos e colaboradores, além de inserção de planos de ensino; Gestão de Recebíveis - controle de contratos, convênios, financiamentos e

inadimplência, incluindo pagamento com cartão de crédito, além de regras de faturamento, gestão de contas a receber e régua de cobrança; Organização Acadêmica e da Secretaria - planejamento da oferta, quadro de horários e professores, ingresso e matrícula, movimentações e registros acadêmicos com secretaria digital, controle de documentos e certificação eletrônica; Gerenciamento do Acervo Bibliográfico - consulta pública ao catálogo, reservas, empréstimos, devoluções e emissão de relatórios/controle; Gestão do Egresso - módulos que promovem a melhoria do relacionamento com alunos e formados, fazem a gestão de estágios e empregos e possibilitam novas vendas.

- Busca em bases de dados disponibilizadas no site da IES, dentre as quais os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) do Ministério da Saúde; o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); a biblioteca eletrônica de periódicos científicos brasileiros - Scientific Electronic Library Online (SciELO); além do acesso as Bibliotecas Virtuais (*E*-Livro e Minha Biblioteca);
- Ambiente Virtual de Aprendizagem - plataforma *Moodle* e Google Classroom, em que serão disponibilizados materiais didáticos como textos, estudos dirigidos, roteiros de aula prática, apresentações, vídeos, animações, e realizados fóruns de discussão, postagem de trabalhos e esclarecimento de dúvidas através de mensagens e chats;
- Sites para ensino de anatomia, histologia e patologia, dentre os quais: Microscopia Virtual, Quiz de Anatomia Humana, Laboratório Virtual Interativo de Bacteriologia, Pathology Atlas, General Pathologist-Helper (GP Helper) e Bookshelf;
- Plataforma Multidisciplinar 3D - Anatomia Humana, dá acesso aos professores e alunos como uma ferramenta interativa poderosa para aprendizado baseado em problemas, além de todo o acesso a mesa de simuladores e modelos anatômicos. Desta forma, o programa traz uma extensa biblioteca de casos de pacientes reais e o atlas da anatomia humana completo, no qual pode ser acessado em qualquer dispositivo de toque. Além de capacitar o pensamento clínico e a colaboração por meio de módulos de anatomia, radiologia, patologia, histologia e embriologia;
- Construção de mapas conceituais com utilização do software Cmap e *online* Canva;
- Elaboração de apresentações não lineares utilizando o software *online* Prezi;
- Gestão e análise de dados utilizando os programas Microsoft Excel e *SPSS Statistics*;
- Utilização de aplicativos para resolução de testes, dentre os quais *Socrative* e *Kahoot*;
- Elaboração de questionários, gerenciamento e coleta de informações com utilização

do aplicativo *Google Forms*;

- Tecnologias de Acesso por meio de QrCode aos manuais de utilização dos equipamentos.

Além de todo o exposto, a FAG conta com sistema operacional que permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo, assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho. Biblioteca Virtual (*E*-Livro e Minha Biblioteca) com acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma), modo de exibição noturna e tradutor ou similar, que traduza frases e palavras de português para Língua Brasileira de Sinais - Libras.

Cabe ressaltar, entretanto, que a tecnologia, por si só, não garante uma formação de qualidade e que qualquer ferramenta tecnológica adotada no processo educacional, só será efetiva quando estudantes e docentes vivenciarem situações de aprendizagem significativa (MOREIRA, 2006). Neste sentido, o Curso de Enfermagem da Faculdade de Faculdade de Guarulhos – FAG está comprometido com a formação continuada do corpo docente e técnico e sua permanente atualização para utilização das TICs aliadas às estratégias pedagógicas relevantes e efetivas para construção de conhecimentos e desenvolvimento de competências. Para viabilizar o uso das tecnologias TICs, a IES possui a disponibilização de acesso à internet (WIFI ou cabeada); acesso ao sistema de impressão e Laboratórios de Informática.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será realizada, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

Os professores são estimulados a criarem turmas virtuais em aplicativos de código aberto gratuitos, como o “Google Sala de Aula”, em que podem disponibilizar materiais, fixar prazos, tarefas e atividades a serem cumpridas de forma virtual.

A tecnologia de Informação também está presente na comunicação dos professores por meio de grupos em aplicativos de troca de mensagens (WhatsApp) que conferem versatilidade e dinamismo na comunicação entre os professores e a coordenação e entre os órgãos colegiados do curso.

A Faculdade vem nos últimos anos se dedicando ao atendimento de acesso à tecnologia e informação destinado a atender as pessoas com necessidades especiais. Desta forma, os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS são contemplados na IES pelo acesso a softwares instalados nos computadores

disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a **educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva**, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005, conforme apresentados abaixo:

- BRAILLE TRANSLATOR: trata- se de um site simples que converte o texto digitado em braile;
- BRAILE VIRTUAL: é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam e também aos alunos. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;
- DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: disponibilizado pelo acesso ao site (https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/).

A Faculdade de Faculdade de Guarulhos – FAG buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos seus alunos, oferece- se para os **estudantes com deficiência visual e/ou cegos**, os softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, descritas abaixo:

- DOSVOX: sistema operacional, permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho;
- MECDaisy: baseado no padrão internacional Daisy - Digital Accessible Information System - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;
- NVDA: um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;
- Teclado em Braile, com fone de ouvido;
- Biblioteca Digital (*E-Livro e Minha Biblioteca*), conta com áudio-book e mudança de tela.

Dando continuidade aos serviços de acessibilidade oferecidos pela Faculdade de Guarulhos- FAG, segue abaixo a o programa de atende os **estudantes com deficiências motoras graves**:

- MOTRIX: é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet. O acionamento do sistema é feito através de comandos que são falados num microfone.

11.1. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o sistema que propicia o ambiente similar à sala de aula aos alunos. Neste ambiente virtual além do conteúdo das aulas (vídeo aulas e demais objetos instrucionais), são disponibilizadas ferramentas de avaliação e interação do processo de ensino. O AVA da Faculdade de Faculdade de Guarulhos - FAGestá estruturado em um parque tecnológico, onde os sistemas possuem ações de integração que permitem que as informações sejam compartilhadas para que a gestão acadêmica seja desenvolvida, apresentando ferramentas específicas para a implementação de conteúdo, administração, organização e avaliação somativa e formativa, garantindo a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância. Trata-se de uma plataforma que possibilita a criação e administração de cursos na Web, sendo utilizada pela IES a partir do conceito sócio construtivista, pautada na construção de conhecimentos em grupos sociais de maneira colaborativa e significativa. O ambiente apresenta recursos para a implementação de conteúdo, administração, organização, comunicação e avaliação.

Nesse ambiente, o aluno terá acesso a todas as ferramentas necessárias para baixar conteúdo, estudar, realizar atividades, interagir com os colegas e tirar as dúvidas e se comunicar com o seu tutor. A Plataforma de Educação a Distância da Faculdade de Faculdade de Guarulhos - FAGfoi projetada exclusivamente para atender os cursos ofertados pela IES dentro do mais alto padrão de funcionalidade e qualidade em tecnologia, bem como o uso de softwares e objetos de aprendizagem compatíveis com a realidade e necessidade de cada curso. A plataforma integra-se ao Sistema Acadêmico, Moodle, que é responsável pelo processo de registro de notas, sendo o lugar para operacionalizar os cursos e transferir os resultados acadêmicos. Para a construção do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foi levado em consideração os diversos dispositivos disponíveis aos usuários, logo apresenta um layout responsivo, onde os elementos se organizam para uma melhor usabilidade e navegabilidade. Após apresentação de *login* e senha previamente fornecidos, o aluno matriculado terá acesso livre aos mecanismos de comunicação institucional que visa ajudá-lo a compreender e refletir sobre o conhecimento, em ambiente de comunicação permanentemente aberto, no qual poderá se comunicar e interagir com

seus colegas. Para isso, o aluno conta com alguns recursos para conhecer a plataforma de ensino e ter um maior aproveitamento de tudo o que estará ao seu alcance durante todo o andamento do curso. Ele terá acesso a inovações em tecnologias educacionais, bem como, recursos de organização, informação e comunicação. Os recursos utilizados na construção da disciplina foram concebidos levando-se em consideração uma avaliação formativa.

- Recursos e Materiais Instrucionais: A estratégia de ensino e aprendizagem adotada privilegia a construção do conhecimento pelo aluno, portanto, ela contempla situações que promovem a reflexão, produção, troca de experiência e a aprendizagem autônoma e colaborativa. O ambiente online apresenta os seguintes recursos:

- Devices: Plataforma Moodle, idealizada com objetivo de ser um instrumento de democratização no ensino, disponibiliza acesso via computadores, tablets e celulares - IOS e Android.

- Recursos de Ambientação:

- Painel do Curso: permite uma visão de todos os recursos disponibilizados ao aluno para auxiliar seu momento inicial junto ao *Moodle*.
- Tutoriais (vídeos de apresentação): apresenta os elementos estruturantes do curso – tecnológicos e pedagógicos. Informações sobre acesso aos recursos, navegação no ambiente virtual e comunicação no AVA. Caso surjam dúvidas tecnológicas ao longo do curso, é possível contatar o suporte tecnológico.

- Recursos instrucionais de organização, informação e comunicação:

- Tutoriais: espaço destinado para respostas de dúvidas comuns sobre acesso, acessibilidade, atualização de perfil, painel, envio de mensagens, disciplinas, exercícios, notas e secretaria. Perfil do Aluno: área do *Moodle* onde o aluno, de forma optativa, compartilha seus dados - nome, e-mail, cidade - com demais colegas, fazendo parte da rede social desta (Minha Turma).
- Calendário Acadêmico: sugestão de como organizar sua agenda para um melhor aproveitamento. Apresentamos as atividades na ótica anual, semestral e mensal.
- Mural de Avisos e Notícias: espaço para comunicados variados da coordenação do curso, docentes e técnicos-administrativos ao aluno.

- Recursos contemplados nas Unidades de Aprendizagem:

- Apresentação (Boas-Vindas): o Diretor Geral se apresenta e dá as boas- vindas aos alunos, apresenta o objetivo geral do curso, sua estrutura, a importância para a atividade profissional individual. Também traz uma breve introdução sobre os conteúdos abordados e os objetivos de aprendizagem.
- Vídeo Aula: apresenta a visão do professor sobre o conteúdo levando em consideração suas vivências e experiências, para que o aluno tenha uma visão diferente sobre o conteúdo.
- Fórum de Dúvidas: canal de comunicação entre Professor-Aluno, Professor/Tutor-Aluno, para que dúvidas relacionadas ao tema exposto na aula sejam sanados. O tempo de resposta previsto para atendimento da demanda originada do aluno é de até 24 horas úteis.
- Plano de Aula: apresenta mediante este instrumento o conteúdo programático que se pretende executar na aula, de forma detalhada, assim como informações acerca de bibliografia sobre o tema.
- Leitura Complementar: apresentamos conteúdo de livros - material de base conceitual, com linguagem dialógica e recursos visuais, atendendo os objetivos de aprendizagem previstos para a Unidade; material complementar vinculados ao tema apresentado na aula - revistas eletrônicas, artigos etc.
- Exercícios de Fixação: questões de múltipla escolha para avaliar se as competências propostas nos objetivos de aprendizagem foram atingidas pelo aluno.
- Bloco de Anotações: permite ao aluno simultaneamente assistir à aula e fazer suas anotações em bloco de notas no *Moodle*, que posteriormente pode ser impresso ou baixado em formato PDF. Durante todo o período de integralização do curso este material fica disponível para consulta na área do aluno.
- Estudos de Caso: atividade que apresenta um problema baseado no dia a dia da profissão para promover uma reflexão do aluno sobre o tema. Item que contextualiza a teoria e a prática. Aplicação do conteúdo na vida profissional.
- Fórum Temático: privilegia a interação entre os alunos, professor-tutor, onde promove uma problematização ou desafio que potencializa o compartilhamento da informação, da socialização, da troca e da construção do conhecimento.
- Avaliações: atividade desenvolvida para a promoção de pesquisa dos conteúdos estudados.

- Atividades Complementares: destinado à disponibilização de congressos, transmissões ao vivo e gravadas, semanas temáticas, como também para disciplinas optativas – gratuitas e pagas, para enriquecimento acadêmico do nosso corpo discente.
- Aulas Interativas: Proporcionamos aos nossos alunos, coordenadores de curso, docentes e tutores a experiência de interagir utilizando serviço de conferência remota, via software Zoom Vídeo Communications. Ricas experiências em trocas de conteúdo, além de acontecerem de forma online, oferecem chat para comunicação paralela ao evento em questão.
- Simulados: Relatório analítico com o gráfico da sua performance e orientações sobre pontos para maior atenção.
- Gestão das etapas do TCC: com objetivo de flexibilizar o contato entre docentes e alunos, aumentar a gestão e produtividade docente, permite a orientação remota, com registros todas as etapas desse processo, e mantém um repositório eletrônico dos TC's.
- Suporte Tecnológico: Chat em tempo real, canal de comunicação online, 24 horas por dia, exclusivo para reportar problemas de acesso, senhas, cadastro no sistema, navegação, visualização dos conteúdos das aulas, entre outros.

Por meio do AVA, o aluno também tem acesso à biblioteca virtual (*E*-livro e Minha Biblioteca).

11.2. Material Didático

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no Projeto Pedagógico de Curso, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento. Em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso, o material didático desenvolve habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com o curso e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

Na elaboração do material didático para uso a distância busca-se integrar as diferentes mídias e explorar a convergência das tecnologias, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e da possibilidade de interação entre os diversos atores. Todo o material didático é elaborado em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso, com

abordagem do conteúdo específico da área, indicando bibliografias básicas e complementares, atendendo às especificidades da modalidade presencial com disciplinas em EaD, em particular quanto à dialogicidade da linguagem, como promotor da autonomia de estudo.

O material didático é produzido por professores titulados e com experiências e formações nas áreas contempladas pela matriz curricular do curso. Os professores conteudistas são os profissionais que desenvolvem os conteúdos, a partir das ementas, bibliografias básicas e complementares, selecionando e reunindo os materiais, organizando e propondo o estudo de textos e a realização de atividades para a referida disciplina. A aquisição e/ou construção dos materiais didáticos é acompanhada por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais capazes de desenvolver materiais, apoiando o professor conteudista e especialistas em EaD.

O Núcleo Pedagógico EaD tem como função no que se refere à produção de materiais didáticos:

- Acompanhamento de subsistemas relacionados à concepção, aquisição, produção e avaliação da implementação das disciplinas na modalidade a distância;
- Auxílio na formação e orientação das ações pertinentes aos professores conteudistas;
- Revisão e compilação de materiais didáticos para EaD;
- Auxílio no design das disciplinas;
- Elaboração nas animações, ilustrações (gráficos, tabelas, imagens etc.), incluindo o desenho e criação de recursos gráficos para facilitar a navegabilidade e usabilidade dos materiais nas diferentes mídias.

Especial atenção é devotada à construção do material didático no que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados e interação entre os diferentes sujeitos envolvidos. Para atender a estas orientações, o material didático deve:

- com especial atenção, cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes curriculares, segundo documentação do Ministério da Educação, para cada área do conhecimento, com atualização permanente;
- ser estruturados em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do aluno desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento;
- prever um módulo introdutório que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e, também, forneça para o

aluno uma visão geral da metodologia em educação a distância a ser utilizada no curso, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia;

- detalhar que competências cognitivas, habilidades e atitudes o aluno deverá alcançar ao fim de cada disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de auto avaliação;
- dispor de esquemas alternativos para atendimento de alunos com deficiência;
- indicar bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.

Todos os materiais didáticos utilizados nos cursos com disciplinas à distância passam por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com objetivo de identificar necessidades de ajustes visando aperfeiçoamento. Além disso, prevê processos de avaliação e revisão periódica e continuada dos materiais didáticos, para garantir a melhoria deles no aspecto científico, cultural, ético e estético, didático-pedagógico, motivacional, sua adequação aos alunos e às tecnologias de informação e comunicação utilizadas, bem como da capacidade de comunicação, entre outros.

O AVA, que serve de suporte ao material didático, com interface amigável, facultando uma aprendizagem significativa. No ambiente virtual de aprendizagem o aluno tem acesso às disciplinas do curso, podendo comentar seu conteúdo, fazer exercícios, tirar dúvidas sobre este conteúdo ou sobre questões operacionais e administrativas com professores e tutores. Pode também ler avisos e recados, participar de fóruns e chats, entrar em contato com os seus colegas etc.

Dessa forma, o material didático institucional, disponibilizado aos alunos, permite executar a formação definida no Projeto Pedagógico de Curso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: abrangência, acessibilidade, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

12. CORPO DOCENTE

Os professores do curso estão permanentemente preocupados com a aprendizagem como processo qualitativo e interdisciplinar, dando prioridade à autoimagem dos alunos como geradora de melhor desempenho. Devem estar voltados para o desenvolvimento tanto no próprio corpo docente, quanto no discente, das características humanas requeridas pela atual sociedade em termos de espírito empreendedor, visão

estratégica e generalista, compreensão holística da realidade e adaptabilidade aos cenários de mudança.

O corpo docente do curso está imbuído da necessidade de aperfeiçoamento constante e contínuo de sua qualificação, competência técnica, cultural e pedagógica, atitudes responsáveis e éticas, demonstrando comprometimento com o futuro do país e da instituição, capacidade para trabalho coletivo, interdisciplinar e organizado, além de possibilitar aumento gradativo de sua carga horária de trabalho na instituição. A sua comprovada experiência na área do curso e suas habilitações são fundamentais ao bom êxito das atividades.

Para desempenhar com qualidade as suas funções, os docentes devem:

- construir conhecimentos, competências, habilidades e atitudes previstas para atuação na educação superior;
- estar consciente de que sua formação deve contemplar os diferentes âmbitos do conhecimento profissional de sua área de atuação;
- entender que a seleção dos conteúdos do curso deve orientar-se pelas diretrizes e sugestões previstas neste Projeto Pedagógico, buscando identificar as necessidades dos alunos para que se garantam os conteúdos necessários às diferentes etapas da aprendizagem do curso de Enfermagem;
- saber tratar os conteúdos ministrados no curso, de modo articulado com outros conteúdos e estratégias pedagógicas;
- entender que a avaliação é processo que deve orientar o trabalho do professor, a autonomia dos alunos em relação ao seu processo de aprendizagem e a qualificação de profissionais preparados para iniciar a carreira docente.

As atividades docentes compreendem:

I - As relacionadas com a preservação, elaboração e transmissão de conhecimentos, através de:

a) aulas, conferências, seminários e outras formas de exposição de debates;

b) realização de trabalhos práticos e treinamento;

c) elaboração de trabalhos destinados à publicação e ligados ao ensino, pesquisa ou extensão;

d) participação em congressos e reuniões de caráter científico, didático, cultural e artístico, para os quais seja designado.

II - as relacionadas com a formação ética dos alunos;

III - as relacionadas com a administração da faculdade ou da própria mantenedora, privativas do exercício da função docente a seguir:

a) participação em trabalhos de programação e assessoramento vinculados ao ensino, à pesquisa e à extensão;

b) participação em comissões para as quais forem designados, visando à seleção de novos docentes, verificação do aprendizado que não o da disciplina na qual seja titular, ou execução de outras atividades de interesse da Instituição.

12.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo e deliberativo, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso, e tem por finalidade, a criação e consolidação dele. A composição e atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE está baseada na Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, Resolução N° 01, de 17 de junho de 2010.

De acordo com o Art. 2º da resolução citada acima são atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

I - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Os membros deste núcleo são apresentados a seguir:

DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Nadir Barbosa Silva	Mestre	Integral
Fabio César Prosdocimi	Doutor	Parcial
Josué de Moraes	Doutor	Parcial
Prof. Roberto Guzela	Mestre	Parcial
José Francisco de Sales Chagas	Mestre	Parcial

Desde a sua criação, o NDE do curso de Enfermagem atua em conjunto com os professores e coordenador do curso para implantação do PPC, discutidas em reuniões

ordinárias realizadas periodicamente, isto é, mensalmente e/ou extraordinariamente com convocação específica e, devidamente registradas em atas.

12.2. Atuação do Coordenador

A Coordenadora do Curso de Enfermagem é o professora Nadir Barbosa Silva, designado pelo Diretor da instituição sendo o responsável pelo curso – gestora eficaz, crítica, reflexiva, flexível e proativa – catalisa o comprometimento com uma visão clara e forte, bem como se envolve na busca vigorosa desta, estimulando padrões mais elevados de desempenho de todo o corpo docente e corpo discente de seu curso.

A Coordenadora atua na gestão acadêmica e pedagógica do curso, desempenhando as atividades de planejamento e seleção de docentes, integração aluno- professor, reuniões com discentes e docentes, avaliação das atividades complementares, implementação de programas das semanas acadêmicas, visitas técnicas, controle da frequência e aprendizado discente, análise dos planos de ensino, controle do andamento e cumprimento do conteúdo programático das disciplinas do curso e análise metodológica das provas e trabalhos. Comparece às salas de aula, quando necessário, para avaliação e condução de anormalidades no clima interno, com poder de negociar situações novas. Atua no âmbito do NDE com trabalhos de acompanhamento e revisão do PPC, planejamento de revisão da bibliografia, aquisição de novas obras, acompanhamento da utilização do potencial bibliográfico. Ainda, conduz as reuniões de colegiado e participa de todas as reuniões de treinamentos e planejamentos acadêmicos realizados na IES.

Distribui encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitando as especialidades, bem como supervisiona e fiscaliza a execução das atividades programadas bem como a assiduidade dos professores e, desempenha outras funções inerentes ao cargo.

12.3. Experiência Profissional, de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica do(a) Coordenador(a)

A Coordenadora do curso de Enfermagem, professora Nadir Barbosa Silva, Enfermeira, inscrito no COREN. Possui especialização em Formação Docente em Educação Profissional Técnica em Área da Saúde.

12.4. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O regime de trabalho do Coordenador do Curso de Enfermagem é o regime integral.

12.5. Titulação do Corpo Docente do Curso

O corpo docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos – FAG é composto atualmente por 5 (cinco) docentes sendo:

- 03 Doutores - 80%
- 02 Mestres - 20% Verificar...

Veja abaixo o quadro de docentes do curso e suas respectivas titulações.

DOCENTES	TITULAÇÃO
Nadir Barbosa Silva	Coordenador
Fabio César Prosdocimi	Docente
Josué de Moraes	Docente
Prof. Roberto Guzela	Docente
José Francisco de Sales Chagas	Docente

12.6. Titulação do Corpo Docente do Curso – Percentual de Doutores

O percentual de profissionais doutores da Faculdade de Guarulhos – FAG no curso de Bacharelado em Enfermagem corresponde a 40,00%.

12.7. Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD

É um indicador de desempenho adotado em instituições de ensino superior. O Seu valor varia de 1 (todos os professores possuem apenas graduação) até 5, situação em que todos os docentes são doutores. O indicador é calculado por meio da expressão matemática: IQCD=5D+3M+2E+G / D+M+E+G, onde:

D = nº de professores com doutorado;

M = nº de professores com mestrado;

E = nº de professores com especialização;

G = nº de professores apenas graduados;

“/” significa dividido.

Assim, o curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos – FAG atualmente pelo cálculo apresentado acima uma média ponderada da capacitação docente com IQCD = 3,60.

12.8. Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

O corpo docente do Curso de Enfermagem tem o seguinte regime de trabalho:

- Tempo Integral - 01 professores - 20%
- Tempo Parcial - 04 professores - 80%

Veja abaixo a relação de docentes e seus respectivos regimes de trabalho:

DOCENTES	REGIME DE TRABALHO
Nadir Barbosa Silva	Integral
Fabio César Prosdocimi	Parcial
Josué de Moraes	Parcial
Prof. Roberto Guzela	Parcial
José Francisco de Sales Chagas	Parcial

12.9. Quadro de Docentes

Os docentes do curso da Faculdade de Guarulhos – FAG apresentam características compatíveis com a proposta pedagógica do curso. O corpo docente do curso é constituído por pessoal que exerça atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração em geral.

A idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta são condições para o ingresso e permanência no Quadro de Pessoal Docente da Instituição. A admissão de professores, cumpridas as normas regimentais, far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado com a Entidade Mantenedora.

As estatísticas de qualificação do corpo docente da Faculdade de Guarulhos – FAG indicam que ele é constituído por profissionais capacitados por doutorado, mestrado e especialização *lato sensu*, todos aptos à docência no ensino superior, fator que contribui para a excelência do ensino oferecido.

12.10. Experiência Profissional do Corpo Docente

A FAG delineia como perfil do quadro docente para seus Cursos de graduação, professores que possuem formação e experiência profissional, que permite a reflexão crítica e a atualização constante dos conteúdos propostos nas Unidades Curriculares, fundamentada na literatura e pesquisas de ponta, incentivando a produção de conhecimento que prepara o estudante para os desafios da sociedade contemporânea.

Assim, o corpo docente do Curso de Enfermagem é composto por docentes qualificados com ampla experiência profissional, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e preocupados em buscar uma qualificação profissional compatível com as exigências de uma instituição inovadora e participante, que objetiva formar profissionais para atuar na área de Medicina com alto grau de excelência.

A Instituição tem a preocupação de manter em seu quadro docente, aqueles cuja formação e experiência atendam satisfatoriamente aos objetivos pedagógicos institucionais, com qualidade e excelência acadêmica.

Assim, os docentes do Curso de Enfermagem possuem experiência profissional comprovada que demonstra e justifica a relação entre a experiência docente para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional. Os docentes se mantêm atualizado com relação à interação conteúdo e prática, que possibilita a aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisa as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

12.11. Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente

Os docentes do Curso de Enfermagem contam com experiência na docência superior. A experiência dos docentes permite a identificação de dificuldades dos discentes e superação destas dificuldades por meio de linguagem aderente às características dos estudantes. Os docentes ainda são capazes de apresentar exemplos contextualizados dos conteúdos previstos no Projeto Pedagógico do Curso, elaborando atividades específicas que promovem a aprendizagem dos discentes que apresentam dificuldades, articulando o ensino teórico com a prática profissional.

12.12. Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância

Os docentes que compõe a equipe do curso possuem experiência no âmbito do EaD e exercem liderança no AVA de forma a identificar dificuldades discentes e tratar o conteúdo de forma acessível com apresentação de exemplos práticos e elaborando atividades que promovem a aprendizagem e o interesse dos alunos na disciplina.

12.13. Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância

A experiência dos tutores que pertencem a nossa equipe busca garantir o suporte necessário na mediação do conteúdo tratado na disciplina e ampliando a qualidade no relacionamento ampliando assim processos de aprendizagem (sugerindo atividades e leituras complementares visando sua formação profissional).

12.14. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente do Curso de Enfermagem

A Faculdade de Guarulhos – FAG mantém mecanismos institucionais de apoio à produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística dos seus docentes. Para tanto, tem como objetivos:

- desenvolver e difundir pesquisas nas suas áreas de atuação e que possam constituir-se em diferencial efetivo para a IES;

- elaborar calendário de eventos para a divulgação da produção científica, técnica, cultural e artística dos docentes;
- divulgar o trabalho do Núcleo de Pesquisa mediante redes cooperativas;
- estimular o desenvolvimento de atitudes empreendedoras entre alunos e professores;
- incentivar o intercâmbio de pesquisadores da instituição, nos planos local, nacional e internacional.

A Faculdade dispõe de apoio à pesquisa que estimula a produção científica docente e discente através de incentivo à publicação e de programas de Iniciação Científica, com organização de congressos internos ao mesmo tempo que estimula a participação discente em congressos regionais e nacionais.

12.15. Funcionamento do Colegiado de Curso ou Equivalente

O Colegiado de Curso é o órgão de coordenação didático destinado a elaborar e implantar a política de ensino do respectivo curso e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência do Órgão Superior.

O Colegiado é composto pelo Coordenador do curso de Enfermagem, pelo agrupamento de 9 (nove) docentes da área do curso e/ou afins e por 2 (dois) representantes do corpo discente, nos quais serão eleitos por seus pares.

Os membros desta comissão são apresentados a seguir:

DOCENTES	MEMBRO
Nadir Barbosa Silva	Coordenadora/Presidente
Fabio César Prosdocimi	Docente
Josué de Moraes	Docente
Prof. Roberto Guzela	Docente
José Francisco de Sales Chagas	Docente

As reuniões ordinárias do Colegiado são realizadas bimestrais e/ou extraordinariamente com convocação específica e com resultados registrados em atas e arquivados. A atuação básica consiste em conduzir o processo de ensino, pesquisa e extensão, com atividades de planejamento, seleção de novos docentes, e solicitação de melhorias para o curso.

12.16. Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso

Todos os tutores do Curso de Enfermagem possuem titulação e formação na área de atuação, com plena capacidade de se adequarem rapidamente as novas ferramentas de

Tecnologia da Informação e da Comunicação e aplicá-las a educação. Acredita-se também que os tutores possuem capacidade para identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades.

12.17. Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância

O corpo de tutores possui experiência em educação à distância de tal forma que interagem visando a busca pela excelência na qualidade de ensino por meio de atividades aplicadas com exemplos contextualizados à realidade da turma e práticas inovadoras no âmbito da disciplina no que tange ao trato do conteúdo.

12.18. Interação entre Tutores (Presenciais – Quando for o Caso – e a Distância), Docentes e Coordenadores de Curso a Distância

A interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso é desenvolvida sob um modelo de gestão democrática e participativa, construindo coletivamente seus projetos, suas políticas e suas tomadas de decisões. Dessa forma, possui uma estrutura menos burocratizada que a torna ágil, flexível e com grande capacidade de comunicação interna, integrando a gestão institucional à gestão do curso. Objetivando deliberar acerca de assuntos em pauta, planejar ações, discutir processos e aproximar a administração, há reuniões periódicas com a Direção da área, com as coordenações de curso, Comissão Própria de Avaliação, NDE e colegiado de curso. Esta é a oportunidade em que são deliberados sobre as ações, os nivelamentos de conhecimentos, prestadas informações e orientações, que possibilitam as reflexões na e sobre a ação, subsidiando a coletas de informações que sustentam tomadas de decisão superior.

12.19. Plano de Cargos, Salários e Carreira

A Faculdade de Guarulhos – FAG e sua Mantenedora adotam uma política de recursos humanos que valoriza os seus quadros profissionais – docentes e não docentes, visto que consideram que os educadores necessitam de ambiente democrático para o desenvolvimento de sua complexa tarefa na produção e transmissão do saber e na formação integral do educando.

Assim, a instituição tem, como princípios fundamentais, em sua política de recursos humanos:

- O desenvolvimento de relações harmônicas entre os integrantes de sua comunidade acadêmica;

- O estímulo à criatividade e à participação de docentes e não-docentes em todas as atividades da instituição, formais e informais;
- O incentivo e o apoio à produção científica dos/as professores/as e às iniciativas individuais ou de setores administrativos ou acadêmicos para a capacitação docente e/ou técnico-profissional;
- O aprimoramento das condições de trabalho, com a preocupação constante da atualização dos padrões salariais de sua comunidade trabalhadora;
- A busca permanente de elevados padrões éticos no desempenho profissional de docentes e não - docentes.
- Encontra-se na Instituição, à disposição, o “PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE/TUTORES E DO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.

12.20. Programa Institucional de Educação Continuada

A Instituição mantém um Programa Institucional de Educação Continuada, de caráter permanente, com recursos próprios, com o objetivo de proporcionar possibilidades de reciclagem, aperfeiçoamento e capacitação profissional dos docentes/tutores e técnicos administrativos, visando aprimoramento dos seus recursos humanos, para a consequente melhoria das suas atividades. As regras e as normas de funcionamento encontram-se editadas em Portaria específica para este fim, à disposição, na Instituição.

13. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A avaliação e manutenção da infraestrutura física são realizadas de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelos apontamentos da equipe de zeladoria. As adequações são realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo e além disso ocorre a contratação de terceiros, especializados nas áreas de reparos de instalações.

Para as atividades administrativas, os funcionários contam com sistemas de informação e recursos de comunicação baseados em tecnologias, tais como: serviço de e-mail corporativo, ferramentas de *web conference* e sistema de gestão acadêmica e financeira.

A Mantenedora está atenta no sentido de cumprir e fazer cumprir as normas que atende aos requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais, conforme prescreve a Portaria MEC nº. 1.679, de 02/12/1999.

13.1. Instalações Administrativas

As instalações administrativas da IES atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Área administrativa:

- Sala para Direção, com banheiro anexo, abastecida de computador, impressora, mesa de reunião com cadeiras e gabinete de trabalho.
- Secretaria Acadêmica com balcão de atendimento, computador, estação de trabalho, armários, aparelho de telefone, impressora e copiadora.
- Comercial, com balcão de atendimento, computador, estação de trabalho, armários, aparelho de telefone, impressora e copiadora.
- Sala do TI, com mesa de atendimento, computador, estação de trabalho, armário, aparelho de telefone.
- Sala para coordenadores de curso com gabinetes individuais, munidos de estações de trabalho, armários e computadores.
- Sala de professores, com mesa, cadeiras, computadores e bancadas para uso de internet sem fio WiFi.
- Gabinete para professores de tempo integral, com espaço para computadores e servidos por internet (Wi Fi).
- Sanitários para uso de funcionários e professores.
- Sala da CPA com mesa para reuniões;
- Sala para Professores Integrais com computadores e mesa de atendimento;
- Sala do NAP com computadores e mesa de atendimento;
- Laboratório de Práticas de Enfermagem;
- Laboratório de Física;
- Laboratório Multidisciplinar.

Térreo:

- Sanitários femininos e masculinos, incluindo adaptado para atendimento aos portadores de necessidades especiais;
- Biblioteca com acervo de livros e periódicos, computadores e espaço para estudo individual e em grupo;
- Cantina.

1º. Andar:

- Salas de aula com carteiras, mesa de professor, ventilação e quadro branco;
- Sanitários femininos e masculinos, incluindo adaptado para atendimento aos portadores de necessidades especiais;
- Laboratório de Informática com 20 computadores;
- Laboratório Interdisciplinar com computadores e mesa de reunião;
- Brinquedoteca;
- Laboratório de Anatomia e Fisiologia;
- Auditório, com 120 cadeiras equipado com computador e data show.

2º. Andar:

- Salas de aula com carteiras, mesa de professor, ventilação e quadro branco;
- Sanitários femininos e masculinos, incluindo adaptado para atendimento aos portadores de necessidades especiais.

Todos os laboratórios foram projetados com capacidade de 24 alunos, de forma a oferecer ao discente um atendimento de melhor qualidade.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setorizada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento à comunidade acadêmica.

O acesso aos recursos e equipamentos de informática é permitido aos discentes e aos docentes através do laboratório de informática, totalizando 40 computadores disponíveis.

A utilização dos instrumentos de multimídia acontece por meio de prévio agendamento a ser realizado em documento específico ao responsável da área.

O acesso à Internet é liberado a todos os funcionários e alunos desde que para uso administrativo ou acadêmico. O controle de acesso é realizado pelo núcleo de informática da Faculdade de Guarulhos - FAG.

13.2. Salas de Aula

As salas de aula da Faculdade de Guarulhos – FAG possuem boa dimensão, sistema de iluminação natural e artificial e espaços adequados para comportar turmas máximas de aproximadamente 50 alunos. As instalações são apropriadas à utilização dos recursos audiovisuais necessários à prática pedagógica. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de alunos e às funções de ensino de modo a

favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

13.3. Auditório

A Faculdade de Guarulhos - FAG, dispõe de auditório, equipado com 60 cadeiras e aparelhagem específica para eventos. Além de um Termo de Concessão de Uso do Auditório, com espaço para 200 pessoas.

As instalações prediais apresentam-se em bom estado de conservação. Além disso, o espaço físico é adequado ao número de usuários. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de pessoas e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

13.4. Salas de Professores e Professores em Tempo Integral

A Faculdade de Guarulhos – FAG possui espaço adequado destinado a sala de professores e em Tempo Integral, com mesas para reuniões com cadeiras, quadro de avisos, abastecimento com água mineral, computadores ligados a internet para pesquisa e digitação de notas e armários individuais. Atendem aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

13.5. Espaços para Atendimento aos Discentes

A Faculdade de Guarulhos – FAG disponibiliza de sala destinada as atividades de coordenação e serviços acadêmicos, com mesas, cadeiras, armários e computadores ligados à rede de Internet e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, acessibilidade, conservação, equipamentos, gabinete individual para coordenador, número de funcionários, atendimento aos alunos e aos docentes.

13.6. Espaços de Convivência e de Alimentação

O perfil do aluno da Faculdade de Guarulhos – FAG é o de um aluno participante, autônomo e ator principal do processo da aprendizagem, pressupondo, assim, uma grande interatividade e intensidade de comunicação com a Direção, com os professores e entre si.

A Direção da IES estimula e dá condições para que aconteça continuamente o intercâmbio de ideias, atividades, experiências e trabalhos comuns entre todas as séries e cursos da Instituição, colocando à disposição dos alunos espaço, oportunidade e estrutura para que se encontrem e organizem atividades de interesse comum, e possam atuar no

cotidiano estudantil, sendo proativos no processo de formação intelectual e aquisição de conhecimento, garantindo condições ideais de aprendizagem e para construção da cidadania.

As portas abertas da Direção e da Coordenação dos Cursos propiciam um ambiente rico de trocas e liberdade de expressão e a Direção vê a organização dos alunos como fator auxiliar na gestão da Instituição. O projeto arquitetônico do campus proporciona um ambiente acolhedor e conta com diversos espaços para convivência e interatividade da comunidade acadêmica, com acessibilidade e avaliação periódica do espaço. A faculdade disponibiliza ainda, uma cantina que funciona nas instalações do campus, sob a responsabilidade de pessoal qualificado.

Diante do exposto, Faculdade de Guarulhos – FAG possui espaços de convivência e de alimentação que atendem às necessidades e a demanda e, considerando uma análise sistêmica e global, apresentam-se com dimensões adequadas aos fins, com limpeza, iluminação, ventilação e acessibilidade.

13.7. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física

A infraestrutura dos laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas da Faculdade de Guarulhos – FAG é adequada às necessidades institucionais, quanto aos espaços, suficiente ao número de alunos, equipamentos e recursos tecnológicos e gerenciamento da manutenção patrimonial, o que permite aos professores, técnicos e alunos boas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas dos cursos. Os espaços são organizados de acordo com as necessidades dos cursos de forma a propiciar a integração de atividades multidisciplinares, o que assegura condições adequadas em relação à iluminação, limpeza, mobiliário e equipamentos, acessibilidade, acústica e ventilação apropriada às necessidades locais.

Objetivando oferecer condições de ensino em alto nível, as instalações de laboratórios da IES, no que se refere qualidade dos serviços, zelam pelo cuidado em dois aspectos:

I. Segurança de docentes, discentes e equipamentos;
II. Serviços de apoio materiais e tecnológicos.

Os laboratórios da IES atendem às necessidades do curso de Enfermagem com infraestrutura e regulamentação apropriadas. Todos se encontram implantados com normas de funcionamento, utilização e segurança, manual de biossegurança, equipamentos de emergência e extintores de incêndio.

Todos os laboratórios possuem acessibilidade, espaços próprios para cadeirantes, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do Ministério da Educação - MEC.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setorizada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento aos corpos docente e discente dos cursos.

A Faculdade de Guarulhos – FAG disponibiliza em seu campus os seguintes laboratórios didáticos-especializados para o curso de Enfermagem:

I. Laboratório de Informática;
II. Laboratório de Práticas de Enfermagem;
III. Laboratório de Anatomia/Fisiologia;
IV. Laboratório Multidisciplinar.

13.8. Laboratórios, Ambientes e Cenários para as Práticas Didáticas: Serviços

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas da Faculdade de Guarulhos – FAG atendem as necessidades dos docentes e discentes, com regulamentos apresentados e apontados em todas as dimensões do PDI, que objetiva a excelência na prestação de serviços educacionais.

Desta forma, o planejamento dos laboratórios atende às exigências do Projeto Pedagógico do curso de Enfermagem da IES com relação ao suporte técnico, equipamentos, instalações e segurança, além de atender as necessidades individuas das atividades práticas desenvolvidas em cada curso, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A comunidade acadêmica tem acesso aos laboratórios especializados exceto quando eles estão destinados às atividades didáticas práticas.

13.9. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A Faculdade de Guarulhos – FAG disponibiliza uma sala, destinada as atividades da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com mesa, cadeiras, armários, computador ligado à rede e internet. A Avaliação Institucional é realizada por meio eletrônico no portal da Instituição, garantido aos participantes total sigilo de informações. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

13.10. Biblioteca

13.10.1. Infraestrutura e Serviços

A Faculdade de Guarulhos – FAG possui uma Biblioteca e computadores para serem utilizados pelos alunos na pesquisa à base de dados local e outras bases nacionais e internacionais na procura de referências bibliográficas, incluídos no portal da CAPES.

Possui instalações de gabinetes individuais de estudo e salas para estudos individuais ou em grupo. As instalações para o acervo estão adequadas para a quantidade de alunos e livros existentes, devendo ser melhorada de acordo com as necessidades futuras.

A Faculdade de Guarulhos – FAG possui uma biblioteca, com TV digital, tablets para empréstimo, cabines individuas e coletivas para estudo, mesas redondas e cadeiras, computadores para consulta e para portador de necessidades especiais, com teclados em Braile e fones de ouvido, para pesquisa na internet e consulta online do acervo.

Horário de atendimento - segundas-feiras às sextas-feiras das 13h às 22h e aos sábados das 8h às 12h, com os seguintes serviços oferecidos: empréstimo domiciliar e local de livros e empréstimo local de Tablets para trabalho dentro da IES, levantamento (pesquisa) bibliográfico via internet, interbibliotecas com outras instituições da rede, orientação bibliográfica e auxílio a pesquisa, elaboração de ficha catalográfica e videoteca.

A infraestrutura da biblioteca apresenta espaço e acervos suficientes para atender a capacidade de atendimento e qualidade em serviços oferecidos a comunidade acadêmica. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

Além disso, a Biblioteca possui:

- Regimento interno: no qual são definidos sua missão, finalidades, funcionamento, entre outros;
- Regulamento para atendimento e consulta: que descreve os procedimentos para acesso aos serviços;
- Convênios com Biblioteca Virtual e periódicos online;
- Normas: de preservação do acervo, de utilização das salas de estudo em grupo, dos serviços da caixa de devolução, do serviço de cópias, de empréstimo domiciliar, de guarda-volumes e de utilização do espaço físico;
- Plano de Contingência: que é o instrumento que fornece antecipadamente, informação necessária sobre os procedimentos a serem adotados em situações de emergência.

O Regulamento da Biblioteca está disponível na IES para consulta.

13.10.2. Plano de Atualização do Acervo

O acervo de livro é adequado em quantidade, pertinência, relevância acadêmico-científica e atualização; contempla as bibliografias, básica e complementar, dos cursos oferecidos pela Faculdade de Guarulhos- FAG. A adequação dos periódicos impressos é verificada de acordo com a necessidade dos usuários da Biblioteca e daqueles específicos dos cursos oferecidos pela Instituição.

Para atender usuários potenciais da Biblioteca, os mecanismos de seleção, aquisição e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, tomam por base, tanto a bibliografia arrolada nos programas de ensino dos Projetos Pedagógicos de cada um dos cursos da instituição, como as bibliografias recomendadas pelo Núcleo Docente Estruturante
- NDE, em conjunto com os coordenadores e professores, fruto das reuniões periódicas.

De forma geral, para assegurar a qualidade e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, os critérios adotados são:

- adequação do material aos objetivos do curso e da disciplina;
- autoridade/conceito do autor;
- equilíbrio da obra quanto à distribuição do conteúdo;
- qualidade técnica quanto a ponto de vista gráfico e/ou sonoro;
- custo justificável em consideração à verba disponível;
- idioma acessível aos usuários;
- atualidade do material;
- disponibilização de livros-texto, na razão de um livro para cada 10 e menos 15 vagas autorizadas/ reconhecidas, nos cursos de graduação;
- disponibilização da bibliografia complementar, na proporção de dois exemplares para cada título;
- disponibilização dos demais títulos, em função de estatísticas de empréstimo e uso da coleção e da disponibilidade de outros títulos similares na coleção da Biblioteca.

Todos o acervo da Biblioteca da Faculdade de Guarulhos – FAG permite o acesso a todo material bibliográfico por meio de terminais de consulta, listagens e fichários. É permitido o empréstimo domiciliar para alunos e funcionários da instituição. No caso de usuários externos é permitida a consulta local.

O acesso à internet é permitido apenas para alunos e funcionários e utilizado o sistema de reserva para uso da internet e dos equipamentos quando há muita procura.

O usuário pode fazer solicitações e renovações via área do aluno, no link para a biblioteca.

A biblioteca tem seu acervo ampliado e atualizado principalmente de acordo com as solicitações dos professores. Dá-se prioridade ao aumento do número de exemplares para os livros textos de todos os cursos, tudo isso em conformidade com a verba orçamentária que é específica.

O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área específica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno.

A IES conta com terminais de consulta dentro da própria biblioteca e conta com laboratório de informática disponível para pesquisas. O acesso à internet é feito por diversos computadores de uso livre para os alunos e funcionários.

A política de desenvolvimento de aquisição, expansão e atualização do acervo da biblioteca do Instituto tem por finalidade a definição de critérios para a atualização do acervo, bem como a necessidade da aplicação correta dos recursos orçamentários disponibilizados pela Instituição, uma vez que essa política prevê a otimização da utilização dos recursos financeiros disponíveis. Para que os objetivos sejam alcançados, é fundamental que não só os profissionais da informação estejam envolvidos no processo decisório, mas também o corpo técnico (coordenadores, professores), pois contribuirão sobremaneira para a tomada de decisão, por meio de seus conhecimentos.

Todo o acervo é informatizado e funciona em rede. O software utilizado é o TOTVS, que possibilita a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente. O sistema permite controle e acesso a módulos de consulta, catalogação e circulação, e possibilita ao aluno fazer reservas, devoluções, empréstimos e renovações.

Os alunos e professores dos cursos da Faculdade de Guarulhos – FAG têm acesso as Bibliotecas Virtuais, *E*-Livro Educacional Brasil SA, inscrita no CNPJ nº. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11 mil títulos, e a Minha Biblioteca LTDA inscrita no CNPJ nº. 13.183.749/0001-63, com aproximadamente 3.800 mil títulos na área de saúde, com funções de acessibilidade, tais como: acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna. E periódicos indexados na Base EBSCO, conforme as áreas do conhecimento.

A Biblioteca da IES, possui como instrumento para aquisição, expansão e atualização do acervo a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), cuja finalidade é de estabelecer parâmetros e responsabilidades para o desenvolvimento do acervo bibliográfico, norteando o planejamento e avaliação das coleções, e funcionando como um guia para fundamentar a tomada de decisão do profissional bibliotecário em relação à composição do acervo, e de apontar o método de trabalho para consecução dos objetivos.

Sendo revisada garantindo assim, a cada 02 (dois) anos a adequação à necessidade da comunidade universitária, aos objetivos da Biblioteca e aos da IES.

A formação do acervo deve ser constituída de acordo com seus recursos orçamentários, e deverá adquirir diferentes tipos de materiais, tais como: Obras de Referência: Bibliografias, Índices, Catálogos; Livros; Periódicos; Trabalhos Acadêmicos; Folhetos; Jornais; DVD e outros, tanto impresso como em formato eletrônico.

A aquisição dos materiais é um processo administrativo que requer estratégias e ações que visem o melhor uso do recurso financeiro associado à eficácia no atendimento ao solicitante. As modalidades da Aquisição podem ser:

Compra: Devido às restrições orçamentárias e a grande quantidade de documentos produzidos, torna-se impossível para qualquer biblioteca universitária adquirir todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim, a Biblioteca estabeleceu as seguintes prioridades para compra de material bibliográfico:

a) periódicos de referência (Base de Dados, Bibliografias, etc.);
b) assinatura de periódicos cujos títulos já fazem parte da lista básica, conforme indicação dos docentes;
c) obras que estejam na bibliografia dos cursos de graduação;
d) obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento, recredenciamento;
e) obras para implantação de novos cursos;
f) desenvolvimento de pesquisas;
g) materiais para dar suporte técnico a outros setores da Instituição.

A ordem estabelecida acima não significa a prioritária, mas sim, critérios a serem observados no valor da verba para aquisição. Os casos não previstos serão submetidos à apreciação das Coordenações.

Doação: Materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material comprado. Não serão adicionados novos títulos ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita. Quanto às doações recebidas, a Biblioteca poderá dispor das mesmas, da seguinte maneira: incorporá-las ao acervo; doá-las ou permutá-las com outras Instituições e/ou descartá-las. Seleção das obras doadas: serão verificados os critérios abaixo:

a) Livros

- Autoridade do autor, editor e do próprio tradutor, se for o caso;
- Relevância do conteúdo para a comunidade universitária;

- Indicação do título em bibliografias e abstracts;
- Condições físicas do material;
- Língua em que está impresso.

b) Periódicos

- No caso da existência do título, serão aceitos para completar falhas ou coleção;
- No caso de não existência do título, serão aceitos somente aqueles cujos conteúdos sejam adequados aos interesses da comunidade universitária;
- Indexação do título em índices e abstracts;
- Citação do título em bibliografias.

c) Materiais não convencionais

- Para incorporação ao acervo serão obedecidos os mesmos critérios da aquisição deste tipo de material por compra.

Permuta: a) Livros - as obras permutadas com as Livrarias ou Instituições de Ensino Superior serão selecionadas e acrescidas ao acervo de acordo com a relevância e diversificação do material, atendendo as sugestões dos usuários; b) Periódicos - os periódicos permutados com as Editoras ou Instituições de Ensino Superior serão selecionados e acrescidos ao acervo de acordo com a relevância dos títulos e os cursos oferecidos pela Faculdade.

Desbastamento: é o processo pelo qual se retiram do acervo ativo títulos ou exemplares, parte de coleções, quer para remanejamento ou para descarte. Deve ser um processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. O desbastamento da coleção deverá ser feito no máximo a cada 03 (três) anos.

Remanejamento: É a armazenagem em depósito da Biblioteca do material bibliográfico retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaços para materiais novos. Este material ficará organizado e à disposição da comunidade quando solicitado. Critérios para se remanejar material bibliográfico:

- Títulos históricos e não utilizados durante os últimos 5 (cinco) anos;
- Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 3 (três) anos;
- Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham em formato eletrônico;
- Coleções de periódicos de valor histórico.

Descarte: Chama-se descarte, o processo mediante o qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, seja para ser doado a outras Instituições ou ainda

eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço. A Biblioteca adotará para descarte de livros os seguintes critérios:

a) inadequação: obras cujos conteúdos não interessam à Instituição, as incorporadas ao acervo anteriormente sem uma seleção prévia ou escritas em línguas pouco acessíveis;
b) desatualização: este critério se aplica principalmente às obras cujos conteúdos já foram superados por novas edições. Entretanto, para aplicação deste critério, deve-se levar em consideração, principalmente, a área de conhecimento a que se refere a obra;
c) condições físicas (sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas). Após análise do conteúdo e relevância da obra, esta deverá ser recuperada se for considerada de valor e não disponível no mercado para substituição. Havendo possibilidade de substituição com seu custo inferior à da recuperação do material, será feita a aquisição e o material descartado;
d) duplicatas: número excessivo de cópias de um mesmo título em relação à demanda.

Para o descarte de periódicos, a Biblioteca adotará os seguintes critérios:

a) coleções não correntes que não apresentem demanda;
b) periódicos de divulgação geral ou de interesse temporário;
c) periódicos recebidos em duplicata;
d) coleções de periódicos de caráter não científico.

Os critérios para descarte de trabalhos acadêmicos seguirão os mesmos critérios referentes a descarte de livros.

13.10.3. Bibliografia Básica por Unidade Curricular

Na formação da bibliografia básica do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos - FAG, considerou-se para cada unidade de ensino um mínimo de 3 (três) títulos, sendo que, para cada uma das obras indicadas existe em média um exemplar na biblioteca para até 6 (seis) alunos, os quais estão devidamente atualizados e tombados junto ao acervo patrimonial da IES e devidamente referendado pelo NDE.

13.10.4. Bibliografia Complementar por Unidade Curricular

Na formação da bibliografia complementar do presente curso, considerou-se para cada unidade de ensino um mínimo de 5 (cinco) títulos, o que atende de forma excelente ao

programa fixado nos planos de ensino das disciplinas do curso, os quais estão devidamente atualizados e tombados junto ao patrimônio da IES e devidamente referendado pelo NDE.

13.10.5. Biblioteca Virtual

Os alunos e professores dos cursos da Faculdade de Guarulhos - FAG- têm acesso as Bibliotecas Virtuais, *E*-Livro Educacional Brasil SA, inscrita no CNPJ nº. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11 mil títulos, e a Minha Biblioteca LTDA inscrita no CNPJ nº. 13.183.749/0001-63, com aproximadamente 3.800 mil títulos na área de saúde, com funções de acessibilidade, tais como: acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna. O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área específica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno e do professor, com acesso 24 horas/dia.

As bibliotecas contam com um acervo completo e funcionalidades exclusivas, com praticidade, flexibilidade e segurança para suas pesquisas, por meio de:

- Tecnologia avançada e dinâmica de busca;
- Conteúdos únicos e exclusivos;
- Atualização constante do acervo;
- Presença global;
- Leitor online (text to speech) em 3 idiomas: Inglês, Português e Espanhol;
- Possibilidade de acesso à leitura modo offline;
- Funcionalidades dinâmicas como: Modo resumo, Citações Compartilhadas, Tradutor, Maps, Youtube e muito mais;
- Plataforma segura e responsiva.

13.10.6. Periódicos Especializados

A Faculdade de Guarulhos - FAGreconhece a importância e a imprescindibilidade dos periódicos especializados na construção do saber, principalmente em atividades ligadas ao ensino e pesquisa, dispensando constante atenção para a continuada expansão do acervo de periódicos da sua Biblioteca. Atualmente, o acervo da Biblioteca conta com títulos indexados na Base EBSCO, entre outros das áreas do conhecimento.

13.11. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

A Faculdade de Guarulhos – FAG possui 1 (um) Laboratório de Informática e dispõe de 25 Computadores (DELL PROCESSADOR CORE i3, 4GB de memória RAM, HD 500GB, Monitor 19 Polegadas, teclado e mouse DELL, com Sistema Operacional Windows 7 - 64 Bits, Office 2021 – Profissional, acesso à internet), disponíveis para aulas práticas,

com softwares específicos e utilização livre para pesquisas, com computadores disponibilizados para atendimentos especiais, além de teclados em Braile e fones de ouvido.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será feita, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

No Laboratório de Informática da Faculdade de Guarulhos – FAG estão instalados softwares para o curso de Enfermagem, uma plataforma de acesso público, que além de atender às diretrizes curriculares nacionais do curso de Enfermagem, contribui para a formação de outros profissionais que atuam na área.

Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A Faculdade dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga equipamentos entre microcomputadores, impressoras entre outros.

A IES conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, que opera por fibra óptica, disponível através de computadores ligado à rede cabeada e três pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

Este recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para atividades de aula como para atividades extra aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

Para manter este parque tecnológico a Instituição conta com um Departamento de Tecnologia da Informação da mantenedora, auxiliado pelo responsável local. Estes são responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura com corpo técnico especializado.

Objetivo: A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação visa garantir aos cursos de graduação e extensão da Faculdade infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

O programa de atualização da Faculdade oferece acesso à hardwares e softwares disponíveis no mercado. Para atendimento quanto à acessibilidade, os laboratórios de informática são equipados com softwares específicos de leitura de tela, teclados adaptados, fones de ouvido e espaço reservado para cadeirantes.

Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Departamentos Administrativos

A Faculdade possui microcomputadores distribuídos entre os laboratórios de informática, departamentos acadêmicos e departamentos administrativos da Faculdade, conta com Datashow.

Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo Departamento de Tecnologia da Informação e critérios técnicos).

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

Plano de Ampliação da Internet

A Faculdade conta com internet banda larga, distribuída em toda a instituição através de rede cabeada e rede sem fio, contando com bloqueio de websites indesejados através de firewall.

Para melhorar a segurança está em processo de implantação um servidor Proxy e Firewall para monitoramento da Internet que passará a dispor de controle rigoroso e proteção, proporcionando maior segurança e possibilitando uma expansão gradativa da velocidade de conexão sem a troca de equipamentos, bastando a contratação de mais banda com o provedor atual.

Expansão de Hardware e Software

A expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser prevista no PDI (Projeto Pedagógico Institucional) da Faculdade. Após aprovação pela direção da Faculdade, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao Departamento de Tecnologia da Informação que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o Departamento de Compras.

Manutenção Preventiva e Corretiva

O Departamento de Tecnologia da Informação possui uma equipe de técnicos e monitores de laboratórios de informática. Essa equipe é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. O Departamento de

Tecnologia da Informação planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao Departamento de Tecnologia da Informação. O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- Manutenção Permanente: Realizada pelo técnico da Faculdade. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;
- Manutenção Preventiva: Realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelo técnico da IES, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- Manutenção Corretiva (interna): Realizada pelo técnico da IES. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;
- Manutenção Corretiva (externa): Realizada por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresas contratadas pelo Departamento de Tecnologia da Informação.

13.12. Instalações Sanitárias

A Faculdade de Guarulhos – FAG possui espaço adequado para as instalações sanitárias, atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, segurança, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, possui gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas institucionalizadas.

13.13. Laboratórios Didáticos de Formação

O curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos – FAG ministra as aulas práticas nos laboratórios didáticos de Anatomia/Fisiologia, de Multidisciplinar (Microbiologia/Imunologia/Parasitologia/Histologia) e o de Práticas de Enfermagem. As práticas pedagógicas são realizadas em 03 (três) laboratórios estabelecidos dentro das dependências da instituição. Os equipamentos, reagentes e vidrarias são distribuídos conforme o agendamento realizado pelos responsáveis das disciplinas que compõem a grade curricular do curso. Além dos Laboratório específicos conta também com o auxílio do Laboratório de Informática.

O Laboratório 1 (um) funciona como local para procedimentos experimentais de ordem ou natureza Macroscópica vinculado às disciplinas de Anatomia/Fisiologia.

O Laboratório 2 (dois) funciona como local para procedimentos experimentais de ordem ou natureza Microscópica, destinado as disciplinas de Biologia, Parasitologia, Histologia, Embriologia e Microbiologia. Neste local se concentra grande parte dos materiais de laboratório, uma vez que o responsável realiza a distribuição deles entre os dois laboratórios conforme agendamento e necessidade do quadro docente.

O Laboratório 3 (três) está relacionado com as atividades de origem práticas do curso de Enfermagem, ou seja, Procedimentos e Técnicas, Assistências em Enfermagem, dentre outras da área.

O horário de funcionamento dos laboratórios é das segundas-feiras as sextas-feiras das 13 às 22 horas, e aos sábados das 08 às 12 horas. Nos laboratórios contém um responsável técnico, que visa pelo controle e pelo bom funcionamento da rede instalada, bem como pela manutenção da ordem e adequação das condições ambientais necessárias.

Os serviços dos laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança buscam atender, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

Apoio Técnico

Para apoiar as aulas práticas os professores contam com o auxílio de 1 (um) técnico de laboratórios, que possui experiência na área, com análises e preparo de meios de cultura, reagentes e vidrarias para cada tipo de aula prática.

Manutenção de Equipamentos

Os equipamentos recebem manutenção de acordo com as recomendações dos fabricantes, e sempre que necessário. O serviço é realizado somente com mão de obra especializada. A técnica é a responsável pela solicitação, encaminhamento ou acompanhamento do serviço de manutenção.

13.13.1. Laboratório de Informática

O laboratório de Informática é utilizado com o objetivo de auxiliar os discentes e docentes no conteúdo das disciplinas relacionadas a informática e Enfermagem bem como outras de modo geral.

O laboratório de Informática serve para integrar os recursos tecnológicos à comunidade acadêmica, objetivando dinamizar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

São de uso exclusivo dos alunos e professores e seu uso é comum a todos os cursos. O laboratório é equipado com softwares apropriados para pesquisa e para o desenvolvimento e visualização da prática exigida pelo Curso de Enfermagem, além softwares para acessibilidade.

Nas aulas práticas, as turmas de 50 alunos, são divididas em dois grupos. Cabe ressaltar que o laboratório de informática poderá ser utilizado pela comunidade acadêmica fora do horário previsto para aula. Para viabilizar esta utilização, a Faculdade de Guarulhos – FAG mantém os laboratórios em funcionamento das 08h às 22 horas de segunda a sexta-feira e, aos sábados, das 8 às 12 horas, com a supervisão do pessoal de apoio ligado a TI.

Os equipamentos são atualizados periodicamente. Além disso, a Faculdade realiza pesquisas para a avaliação dos equipamentos lançados no mercado e que melhor atendem às necessidades de sua comunidade acadêmica.

Os softwares disponíveis na IES são atualizados anualmente ou conforme solicitação do corpo docente. A manutenção dos equipamentos e atualização de programas é feita por funcionários da própria da faculdade, qualificados para esse fim.

13.13.2. Laboratório de Práticas de Enfermagem

O Laboratório de Enfermagem apresenta uma área de 42,00 m^2, tem capacidade para 20 alunos e conta com equipamentos e materiais necessário para o treinamento de técnicas de enfermagem, além de manequins adultos para o desenvolvimento de procedimentos e técnicas de enfermagem, manequim infantil para treinamento de manobras de parada cardiorrespiratórias (RCP).

13.13.3. Laboratório de Anatomia/Fisiologia

Destinado às aulas de Anatomia, que é a ciência que estuda macro e microscopicamente, a constituição e o desenvolvimento dos seres organizados, cujo objetivo é introduzir o aluno no conceito histórico, nos métodos de estudo, planos e eixos de construção do corpo humano, como também conceitos de normalidades e variações anatômicas. Enfatiza o estudo teórico e prático do sistema orgânico-esquelético e dos diversos órgãos e sistemas, como cardiovascular, gástrico, pulmonar, renal e hepático, tornando o aluno capaz de relacionar as estruturas anatômicas funcionais à sua prática profissional.

Possui uma área de 32,00 m^2, com pleno acesso aos portadores de necessidades especiais. Apresenta duas bancadas cada uma delas com altura de 1,05 m, comprimento de 6,08 x largura de 0,93 m detendo uma capacidade para agrupar 15 alunos separados em duplas para execução do trabalho experimental. Para melhor conforto encontram-se a

disposição 15 cadeiras com altura compatível para trabalho junto as bancadas e ar condicionado. Além disso, possui armários embutidos e conjugados a um balcão com pia, disponibilizando duas torneiras para eventual uso e um quadro branco didático. Este laboratório contém esqueleto anatômico didático para estudo específico na disciplina de Anatomia, modelo anatômico de cérebro com duas partes, modelo anatômico do corpo humano, modelo anatômico da pélvis masculina, modelo anatômico do sistema digestório, modelo anatômico de um torso unissex, dentre outros.

13.13.4. Laboratório Multidisciplinar

Destinado às aulas práticas de Microbiologia, Imunologia, Parasitologia e Histologia. Possui uma área de 32,00 m^2, com pleno acesso aos portadores de necessidades especiais. Disponibiliza duas bancas com altura de 1 m, comprimento de 7,40 x largura de 1,10 m cada uma delas, oferecendo espaço para um total de 20 alunos para serem separados em duplas. Neste laboratório, encontra-se microscópios, sendo um deles Binocular CARL ZEISS com saída de vídeo e quatro deles (Binocular CARL ZEISS) para uso em processos e estudos microscópicos, além de lâminas de estudo, reagentes e meios de cultura.

13.13.5. Laboratórios de Ensino

Os laboratórios são caracterizados como uma unidade complementar ao ensino do Curso de Enfermagem da Faculdade de Guarulhos- FAG, tendo como finalidade básica servir de apoio didático pedagógico aos docentes. Possuem condições, materiais e técnicas para execução de análises que envolvam conceitos básicos trabalhados nas disciplinas teóricas. É um espaço na qual os alunos poderão vivenciar na prática conteúdos pertinentes à área, sendo uma unidade de apoio à complementação do ensino. Possibilitará que os acadêmicos realizem em laboratório as experiências que farão parte do seu dia a dia de trabalho, aplicando, no desenvolvimento da prática, os conhecimentos adquiridos em diversas áreas. As atividades práticas integrantes de unidades de ensino do curso de Enfermagem serão aquelas realizadas nos Laboratórios da Instituição e na comunidade. Nas aulas práticas as turmas serão divididas, não ultrapassando o número de 20 alunos por aula. Os alunos contarão com laboratórios de suporte de formação básica e específica devidamente planejados para atender às demandas pedagógicas do curso. Entre esses laboratórios estarão: (1) destinado as aulas de Anatomia/Fisiologia, (2) destinado as aulas de Microbiologia/Imunologia/Parasitologia/Histologia que é a ciência que estuda macro e microscopicamente, a constituição e o desenvolvimento dos seres organizados, cujo objetivo é introduzir o aluno no conceito histórico, nos métodos de estudo, planos e eixos de

construção do corpo humano, como também conceitos de normalidades e variações anatômicas. Enfatizará o estudo teórico e prático do sistema orgânico-esquelético e dos diversos órgãos e sistemas, como cardiovascular, gástrico, pulmonar, renal e hepático, tornando o aluno capaz de relacionar as estruturas anatômicas funcionais à sua prática profissional; (3) destinado as aulas de Práticas de Enfermagem, com vistas à realização de aulas práticas, monitoria, atividades de extensão e pesquisa/iniciação científica em conformidade com padrões de biossegurança.

As normas para utilização dos laboratórios estão previstas através de Resoluções que preveem a organização e funcionamento dos laboratórios. Além disso, existe um manual do usuário disponível em cada laboratório contendo as normas e orientações de procedimentos adequados aos ambientes e cada equipamento contém QrCode com o Manual de Utilização.

13.13.6. Laboratórios de Habilidades

O Laboratório de Práticas de Enfermagem tem por objetivo proporcionar aos discentes de todas essas áreas um aprendizado técnico-científico de forma dinâmica, progressiva e participativa, capacitando-os a desenvolver ações que visam à assistência integral ao ser humano. Serão incentivadas e oportunizadas atividades de pesquisa através da difusão de conhecimentos articulados com as competências técnico/instrumental, relacional/comunicativa e sócio/política, cuja concepção estrutura-se nos quatro pilares da educação: o aprender a conhecer (conhecimento), o aprender a fazer (habilidade), o aprender a ser (atitude) e o aprender a conviver. Garantir uma prática em laboratório de cunho educativo, atual e de qualidade técnica exige planejamento, organização, controle e avaliação constante do seu funcionamento, como também, orientação permanente aos docentes, discentes e estagiários, estabelecendo e fazendo cumprir normas e rotinas para atingir um desempenho de excelência.

Nesse processo de planejamento e organização de atividades didático-pedagógicas ocorridas semestralmente, será importante manter a quantidade e a qualidade dos materiais permanentes, bem como a aquisição de alguns equipamentos, pois a inovação tecnológica é constante na área de atuação do enfermeiro(a), uma vez que as práticas desenvolvidas no Laboratório permitirá aos discentes, o crescimento nas habilidades necessárias ao seu exercício profissional, qualificando a intervenção no processo saúde doença do indivíduo/família e comunidade, além de oportunizar a aquisição de habilidades técnicas a outros profissionais da área da saúde.

Os manequins são de fundamental importância para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, pois propiciam ao graduando a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula (o conhecer), desenvolvendo

habilidades (o fazer) e aprendendo a ser e a conviver (a atitude).

A atualização de equipamentos e as inovações implementadas na metodologia utilizada no Laboratório de Práticas de Enfermagem, objetivando a consolidação do conhecimento pelos discentes, contribui para uma atuação de forma segura, sendo mais uma ferramenta no desenvolvimento da aprendizagem e da aquisição de habilidades. Considera-se que as práticas a serem desenvolvidas no Laboratório de Enfermagem permitirá aos discentes e aos demais profissionais da área da saúde a consolidação do conhecimento e o crescimento em habilidades, convergindo para um ensino comprometido com a qualidade na formação dos profissionais de enfermagem e da área da saúde em geral.

13.13.7. Protocolos de Experimentos

O curso de Enfermagem da Faculdade de Faculdade de Guarulhos - FAGapresentará 3 (três) laboratórios didáticos pedagógicos para atender as demandas do curso, todos com Regulamentos próprios de utilização de materiais e equipamentos, horários de funcionamento, agendamentos das aulas didáticas e/ou pesquisas, normas de segurança e protocolos/roteiros para o desenvolvimento das aulas didático pedagógicas.

13.14. Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados

A Faculdade de Faculdade de Guarulhos – FAG possui atualmente convênio com a Unidade de Nefrologia de Guarulhos, que propicia aos alunos do Curso de Enfermagem a realização das rotações clínicas e dos Estágios Supervisionados na área clínica. Essa clínica é destaque em atendimento no município de Guarulhos e região, abrangendo a área de Nefrologia, realizando consultas ambulatoriais (eletivas, de urgência e emergência), serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento, procedimentos cirúrgicos, dentre outros, proporcionando aos alunos a vivência de uma realidade justa e necessária à formação profissional dos nossos acadêmicos.

A IES apresenta convênio com a Prefeitura Municipal de Guarulhos e com a Santa Casa que proporciona aos alunos realizar estágios supervisionados e rotações práticas nas suas repartições ligadas ao SUS, as UBSs, tanto na assistência primária, secundária e terciária, bem como desenvolver ações de educação em saúde em escolas e casas de longa permanência. Além destas os alunos podem desenvolver outras atividades ligadas à gestão e saúde, permitindo ampla integração do Curso com o sistema local e com a comunidade.

A Secretaria Municipal de Saúde de Guarulhos trabalha com uma rede de assistência ao cidadão que utiliza o Sistema Único de Saúde em quatro eixos, garantindo o

cuidado integral ao cidadão em todos os ciclos de vida, desde o nascimento até a terceira idade.

1. Ampliação do acesso à assistência para todas as pessoas, de acordo com as necessidades de cada um;
2. Articulação entre os diferentes componentes da rede assistencial (atenção primária, especialidades ambulatoriais, urgência e hospitalar);
3. Estabelecimento de regras no atendimento em saúde para proporcionar assistência integral, continuada e organizada;
4. Estabelecimento de ações de promoção, prevenção e vigilância à saúde dos grupos populacionais.

O eixo da humanização é tratado como política pública universal transversal, agregando o conjunto de áreas técnicas de Criança e Adolescente, Idosos, Saúde do Trabalhador, Medicamentos, Saúde Bucal, Saúde Mental, Saúde da Mulher, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST/Aids), Pneumologia e Saúde Nutricional, entre outros.

Nas rotações clínicas e Estágio Supervisionado I, os discentes do Curso de Enfermagem desenvolvem suas atividades inseridos na atenção primária. Além disso, as atividades das unidades curriculares de Saúde Coletiva e Programa Interdisciplinar Comunitário (PIC) também abrangem atividades nas unidades de Saúde da Família.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é constituído pela rede de atenção à saúde (RAS) regionalizada e hierarquizada que oferece resolutividade em todos os níveis de atenção à saúde. O acesso à RAS se dá através de portas de entrada determinadas pelo decreto 7.508 de 2011 que são:

- Urgência e Emergência
- Atenção Primária (AP)
- Atenção Psicossocial
- Serviços Especiais de Acesso Aberto

A atenção primária é a ordenadora do cuidado, isso é, deve ser por ela a principal entrada para os demais serviços especializados da RAS, e objetiva-se que a AP tenha uma capacidade de resolução de 80% a 90% dos problemas de saúde. Esse funcionamento é a estruturação do princípio de hierarquização, e para garantir a equidade e acesso aos serviços mais especializados, foi criado em 2002 o Sistema de Referência e Contra referência. Esse sistema é o modo de organização que garante os fluxos e mecanismos de funcionamento entre os diferentes níveis de atenção à saúde e acesso aos serviços de forma a assegurar a integralidade do cuidado do usuário. O objetivo é que a porta de entrada que atendeu o usuário referencie o serviço que dará continuidade ao cuidado à

saúde, quando esgotadas suas possibilidades de resolução. O sistema de contra referência é o caminho de retorno do usuário ao serviço necessário para o seu atual estado de saúde.

O documento de referência e contra referência foi criado para promover a integração entre os serviços, melhorando a qualidade da atenção ao usuário em todos os níveis de atenção. Deve ser preenchido por profissional de nível superior na Unidade de Saúde (US), que é a principal porta de entrada do usuário no sistema de referência aos demais níveis de acordo com a necessidade e o grau de complexidade.

Na própria US é realizado o agendamento e encaminhamento para os demais serviços de acordo com a referência e, assim que o usuário for atendido no serviço para o qual foi encaminhado, este serviço deverá retornar o documento para a US com informações e sugestões sobre a sequência do tratamento na atenção primária.

Ainda que seja uma organização determinada pela política de atenção à saúde, depende muito da competência/capacitação e importância dada à comunicação pelos profissionais da área para que ocorra a integralidade no cuidado ao usuário. Nem sempre o documento é preenchido de forma clara e reenviado para US de referência do usuário.

Desta maneira, as rotações clínicas, os Estágios Supervisionados I e II, poderão ser realizados em Unidades de Saúde, do município, e o trabalho de referência e contrarreferência fica atrelado a fluxo de trabalho do estabelecimento, que atualmente está implementando um sistema informatizado de dispensação de medicamentos, onde o cadastro do paciente é atrelado ao CADSUS (Sistema de Cadastramento de usuários do SUS). Isso facilitará as ações de referência e contra referência e, principalmente a conciliação de medicamentos utilizadas pelos usuários do serviço, bem como o controle nas retiradas dos medicamentos, impedindo a dupla dispensação mensal.

14. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Os equipamentos de informática e internet são atualizados e em número adequado para a quantidade de usuários. Os terminais são localizados nas bibliotecas, laboratórios, secretarias, sala dos professores, coordenação e setores administrativos.

Os discentes também utilizam para suas atividades e pesquisas os computadores instalados na sala de estudos da Biblioteca e Laboratórios de Informática. Os equipamentos e materiais disponíveis para os discentes são em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, compatíveis com a proposta pedagógica de cada curso.

A acessibilidade de rede internet/intranet em velocidade desejável, tendo em vista que o perfil de alunos do Instituto tem seus próprios equipamentos e quando não, podem

fazer uso dos equipamentos disponibilizados na IES, é o foco da infraestrutura de informática.

A Faculdade dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação - TI com rede de comunicação que interliga computadores e impressoras. Essa rede está conectada à Internet banda larga com fibra ótica de 20 Mb de banda dedicada.

A política de aquisição e atualização de hardwares visa atender a demanda. Todas as compras são feitas periodicamente, e são direcionadas através da apuração das necessidades, com base nas novas tecnologias, e tendências. Sendo que, em alguns casos opta-se pela locação de equipamentos.

A equipe de TI mantém alguns equipamentos em estoque, caso venha a surgir algum tipo de problema. Portanto, a política de manutenção de equipamentos de tecnologia visa garantir aos cursos a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

Todos os equipamentos (computadores, impressoras, teclados, mouses, monitores, roteadores, Datashow, etc.) que são usados para o ensino presencial, são revisados mensalmente, através de manutenção preventiva, e substituídos se necessário.

Considerando a oferta de recursos de Ferramentas e Sistemas Operacionais livres, a Faculdade desenvolve política e disseminação do uso de Software Livre em um dos seus laboratórios de Informática, visando aumentar o conhecimento dos alunos, seus benefícios económicos e os possíveis resultados em um mercado competitivo. Frente a crescente expansão e atualização dos softwares no mercado, a faculdade vem se reciclando a cada surgimento de uma nova funcionalidade ou ferramenta significativa, desde que as mudanças sejam realmente importantes para o aprendizado dos Discentes nas duas modalidades.

Como também, contemplando a área administrativa, de modo que está tenha uma melhor agilidade no atendimento aos Discentes e melhoria no fluxo de trabalho. A Faculdade disponibiliza computadores nos departamentos de atendimento ao Discente, apoio aos Docentes, e apoio/consulta na biblioteca física.

Além disso, a Faculdade vem traçando e aprimorando um plano de contingência que objetiva estabelecer procedimentos de comunicação e mobilização para controle e tratamentos de incidentes, com foco na redução de impacto negativo causado por desastres e no restabelecimento dos serviços de Tecnologia da Informação (TI). Em caso de contingências e emergências que possam ocorrer durante as atividades na execução dos serviços de Tecnologia da Informação, o plano de contingência contém os procedimentos de correção e/ou eliminação dos problemas. Para tanto, esse plano deve assegurar que os processos críticos têm seus riscos identificados, avaliados, monitorados e controlado.

A Faculdade vem nos últimos anos se dedicando ao atendimento de acesso à tecnologia e informação destinado a atender as pessoas com necessidades especiais.

Desta forma, os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS são contemplados na IES pelo acesso a softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a **educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva**, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005, conforme apresentados abaixo:

- BRAILLE TRANSLATOR: trata- se de um site simples que converte o texto digitado em braile;
- BRAILE VIRTUAL: é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam e aos alunos. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;
- DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: disponibilizado pelo acesso ao site (https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/).

A Faculdade de Guarulhos buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos seus alunos, oferece- se para os **estudantes com deficiência visual e/ou cegos**, os softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, descritas abaixo:

- DOSVOX: sistema operacional, permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho;
- MECDaisy: baseado no padrão internacional Daisy - Digital Accessible Information System - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;
- NVDA: um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;
- Teclado em Braile, com fone de ouvido;
- Biblioteca Digital (*E-Livro*), conta com áudio-book e mudança de tela.

Dando continuidade aos serviços de acessibilidade oferecidos pela Faculdade de Guarulhos - FAG, segue abaixo a o programa de atende os **estudantes com deficiências motoras graves**:

- MOTRIX: é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet. O acionamento do sistema é feito através de comandos que são falados num microfone.

14.1. Infraestrutura de Execução e Suporte

A Faculdade de Faculdade de Guarulhos – FAG conta com um Departamento de Tecnologia da Informação, o qual é responsável pela manutenção preventiva e corretiva de toda a infraestrutura, contanto com colaborador especializado para oferecer suporte tanto para os funcionários e docentes como para os discentes.

14.2. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

Semestralmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares da Faculdade de Guarulhos - FAG. Estas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação a Faculdade tem, ao longo do tempo, adequado o Plano Gestor da Tecnologia da Informação, que tem como objetivo fornece diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura;
- Hardware;
- Softwares acadêmicos;
- Equipamentos de rede;
- Sistemas Operacionais;
- Comunicações;
- Pessoas (responsáveis pelos serviços);
- Processos.

Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente os cursos e demais atividades acadêmicas da instituição.

14.3. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A Faculdade de Guarulhos – FAG conta com o sistema TOTVS. Através do sistema é feito o controle de matrículas, cadastro de alunos, evitando a duplicidade de dados e correspondência; emissão personalizada de certificados, declarações, histórico escolar e outros documentos. Com um sistema de gestão escolar pensado especialmente para o setor, permite entre suas funcionalidades:

- Realizar abertura e acompanhamento de processos acadêmicos, controla também, todo o trâmite de solicitações feitas por aluno, professores e outros colaboradores da Instituição;
- Processo Seletivo: Permite o gerenciamento de vestibulares e concursos de bolsas de maneira eficiente, disponibilizando a inscrição dos candidatos através da internet. Os candidatos também podem consultar essas informações no módulo e realizar a impressão de protocolo de inscrição e do boleto de pagamento, no caso de processos com taxa de inscrição;
- Professor: O avanço da tecnologia e a facilidade de acesso à internet têm proporcionado às instituições a oportunidade de maximizar a qualidade dos seus serviços, além de proporcionar agilidade em algumas atividades essenciais para o bom andamento da instituição. Disponibiliza um ambiente online para dar apoio aos docentes da instituição durante as suas atividades acadêmicas de lançamento de notas, de frequência e de controle das turmas. Os principais recursos oferecidos por este módulo são: Lançamento de notas; Histórico das notas inseridas e alteradas; Visualização das médias dos alunos; Lançamento da frequência das turmas com listas de chamada por dia, por etapa e por mês; Configuração da composição das notas pelo professor.

Emissão de relatórios sobre: situação acadêmica dos alunos, notas lançadas pelo professor e atas de notas enviadas.

- Permite a disponibilização de diversas informações e serviços a professores e alunos, além de serviços diferenciados por meio da Internet, contendo os seguintes recursos disponíveis neste módulo: Quadro de avisos; Boletim de notas e faltas; Ficha de ocorrência; Ficha financeira e impressão de boletos.

14.4. Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)

O material didático destina-se a apoiar e suportar os conteúdos apresentados nas

disciplinas EAD, sendo concebidos e revisados de modo a permitir a excelente execução das atividades das disciplinas EAD do curso em questão. Garante assim que a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso seja plenamente atendida, uma vez que atendem a critérios de abrangência, adequação bibliográfica às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Os conteúdos trabalhados nos cursos que são oferecidos pela Faculdade de Guarulhos – FAG foram selecionados a partir da filosofia, princípios, objetivos e metas a serem alcançados e se adequam à natureza específica de cada curso oferecido.

Este trabalho conjunto encaminha a vida acadêmica, planejando os diferentes conteúdos programáticos, para que venham conferir uma base sólida de sustentação ao plano evolutivo da construção de conhecimentos, habilidades, hábitos, atitudes e valores, em cada um dos cursos que serão oferecidos pela Faculdade.

Para isso, dentro de uma orientação global, toma como base a Diretriz Curricular Nacional e os padrões de qualidade referentes ao Curso de Graduação em Enfermagem, bem como informações conceituais, reflexões e discussões levadas a efeito em reuniões e eventos de cada uma das áreas.

O planejamento do ensino-aprendizagem constitui-se em um dos processos pedagógico-administrativos de singular importância na organização, sendo que, a partir da sua concretização prática nas salas de aulas e outros ambientes especiais, poderão ser alcançados os objetivos, as metas propostas para cada curso e concretizada a missão institucional. Este processo é realizado por meio de reuniões regulares, onde a decisão consensual é a tônica adotada, considerando os seguintes aspectos:

- O desenvolvimento das potencialidades educativas e afetivas que se quer construir como perfil de saída;
- Deve ser funcional, aplicável à profissão, ajustado à instituição, ser atualizado técnica e cientificamente;
- Deve ser flexível, permitindo e ajustando-se às particularidades dos alunos, prevendo saídas e permitindo a integração com conteúdos afins;
- Deve estar coerente a partir dos objetivos e competências propostos e, também, com a formação do profissional em questão;
- Atualidade, alcançada por meio da constante busca de novos conhecimentos;
- Contribuição social, com vistas a atender às necessidades da sociedade local, regional e nacional;
- Interdisciplinaridade dos conteúdos, possibilitando a compreensão do conteúdo a partir de diversas perspectivas.

Integração vertical e horizontal dos conteúdos, possibilitando não apenas a compreensão da sequência lógica dos conteúdos ao longo do curso, mas também a interligação entre as diversas áreas de conhecimento dentro de um todo complexo.

Nas disciplinas à distância os processos de ensinar e de aprender não acontecem de forma simultânea e nem em espaços necessariamente compartilhados por alunos e professores, as propostas de ensino nessa modalidade são mediadas por meio de materiais didáticos.

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no Projeto Pedagógico de Curso, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

O desenvolvimento, bem como a aquisição de material didático-pedagógico é muito importante para a análise e seleção dos conteúdos a serem desenvolvidos dentro dos componentes curriculares, e essa é uma atividade que envolve dedicação da equipe de apoio técnico da Instituição.

Todos os materiais didáticos utilizados nas disciplinas à distância da Faculdade de Guarulhos – FAG passam por rigoroso processo de aquisição e/ou produção, análise, revisão e diagramação. O professor autor responsável pela produção do material tem como atribuição desenvolver os conteúdos que serão disponibilizados aos alunos. A elaboração do material didático de uma disciplina exige o domínio teórico e prático dos conteúdos; por isso é de fundamental importância que a formação do autor tenha aderência à proposta da disciplina.

Outro ponto relevante é a objetividade da escrita - a linguagem acadêmica deve ser priorizada; no entanto, os textos devem ser apresentados de forma clara e dialógica, convidando o aluno a compreender os conteúdos e a aprofundar-se em questões e conceitos fundamentais.

A equipe multidisciplinar é composta de professores e tutores com a responsabilidade de revisar e/ou elaborar o material didático para ser veiculado pela Web. A equipe de revisão é integrada por profissionais das áreas de produção em mídias e conhecimento, especialistas em educação e novas tecnologias de comunicação e informação, além de diagramadores e especialistas em WEB, e os coordenadores dos respectivos cursos. Os recursos foram planejados de forma a atender a demanda real do curso, com três áreas macros, a saber:

- Seleção de conteúdo: relaciona-se com fornecedores de conteúdo para o material didático, adequando-os ao PPC do curso e cuidando para que as

aulas dos professores postadas no AVA dialoguem com esse material didático que é disponibilizado ao aluno. Nesta etapa, são avaliados pelos docentes os componentes curriculares da disciplina, assim também como conteúdos complementares a serem disponibilizados.

- Produção do Material Didático: este setor cuida efetivamente do planejamento e controle da produção do material didático, visando atender plenamente, em termos de prazo, aos alunos matriculados no curso. Nesta etapa são adquiridos e/ou produzidos os vídeos, textos complementares, infográficos e/ou quaisquer outros materiais complementares que auxiliem no processo de ensino aprendizagem, conforme processo pedagógico adotado para cada componente curricular.
- Distribuição do Material Didático: cuida da disponibilização de todo material didático adquirido e/ou produzido, objetivando que o aluno tenha acesso ao mesmo no menor tempo possível

Todo os materiais educacionais e atividade propostas são baseadas nas melhores práticas pedagógicas encontradas no mercado, com a compreensão de que a aquisição, bem como o desenvolvimento do material didático, deve ter critérios estruturados, para que os projetos pedagógicos atendam aos requisitos de formação exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas, e que também possam expressar o pensamento da Instituição quanto, à cultura, à ciência e à formação profissional cidadã.

Os materiais didáticos (audiovisual e escrito), são adquiridos e/ou produzidos para o ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Esse ambiente virtual possui livros digitais, vídeo aulas, e conteúdos complementares que possibilita o estudo e desenvolvimento das atividades acadêmicas que facilitam o processo ensino-aprendizagem.

15. INFRAESTRUTURA PLANEJADA PARA DEFICIENTES

O prédio está adaptado e preparado para que deficientes não tenham dificuldades de locomoção, sendo que recursos para deficientes visuais e auditivos estão disponíveis na instituição (quando necessário), atendendo ao que determina a legislação específica.

Entre os requisitos exigidos para atender as deficiências físicas estão os seguintes: rampas de acesso, vagas marcadas no estacionamento, adaptação de portas dos

banheiros, barras de apoio. As instalações compõem-se de edificações, espaços livres, áreas de esportes e lazer, serviços e apoios, podendo apresentar um bom índice de aproveitamento das dependências nos dois turnos, além de infraestruturas de apoio ao aluno.

Desta forma, a Faculdade de Guarulhos – FAG segue o que está disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei n° 10.098/2000, nos Decretos n° 5.296/2004, n° 6.949/2009, n° 7.611/2011 e na Portaria n° 3.284/2003, assim há condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme Tipologias apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2 - Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, temos determinações específicas para as pessoas com deficiência.

Espectro da Acessibilidade	Definições	Práticas e exemplos relacionados à IES	Práticas efetivamente utilizada na IES
Acessibilidade Atitudinal	Refere-se a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.	Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.	• NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico); • Orientações aos familiares dos alunos com deficiência.
Acessibilidade Arquitetônica (também conhecida como física)	Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.	Os exemplos mais comuns de acessibilidade arquitetônica são a presença de rampas, banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outras.	• Rampas de acesso; • Piso tátil; • Banheiros adaptados; • Placas impressas em Braile.
Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica)	Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionado diretamente a concepção subjacente a atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção de barreiras pedagógicas.	É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aulas quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.	• Impressões ampliadas; • Intérprete de libras; • Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - *Hand Talk;* • Softwares específicos para os níveis de deficiência, tais como auditiva, visual e motora, apresentados na Acessibilidade Digital; • Biblioteca Virtual (*E-Livro e Minha Biblioteca*) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem, com acessibilidades que viabilizam a aprendizagem.
Acessibilidade nas comunicações	É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos	Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença de intérprete na sala de aula em consonância com a Lei de libras e Decreto de Acessibilidade.	• Intérprete de libras; • Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - *Hand Talk;*

	em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).		• Placas de identificação em Braile.
Acessibilidade Programática	Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos entre outros.	Ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e a acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior. Muitas vezes estes estudantes não têm conhecimento de seus direitos e, em razão disso, não vislumbram a possibilidade de acessar a universidade. Essa acessibilidade se expressa, também, toda vez que novas leis, decretos, portarias são criados com o objetivo de fazer avançar os direitos humanos em todos os seus âmbitos.	• Palestras que abordam o tema. • Trabalhos desenvolvidos em sala de aula sobre direitos humanos. • Disponibilidade de documentos legais sobre Inclusão.
Acessibilidade Instrumental	Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), do trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística de esportiva).	Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na educação superior.	• Intérprete de libras; • Traduções em Braile – aplicativo no celular, que traduz automaticamente texto e áudio (*Hand Talk*).
Acessibilidade nos transportes	Forma de acessibilidade que elimina barreiras não só nos veículos, mas também nos pontos de paradas, incluindo as calçadas, os terminais, as estações e todos os outros equipamentos que compõem as redes de transportes.	Percebe-se aderência da IES a esse tipo de acessibilidade quando existe transporte coletivo à disposição dos estudantes e aqueles com algum tipo de deficiência física ou mobilidade reduzida conseguem fazer uso do mesmo com segurança e autonomia, sem prejuízo para sua locomoção.	• Guias rebaixadas das calçadas; • Linha de ônibus adaptados para deficientes.
Acessibilidade Digital	Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acessos físicos, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.	Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência.	• Sistema DOSVOX (O sistema operacional DOSVOX permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho); • DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, BRAILE TRANSLATOR, BRAILE

			VIRTUAL, instalados nos computadores específicos para a acessibilidade; • Biblioteca Virtual (*E-Livro e Minha Biblioteca*): Acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta, configurando a velocidade, o volume e a voz - idioma); modo de exibição noturna; • *Hand Talk* tradutor ou similar (Traduz frases e palavras de português, e áudio para Língua Brasileira de Sinais - Libras); • MECDaisy (ferramenta brasileira traz sintetizador de voz-narração e instruções de uso em português); • NVDA (um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz); • MOTRIX (é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet); • Teclado em Braile com fone de ouvido.

Fonte: Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação *in loco* do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior - SINAES (INEP, 2013).

16. REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas**. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 2, n. 2, p. 139-154, 1998.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem**. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 9 nov. 2001. Seção I, p. 37.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Parecer Técnico nº 28/2018 contendo recomendações do Conselho Nacional de Saúde (CNS) à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação Bacharelado em Enfermagem**. MS/CNS nº 573, de 31 de janeiro de 2018. Diário Oficial da União, Brasília, DF, edição 213, Seção 1, Página 38.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. **Carga Horária Mínima e Procedimentos Relativos à Integralização e Duração dos Cursos de Graduação, Bacharelados, na Modalidade Presencial**. Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 jun. 2007. Seção I, p. 6. Republicada em 17 set. 2007. Seção 1, p. 23.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Carga Horária Mínima e Procedimentos Relativos à Integralização e Duração dos Cursos de Graduação, Bacharelados, na Modalidade Presencial. **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 jun. 2007. Seção I, p. 6. Republicada em 17 set. 2007. Seção 1, p. 23.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 maio 2012, Seção I, p. 48.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 jun. 2004, Seção I, p. 11.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação**.** Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá Outras Providências. **Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jun. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece Normas Gerais e Critérios Básicos para a Promoção da Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com Mobilidade Reduzida, e dá Outras Providências. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daí outras providências. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 dez 2018, Seção I, p. 49.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. **Carga Horária Mínima dos Cursos de Graduação na Área de Saúde**. Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 7 abr. 2009. Seção 1, p. 27.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. **Lei Federal nº 9.394, 1996**.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Língua Brasileira de Sinais – Libras. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005** – Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção I, p. 28.

BRASIL. Ministério da Educação. **Constituição da República Federativa do Brasil 1988**. Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Documentação, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de Guarulhos: população, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de Guarulhos: índice de desenvolvimento humano - IDHM, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Município de Guarulhos: educação, 2020.

LIMA, F. B.; FERNANDES, J. D.; SANTOS, R. M. S.; SANTOS, J. O. Uma abordagem sobre a utilização dos mapas conceituais no ensino de biologia. **Revista Latino-Americana de Educação, Cultura e Saúde**, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2017.

LITTO, F. M.; MATTAR, J. **Educação aberta online:** pesquisar, remixar e compartilhar. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

MENEZES, E. T. de; SANTOS, T. H. dos. **Verbete IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente)**. Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrasil. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <http://www.educabrasil.com.br/iqcd-indice-de-qualificacao-do-corpo-docente/>. Acesso em: 10 de dez. 2021.

MOREIRA, M. A. **A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI, 2022-2026.

SCHENEIDERS, L. A. **O método da sala de aula invertida (*flipped classroom*)**. Lajeado: Ed. da Univates, 2018.

Disciplina	**Semestre**	**Bibliografia**		**Acervo**
Ementa:			Origem da vida e evolução das espécies. A célula e suas funções. Reprodução dos seres vivos. Classificação dos seres vivos.	
Biologia Geral	**1º**	Básica	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. Biologia molecular e celular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012	21
		Básica	ROBERTIS, Eduardo de; HIN, José. Biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012	7
		Básica	STARR, C. TAGGART, R. ; EVERS, C. Biologia: unidade e diversidade da vida. Vol. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. 319 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126219. Consultado en: 01 Apr 2024	Virtual
		Complementar	FERREIRA, M. S. (Org.), CHAVES, S. N. (Org.) ; AMORIM, A. C. R. D. (Org.). Vidas que ensinam o ensino da vida. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2020. 293 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/160501. Consultado en: 01 Apr 2024	Virtual
		Complementar	MOSSO, L. E. Biología. ed. Ituzaingó, Provincia de Buenos Aires, Argentina: Editorial Maipue, 2010. 181 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/78974. Consultado en: 01 Apr 2024	Virtual
		Complementar	VÁZQUEZ CONDE, R. Biología 1. 2. ed. México D.F: Grupo Editorial Patria, 2015. 201 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/39476. Consultado en: 01 Apr 2024	Virtual
		Complementar	SHELDRAKE, R. Uma Nova Ciência da Vida. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Cultrix, 2014. 359 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/190436. Consultado en: 01 Apr 2024	Virtual
		Complementar	GARCÍA RODRÍGUEZ, B. L. Biología general. ed. Miami, FL: Firmas Press, 2010. 208 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/36342. Consultado en: 01 Apr 2024	Virtual

Ementa:			Abordagem sucinta dos conteúdos de Anatomia Humana, enfatizando sobremaneira o Sistema Locomotor, com o propósito de alicerçar noções morfológicas básicas do corpo humano criando condições para o aluno agregar demais conhecimentos subsequentes do Curso e suas respectivas disciplinas	
Anatomia I	**1º**	Básica	SOBOTTA, Johannes. Sobotta: atlas de anatomia humana: anatomia geral e sistema muscular, volume 1. 23 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012	25
		Básica	LÜTJIEN-DRECOLL, Elke; ROHEN, Johannes W. Atlas de anatomia: os sistemas funcionais do corpo humano. São Paulo: Manole, 1998	9
		Básica	DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana: sistêmica e segmentar. 3ª ed. Revista. São Paulo: Editora Atheneu, 2011	10
		Complementar	TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. Princípios de anatomia humana. 12ª ed. Rio de Janeirto: Guanabara Koogan, 2013	14
		Complementar	ESPONDA VILA, R. Anatomía dental. ed. México, D.F: Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), 2019. 448 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/187393. Consultado en: 01 Apr 2024	Virtual
		Complementar	RIOJAS GARZA, M. T. Anatomía dental. 3. ed. México: Editorial El Manual Moderno, 2014. 224 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/39706. Consultado en: 01 Apr 2024	Virtual
		Complementar	GUTIÉRREZ, F. Anatomía general. ed. Miami, FL: Firmas Press, 2010. 220 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/36379. Consultado en: 01 Apr 2024	Virtual
		Complementar	ANCIETA NAVA, M. B. GONZÁLEZ SORIA, O. ; ARÉVALO SOTO, O. F. Guía didáctica de aprendizaje: anatomía humana I. 3. ed. Cochabamba: Universidad Privada del Valle, 2019. 365 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/191124. Consultado en: 01 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Estimular e realizar uma reflexão acerca dos princípios éticos da profissão, moral e valores da vida humana frente às polêmicas atuais nas diferentes etnias, estimulando a ética e responsabilidade profissional no exercício da Enfermagem. Estudar o código de ética da classe e os Direitos Humanos.	
História e Exercício Profissional	**1º**	Básica	COFEN. Legislação do Exercício Profissional - COFEN - Conselho Federal de Enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/. Acesso em: 09 jul. 2021. - GOOGLE	Virtual
		Básica	MARTÍN-ROMO, Mejías, J.Aspectos psicosociales en el ejercicio de la profesión enfermera. 2. ed. Editorial ICB, 2016. Disponível em: https://elibro.net/es/lc/pruebademo/titulos/111386. Acesso em: 13 jul. 2021	Virtual
		Básica	KUAZAQUI, E. Gestão de carreiras. Cengage Learning Edições Ltda, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126505. Acesso em: 14 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	SILVA, E. M. Práticas das enfermeiras e políticas de saúde pública em Campinas, São Paulo, Brasil. Cadernos de Saúde Pública - Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, 2004. Disponível em: https://elibro.net/es/lc/pruebademo/titulos/4705.	Virtual
		Complementar	OGUISSO, Taka; SCHIMIDT, Maria José. O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012	7
		Complementar	PORTO, Fernando; AMORIM, Wellington. História da enfermagem brasileira: lutas, ritos e emblemas. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2007	4
		Complementar	NETTINA, Sandra M. Brunner prática de enfermagem, vol. 3. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003	9
		Complementar	PADILHA, Maria Itayra; BORENSTEIN, Miriam Süsskind; SANTOS, Iraci dos. Enfermagme: história de uma profissão. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2011	2

Ementa:			Estudo , compreensão e aplicação dos conhecimentos de Histologia na prática odontológica através do estudo teórico-prático dos vários tecidos. Tecidos epiteliais de revestimento e glandular. Fibras e células do tecido conjuntivo. Tecido Catilagíneo e ósseo. Sistemas nervoso, muscular, sanguíneo e linfoide.	
Histologia e Embriologia Geral	**1º**	Básica	EYNARD, Aldo R. Histologia e embriologia humanas: bases celulares e moleculares. Porto Alegre: Artmed, 2011	7
		Básica	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia báscia: textos e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022	10
		Básica	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. Biologia molecular e celular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012	21
		Complementar	PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021	10
		Complementar	DUMM, César Gómez. Embriologia Humana: Atlas e texto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006	2
		Complementar	LÓPEZ VILLARREAL, S. M. SÁNCHEZ NÁJERA, R. I. ; NAKAGOSHI CEPEDA, M. A. A. Embriología: panorámica histológica, imágenes y descripciones. ed. México D.F: Editorial El Manual Moderno, 2014. 96 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/39727. Consultado en: 01 Apr 2024	Virtual
		Complementar	FELICIANO, G. D. Embriologia Fundamental. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Freitas Bastos, 2023. 274 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/253418. Consultado en: 01 Apr 2024	Virtual
		Complementar	DUDEK, R. W. ; VIDRIO MORGADO, H. (Trad.). Embriología. 6. ed. L'Hospitalet de Llobregat, Barcelona: Wolters Kluwer Health, 2015. 325 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/125893. Consultado en: 01 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Leitura crítica e interpretativa. Elaboração de textos, permeados pela clareza, intencionalidade, coesão e coerência. Conceito de comunicação. Elementos da comunicação: linguagem, língua e fala. Níveis da linguagem. Funções da linguagem. Níveis de leitura, estratégias de leitura, dificuldades de leitura e segmentação textual. Coesão e coerência. A organização do pensamento: objetividade e clareza de ideias. Produção textual: o texto, estrutura do texto, parágrafo e paráfrase. Textos narrativos, descritivos e dissertativos. Novo acordo ortográfico.	
Linguagem e Interpretação de Texto (EAD)	**1º**	Básica	NETTO, D. F. Produção Textual: Formulando e Reformulando Práticas de Sala de Aula. Jundiaí: Paco Editorial, 2017. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119091. Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	MORETTO, M. A Produção de Textos em Sala de Aula: Momento de Interação e Diálogo. Jundiaí: Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118771. Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Básica	RIOLFI, C. Rocha, A. y Canadas, M. A. Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125969. Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	NEVES, M. H. D. M. Guia de uso do português: confrontando regras e usos. 2. ed. Sño Paulo: Fundação Editora UNESP, 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174957. Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	MARCHIORI, M. Linguagem e discurso. São Paulo: Difusão Editora, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173719. Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	EGGER- MOELLWALD, L. Comunicação corporativa: a disputa entre a ficção e a realidade. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. Disponível em: 2011. p. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126773. Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	OLIVEIRA, J. P. M. D. Como Escrever Textos Técnicos. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126007. Acesso em: 01 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	FONTANA, N. M. SOLDATELLI PAVIANI, N. M. ; PAESE PRESSANTO, I. M. Práticas de linguagem: gêneros discursivos e interação. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2019. 238 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/171398. Consultado en: 02 Apr 2024	Virtual

Ementa:			As políticas de saúde no Brasil: história, conceitos, reforma sanitária. Sistema Único de Saúde: princípios, diretrizes, leis orgânicas, normas operacionais, programas e estratégias.	
Políticas Públicas de Saúde (EAD)	**1º**	Básica	MELO, Daniela Tranches de. Movimentos sociais e institucionalização de políticas públicas de saúde no Brasil. : a experiência do movimento sanitário e o Sistema ùnico de Saúde. Rio de Janeiro: Mauad X: Faperj, 2015	10
		Básica	MACHADO, Cristiani Vieira; BAPTISTA, Tatiana Wargas de Farias; LIMA, Luciana Dias de. Políticas públicas de saúde no Brasil: continuidade e mudanças. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012	10
		Básica	MALFATTI, C. R. M. ; SOARES, K. C. N. Promoção da saúde: atuação interdisciplinar em inovação e políticas públicas. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 174 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/198174. Consultado en: 01 Apr 2024	Virtual
		Complementar	FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. Política Nacional de Saúde: contextualização, programas e estratégias públicas sociais. São Paulo: Érica, 2015	2
		Complementar	AGUIAR, Zenaide Neto. SUS Sistema [Único de Saúde - antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. 2ª ed. São Paulo: Martinari, 2015	2
		Complementar	BERTOLLI FILHO, Claudio. História da saúde pública no Brasil. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2011	2
		Complementar	MENICUCCI, Telma Maria Gonçalves. Público e privado na pol[itica de assistência à saúde no Brasil: atores, processos e trajetória. Rio de Janeiro: Fiocruxz, 2007	2
		Complementar	MENESES PAIVA, A. ; MARQUES FERREIRA, M. A. Saúde em crise: uma análise da gestão de políticas públicas durante a pandemia de Covid-19. 1. ed. Rio de Janeiro: Bookwire - Doc Content, 2023. 84 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/245610. Consultado en: 01 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Interação ensino, pesquisa e extensão; Abordagens da extensão na Enfermagem; A extensão universitária e sua articulação com os âmbitos público e privado; Práticas de extensão.	
Atividades de Extensão	**1º**	Básica	OLIVEIRA, I. M. D. ; CHASSOT, A. Saberes que sabem à extensão universitária. 1. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2022. 144 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/243371. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Básica	SILVEIRA, C. PROINFO: a extensão universitária aponta novos caminhos do ensino e da pesquisa. 1. ed. Maringá - PR: Bookwire - Viseu, 2021. 174 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/240203. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Básica	TAVARES, C. A. R. ; FREITAS, K. S. D. Extensão universitária: o patinho feio da Academia?. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 157 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/108206. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	GIMENEZ, T. KADRI, M. S. E. ; GAMERO, R. Conhecimento, escola e comunidade: experiências no âmbito do programa novos talentos. 1. ed. Londrina: Bookwire - EDUEL, 2018. 173 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195841. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	BEGA, M. T. S. Intervenções na Cidade: Relatos de Experiência de Pesquisa-Extensão. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 217 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/119223. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	APPOLINÁRIO, F. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. 240 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126399. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual

		Complementar	MOREIRA, L. V. D. C. (Org.) ; MENEGAT, J. (Org.). Métodos e técnicas de pesquisas científicas. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2022. 351 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/231994. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	CONCEIÇÃO, M. M. SÁ, M. A. M. D. ; MONICI, S. C. B. A importância do projeto de extensão e o impacto que ele tem no processo formativo dos estudantes universitários. Revista Científica Acertte, 2 (3), 65. [S. l.], v. n. 9 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/219802. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Compõe o estudo anatômico do Sistema Respiratório, Sistema Digestório, Sistema Urinário, Sistema Genital Masculino e Feminino, Sistema Nervoso	
Anatomia II	**2º**	Básica	GUTIÉRREZ, F. Anatomía general. ed. Miami, FL: Firmas Press, 2010. 220 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/36379. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Básica	LINE EDITORA, O. Corpo humano: todo sobre os sistemas respiratório, nervoso, endócrino e sensorial. 2. ed. [S. l.]: Editora Online, 2016. 50 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/191351. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Básica	LÜTJEN-DRECOLL, Elke; ROHEN, Johannes W. Anatomia funcional e topográfica do corpo humano: texto e atlas. Barueri, SP: Manole, 2012	7
		Complementar	LÜTJEN-DRECOLL, Elke; ROHEN, Johannes W. Atlas de Anatomia: os sistemas funcionais do corpo humano. São Paulo: Manole, 1998	9
		Complementar	FALAVIGNA,ASDRUBAL ; TONATTO F. A. J. Anatomia humana. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2013. 276 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/171405. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	VARIOS AUTORES. Anatomia humana aplicada. 1. ed. Porto Alegre - RS: Bookwire - Editora da PUCRS, 2023. 797 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/247930. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	RUIZ, C. R. (Org.). Anatomia humana básica: para estudantes na área de saúde. ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2014. 249 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174346. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	GARCÍA-PORRERO, J. A. M. HURLÉ, J. ; BENÍTEZ PADILLA, G. Anatomía humana. ed. Madrid: McGraw-Hill España, 2013. 1010 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/50188. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Estudo dos princípios fisiológicos gerais e do complexo estomatognático, a partir do conceito central de homeostasia. Em cada um dos sistemas serão abordados a dinâmica de funcionamento, o controle da função e os aspectos integrativos na manutenção da homeoststase.	
Fisiologia	**2º**	Básica	CONSTANZO, Linda S. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabra Koogan, 2012	14
		Básica	HALL, John; GUYTON, Arthur. Fundamentos de fisiologia. 12ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012	8
		Básica	SHERWOOD, L. Fisiologia humana: das células aos sistemas. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 867 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126776. Consultado en: 01 Apr 2024	Virtual
		Complementar	SILBERNAGL, Stefan; DESPOPOULOS, Agamennon. Fisiologia: textos e atlas. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009	6
		Complementar	MOURÃO JUNIOR, Carlos Alberto; ABRAMOV, Dimitri Marques. Fisiologia essencial. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011	2

		Complementar	PRESTON, R. R. WILSON, T. E. ; PALACIOS MARTÍNEZ, J. R. (Trad.). Fisiología. ed. L'Hospitalet de Llobregat, Barcelona: Wolters Kluwer Health, 2013. 529 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/125896. Consultado en: 01 Apr 2024	Virtual
		Complementar	RIZZO, D. C. Fundamentos da Anatomia e Fisiologia. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. 518 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126135. Consultado en: 01 Apr 2024	Virtual
		Complementar	SCOTT, A. S. ; FONG, E. Estruturas e funções do corpo. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2017. 534 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126714. Consultado en: 01 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Introdução ao estudo da Semiologia em Enfermagem. Avaliação Clínica e técnicas instrumentais para o exame físico. Sinais Vitais. Procedimentos teórico-práticos e habilidades de enfermagem necessárias à promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo, família e comunidade. Entrevista de Enfermagem. Relação profissional-paciente	
Processo do Cuidar (Bases Conceituais em Enfermagem)	**2º**	Básica	PIANUCCI, Ana. Saber cuidar: procedimentos básciso em enfermagem. 14 ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2010	13
		Básica	WALDOW, Vera Regina. Cuidar: expressão humanizadora da enfermagem. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010	12
		Básica	GIORDANI, Annecy Tojeiro. Humanização da saúde e do cuidado. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2008	16
		Complementar	FERLA, A. A. Clínica em movimento: cartografia do cuidado em saúde. Universidade Caxias do Sul, 2007. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171406. Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	FERNANDES, M. ; PAES DA SILVA, M. J. Cuidar en Enfermagem. ed. São Paulo: Difusão Editora, 2006. 66 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174084. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	MURTA, G. F. ; RUSSI GARCIA, J. N. Procedimentos básicos de enfermagem no cuidar. ed. São Paulo: Difusão Editora, 2006. 473 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174089. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	FONSECA, C. FRANCK, E. M. ; MENDES, F. Enfermagem em cuidados paliativos. Volume 4. ed. São Paulo: Difusão Editora, 2021. 89 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/176632. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	BARBOSA, A. C. S. (Org.). Enfermagem: pesquisas sobre o cuidado e a assistência em saúde. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2023. 125 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/235932. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Introdução a patologia geral e humana: métodos de estudo, finalidades, conceitos de saúde e doença. Degenerações e infiltrações. Morte celular e necrose. Calcificações e pigmentações patológicas. Alterações circulatórias. Inflamação. Reparação. Alterações de crescimento e diferenciação. Neoplasias.	
Patologia	**2º**	Básica	FARIA, José Lopes de; et. Al. Patologia geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010	13
		Básica	BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliogo, patologia geral. 5ª ed. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013	14
		Básica	KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins patologia médica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021	10
		Complementar	FRANCO, Marcello; et. Al. Patologia: processos gerais. 5ª ed. São Paulo: Atheneu, 2010	2

		Complementar	PEREZ, Erika. Fundamentos de Patologia. São Paulo: Érica, 2013. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Fundamentos_de_patologia/S4ywDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=patologia&printsec=frontcover. Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	REISNER, Howard. Patologia: uma abordagem por estúdio de caso. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Patologia/cx_hCgAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=patologia&printsec=frontcover. Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	WATANABE, Maria Angélica Ehara. Tópicos em patologia experimental. Londrina: EDUTEL, 2008. Disponível em: www.google.com.br/books/edition/T%C3%B3picos_em_Patologia_Experimental/nM2wv2sxKpgC?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=patologia&printsec=frontcover. Acesso em: 21 jun. 2021.https://	Virtual
		Complementar	GOLJAN, Edward F. Resumo de patologia. São Paulo: Roca, 2002	11
Ementa:			Bases históricas da construção dos direitos civis, políticos e sociais no Brasil. A formação e a construção da cidadania. Inclusão e exclusão social. Análise dos processos de responsabilidade socioambiental, inclusão social e sustentabilidade. Ética e a sua relação com a inclusão social. O uso das ferramentas do planejamento e do sistema de informação como bases para a construção e avaliação de projetos sociais e ambientais. A Declaração Universal dos Direitos do Homem. Os direitos da criança e do adolescente. Direitos da mulher. Direitos das minorias.	
Ética, Cidadania e Inclusão Social (EAD)	**2º**	Básica	OLIVEIRA, A. F. D. (Coord.) y Magalhães, A. D. P. (Coord.). Filosofia e ética: abordagens em tecnologia, ambiente e sociedade. Jundiaí: Paco Editorial, 2015. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108159.Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Básica	BURSZTYN, M. Ciência, Ética e Sustentabilidade: Desafios ao Novo Século. Brasília: UNESCO Brasil, 2003. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104687.Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Básica	PEREIRA, J. A. Ética, Fenomenologia e Gestão do Conhecimento nas Organizações. Paco Editorial, 2018. p. Disppnpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118919. 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	BLANCO, L. A. Ética integral. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2013. p. Disponpível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69262.Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Complementar	MANICA, L. E. y Caliman, G. Inclusão das pessoas com deficiência na educação profissional e no trabalho. Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108175. Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
		Complementar	VARELA, G. Fregoso, Ética. México: Instituto Politécnico Nacional, 2010. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/74754. Acesso em: 08. ago. 2021.	Virtual
		Complementar	VALENTINI, C. B. Inclusão no Ensino Superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2012. 100 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/171387. Consultado en: 02 Apr 2024	Virtual
		Complementar	BATALIOTTI, S. E. Profissionalização de pessoas com deficiência no contexto atual I. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126749. Acesso em: 01 abr. 2022.	Virtual
Ementa:			Sociologia como ciência. Funções da Sociologia. Teorias Sociológicas Modernas. Sociologia da Educação. Processos Educacionais na Modernidade. Sociologia Digital. Sociologia Construtivista. Funções da Sociologia. Representações Sociais. Cultura. Cultura Popular. Interação. Estrutura Social. Família. Relações e Tensões Sociais. Teoria Racial Crítica	
Estudos Socio-antropológicos (EAD)	**2º**	Básica	HERZFELD, M. Antropologia: Prática teórica na cultura e na sociedade. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2019. 586 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204743. Consultado en: 17 May 2023	Virtual
		Básica	SELL, C. E. Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 230 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/205049. Consultado en: 17 May 2023	Virtual
		Básica	MAUSS, M. Sociologia e Antropologia. 1. ed. São Paulo SP: Bookwire - Ubu Editora, 2018. 731 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/207017. Consultado en: 02 Apr 2024	Virtual
		Complementar	LORDA, J. L. Antropología teológica. ed. Pamplona: EUNSA, 2009. 568 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/47084. Consultado en: 17 May 2023	Virtual

		Complementar	YEPES STORK, R. Fundamentos de antropología: un ideal de la excelencia humana (6a. ed.). ed. Pamplona: EUNSA, 2004. 376 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/46937. Consultado en: 17 May 2023	Virtual
		Complementar	GIDDENS, A. Em defesa da sociologia. 1. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Unesp, 2019. 364 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/212933. Consultado en: 02 Apr 2024	Virtual
		Complementar	INGOLD, T. Antropologia: Para que serve?. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2021. 137 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/206939. Consultado en: 02 Apr 2024	Virtual
		Complementar	PÉREZ CRUZ, L. Sociología. ed. México D.F: Grupo Editorial Patria, 2015. 141 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/40394. Consultado en: 02 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Interação ensino, pesquisa e extensão; Abordagens da extensão na Enfermagem; A extensão universitária e sua articulação com os âmbitos público e privado; Práticas de extensão.	
Atividades de Extensão	**2º**	Básica	OLIVEIRA, I. M. D. ; CHASSOT, A. Saberes que sabem à extensão universitária. 1. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2022. 144 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/243371. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Básica	SILVEIRA, C. PROINFO: a extensão universitária aponta novos caminhos do ensino e da pesquisa. 1. ed. Maringá - PR: Bookwire - Viseu, 2021. 174 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/240203. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Básica	TAVARES, C. A. R. ; FREITAS, K. S. D. Extensão universitária: o patinho feio da Academia?. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 157 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/108206. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	GIMENEZ, T. KADRI, M. S. E. ; GAMERO, R. Conhecimento, escola e comunidade: experiências no âmbito do programa novos talentos. 1. ed. Londrina: Bookwire - EDUEL, 2018. 173 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195841. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	BEGA, M. T. S. Intervenções na Cidade: Relatos de Experiência de Pesquisa-Extensão. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 217 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/119223. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	APPOLINÁRIO, F. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. 240 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126399. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	MOREIRA, L. V. D. C. (Org.) ; MENEGAT, J. (Org.). Métodos e técnicas de pesquisas científicas. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2022. 351 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/231994. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	CONCEIÇÃO, M. M. SÁ, M. A. M. D. ; MONICI, S. C. B. A importância do projeto de extensão e o impacto que ele tem no processo formativo dos estudantes universitários. Revista Científica Acertte, 2 (3), 65. [S. l.], v. n. 9 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/219802. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Introdução ao estudo da Semiologia em Enfermagem. Avaliação Clínica e técnicas instrumentais para o exame físico. Sinais Vitais. Procedimentos teórico-práticos e habilidades de enfermagem necessárias à promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo, família e comunidade. Entrevista de Enfermagem. Relação profissional-paciente.	
Processo do Cuidar: Semiotécnica	**3º**	Básica	PIANUCCI, Ana. Saber cuidar: procedimentos básciso em enfermagem. 14 ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2010	13
		Básica	WALDOW, Vera Regina. Cuidar: expressão humanizadora da enfermagem. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010	12

		Básica	GIORDANI, Annecy Tojeiro. Humanização da saúde e do cuidado. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2008	16
		Complementar	FERLA, A. A. Clínica em movimento: cartografia do cuidado em saúde. Universidade Caxias do Sul, 2007. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171406. Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	FERNANDES, M. ; PAES DA SILVA, M. J. Cuidar en Enfermagem. ed. São Paulo: Difusão Editora, 2006. 66 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174084. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	MURTA, G. F. ; RUSSI GARCIA, J. N. Procedimentos básicos de enfermagem no cuidar. ed. São Paulo: Difusão Editora, 2006. 473 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174089. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	FONSECA, C. FRANCK, E. M. ; MENDES, F. Enfermagem em cuidados paliativos. Volume 4. ed. São Paulo: Difusão Editora, 2021. 89 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/176632. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	BARBOSA, A. C. S. (Org.). Enfermagem: pesquisas sobre o cuidado e a assistência em saúde. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2023. 125 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/235932. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Introdução a patologia geral e humana: métodos de estudo, finalidades, conceitos de saúde e doença. Degenerações e infiltrações. Morte celular e necrose. Calcificações e pigmentações patológicas. Alterações circulatórias. Inflamação. Reparação. Alterações de crescimento e diferenciação. Neoplasias.	
Patologia II (processos patológicos gerais e imunologia)	**3º**	Básica	FARIA, José Lopes de; et. Al. Patologia geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010	13
		Básica	BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliogo, patologia geral. 5ª ed. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013	14
		Básica	KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins patologia médica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021	10
		Complementar	FRANCO, Marcello; et. Al. Patologia: processos gerais. 5ª ed. São Paulo: Atheneu, 2010	2
		Complementar	COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. Imunologia. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010	14
		Complementar	REISNER, Howard. Patologia: uma abordagem por estúdio de caso. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Patologia/cx_hCgAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=patologia&printsec=frontcover. Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	WATANABE, Maria Angélica Ehara. Tópicos em patologia experimental. Londrina: EDUTEL, 2008. Disponível em: www.google.com.br/books/edition/T%C3%B3picos_em_Patologia_Experimental/nM2wv2sxKpgC?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=patologia&printsec=frontcover. Acesso em: 21 jun. 2021.https://	Virtual
		Complementar	GOLJAN, Edward F. Resumo de patologia. São Paulo: Roca, 2002	11
Ementa:			A Histologia e a Imunologia combinam conhecimentos de diversas áreas, como biologia celular, bioquímica, genética, anatomia, fisiologia e patologia. A Histologia estuda os tecidos e órgãos do corpo humano, bem como as células e moléculas que os compõem.como biologia celular, bioquímica, genética, anatomia, fisiologia e patologia. A Histologia estuda os tecidos e órgãos do corpo humano, bem como as células e moléculas que os compõem. Ela é dividida em diversas áreas, como a histologia geral, que estuda os tecidos básicos do corpo humano, e a histologia especial, que estuda os tecidos específicos de cada órgão.	
Histologia e imunologia	**3º**	Básica	GUERRA GODOY, A. E. ; LITVIN, I. E. Caderno de histologia. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2020. 174 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/171404. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Básica	LLANOS FERNÁNDEZ, J. L. ; ZILVETTY PARDO, E. S. Atlas: histología. ed. Cochabamba: Universidad Privada del Valle, 2019. 299 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/191125. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Básica	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia báscia: textos e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022	10

		Complementar	PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021	10
		Complementar	COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. Imunologia. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010	14
		Complementar	ROITT, Ivan; RABSON, Arthur. Imunologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011	2
		Complementar	ZABALA C. M. A. Manual de prácticas: Histología. 2. ed. Santa Cruz de la Sierra Bolivia: Saber es Poder Ediciones, 2019. 239 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/148948. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	GARTNER, L. P. HIATT, J. L. ; PALACIOS MARTÍNEZ, J. R. (Trad.). Biología celular e histología. 7. ed. L'Hospitalet de Llobregat, Barcelona: Wolters Kluwer Health, 2015. 434 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/125886. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Método de pesquisa científica. Tipos de pesquisa. A natureza da leitura, entendimento do significado do estudo, análise de textos, pesquisa bibliográfica. Método e técnicas de pesquisa empírica. A natureza do conhecimento científico. O método científico e suas aplicações na pesquisa. Estruturação de um projeto. Normas ABNT. Diretrizes para elaboração de seminários. Elemento constitutivos de uma monografia científica.	
Metodologia do Trabalho Acadêmico e da Pesquisa Científica (EAD)	**3º**	Básica	SANTOS, J. A. y Parra Filho, D. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126014.Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Básica	APPOLINÁRIO, F. Metodologia científica. Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126504.Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Básica	BERTOLINI, S. M. M. G. Pesquisa Científica: Do Planejamento à Divulgação. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119074.Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Complementar	Nascimento, L. P. D. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126764.Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Complementar	SENNA, L. A. G. Orientações para elaboração de projetos acadêmicos de pesquisa-ação em educação. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2009. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65719.Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Complementar	HUBNER, M. M. Guia para Elaboração de Monografias e Projetos de Dissertação de Mestrado e Doutorado. Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126244. Acesos em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	MOREIRA, M. A. Metodologias de pesquisa em ensino. Editora Livraria da Física, 2011. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158476.Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Complementar	MACEDO, B. Cultura científica: um direito de todos. Rio de Janeiro: Edições UNESCO Brasil, 2015. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65958.Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
Ementa:			Conexão entre a história das sociedades africanas pré-coloniais e os processos de constituição da sociedade escravista brasileira, bem como as experiências de africanos e afrodescendentes no contexto de hostilidade e violência da escravidão na América portuguesa – posteriormente Brasil – entre os séculos XVI e XIX. Ênfase aos processos de criações e recriações culturais responsáveis pela sobrevivência dos africanos e afrodescendentes no Brasil. Compreensão dos processos de formação dos movimentos de consciência negra, suas lutas e suas conquistas.	
História e Cultura Afro e Indígena (EAD)	**3º**	Básica	PIMENTEL, C. S. Memória Brasileira em Áfricas: Da Convivência à Narrativa Ficcional em Comunidades Afro-Brasileiras. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118996.Acesso em: 20 abr. 2022.. ok	Virtual
		Básica	BRITO, Ê. J. D. C. Leituras Afro-Brasileiras. Volume 1: Ressignificações Afrodiásporicas Diante da Condição Escravizada no Brasil. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2018. p.Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118984.Acesso em: 20 abr. 2022.. ok	Virtual
		Básica	BRITO, Ê. J. D. C. Leituras afro-brasileiras. Volume 2: Contribuições Afrodiaspóricas e a Formação da Sociedade Brasileira. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118985.Acesso em: 20 abr. 2022.. ok	Virtual

		Complementar	WERÁ, K. A terra dos mil povos: história indígena do Brasil contada por um índio. 2. ed. São Paulo: Bookwire - Editora Peirópolis, 2020. 142 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/198023. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	SILVA, A. D. A. Representações e marcadores territoriais dos povos indígenas do corredor etnoambiental Tupi mondé. Jundiaí: Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119102.Acesso em: 20 abr. 2022.. Ok	Virtual
		Complementar	VIGEVANI, T.; LIMA, T. Diversidade étnica, conflitos regionais e direitos humanos. Fundação Editora UNESP, 2008. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174961.Acesso em: 20 abr. 2022.. Ok	Virtual
		Complementar	SANGLALLI, A. Tekoha Ka´aguy: Diálogos Entre Saberes Guarani e Kaiowá e o Ensino de Ciências da Natureza. Jundiaí: Paco Editorial, 2017. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119127.Acesso em: 20 abr. 2022.. Ok	Virtual
		Complementar	CAMPO A. A. L. Diccionario básico de antropología. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/79954.Acesso em: 20 abr. 2022.. Ok	Virtual
Ementa:			Ambientes de aprendizagem e formas de aprender. Impactos tecnológicos na sociedade ocidental. Projetos interdisciplinares e recursos didáticos digitais. Desafios para a educação contemporânea.	
Saúde e Novas Tecnologias (EAD)	**3º**	Básica	ROSINI, A. M. As Novas Tecnologias da Informação e a Educação a Distância. Cengage Learning Edições Ltda. 2006. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125968. Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	CATELLI, F. y Soares, E. M. D. S. Refletindo sobre educação: contribuições da história da educação, tecnologia e linguagem. Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175468. Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	CARMO, Valéria Oliveira do. Tecnologias educacionais. Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126925. Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	STARFIELD, B. ATENÇÃO PRIMÁRIA: Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. ed. Brasília: UNESCO Brasil, 2004. 726 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/34868. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	MARQUES, M. B. Acessibilidade aos medicamentos: o desafio de vincular ciência, tecnologia, inovação e saúde no Brasil. ed. Brasília (Brasil): MCT Brasil - CGEE - Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2004. 94 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/34878. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	MAS DIAS, E. T. D. Psicologia: perspectivas em Educação e em Saúde. Paco Editorial, 2013. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119097. Acesso em: 02 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	SALVADOR, D. F. CAMACHO, M. ; ROCHA, J. N. Tecnologias Educacionais para o Ensino de Biociências e Saúde: Fundamentos e Experiências. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Appris, 2023. 248 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/252640. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	GUIMARÃES, R. Por uma política de ciência, tecnologia e inovação em saúde.. ed. Rio de Janeiro (Brasil): Cadernos de Saúde Pública - Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, 2004. 3 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/4701. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual

Ementa:			Método de pesquisa científica. Tipos de pesquisa. A natureza da leitura, entendimento do significado do estudo, análise de textos, pesquisa bibliográfica. Método e técnicas de pesquisa empírica. A natureza do conhecimento científico. O método científico e suas aplicações na pesquisa. Estruturação de um projeto. Normas ABNT. Diretrizes para elaboração de seminários. Elemento constitutivos de uma monografia científica.	
Metodologia do Trabalho Acadêmico (EAD)	**3º**	Básica	SANTOS, J. A. y Parra Filho, D. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126014.Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Básica	APPOLINÁRIO, F. Metodologia científica. Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126504.Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Básica	BERTOLINI, S. M. M. G. Pesquisa Científica: Do Planejamento à Divulgação. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119074.Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Complementar	Nascimento, L. P. D. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126764.Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Complementar	SENNA, L. A. G. Orientações para elaboração de projetos acadêmicos de pesquisa-ação em educação. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2009. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65719.Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Complementar	HUBNER, M. M. Guia para Elaboração de Monografias e Projetos de Dissertação de Mestrado e Doutorado. Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126244. Acesos em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	MOREIRA, M. A. Metodologias de pesquisa em ensino. Editora Livraria da Física, 2011. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158476.Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
		Complementar	MACEDO, B. Cultura científica: um direito de todos. Rio de Janeiro: Edições UNESCO Brasil, 2015. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65958.Acesso em: 20 abr. 2022..	Virtual
Ementa:			Interação ensino, pesquisa e extensão; Abordagens da extensão na Enfermagem; A extensão universitária e sua articulação com os âmbitos público e privado; Práticas de extensão.	
Atividades Práticas Supervisionadas – APS	**3º**	Básica	OLIVEIRA, I. M. D. ; CHASSOT, A. Saberes que sabem à extensão universitária. 1. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2022. 144 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/243371. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Básica	SILVEIRA, C. PROINFO: a extensão universitária aponta novos caminhos do ensino e da pesquisa. 1. ed. Maringá - PR: Bookwire - Viseu, 2021. 174 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/240203. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Básica	TAVARES, C. A. R. ; FREITAS, K. S. D. Extensão universitária: o patinho feio da Academia?. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 157 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/108206. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	GIMENEZ, T. KADRI, M. S. E. ; GAMERO, R. Conhecimento, escola e comunidade: experiências no âmbito do programa novos talentos. 1. ed. Londrina: Bookwire - EDUEL, 2018. 173 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195841. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	BEGA, M. T. S. Intervenções na Cidade: Relatos de Experiência de Pesquisa-Extensão. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 217 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/119223. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual

		Complementar	APPOLINÁRIO, F. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. 240 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126399. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	MOREIRA, L. V. D. C. (Org.) ; MENEGAT, J. (Org.). Métodos e técnicas de pesquisas científicas. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2022. 351 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/231994. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	CONCEIÇÃO, M. M. SÁ, M. A. M. D. ; MONICI, S. C. B. A importância do projeto de extensão e o impacto que ele tem no processo formativo dos estudantes universitários. Revista Científica Acertte, 2 (3), 65. [S. l.], v. n. 9 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/219802. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Reconhecer e caracterizar os diferentes espaços cirúrgicos: Bloco Cirúrgico, Sala de recuperação e Centro de Material e Esterilização. Identificar as atividades da equipe de saúde que atua no Bloco Cirúrgico, Sala de Recuperação e Centro de Material. Refletir sobre os aspectos teóricos e relacionar com a prática nas diferentes unidades cirúrgicas hospitalares.	
Enfermagem em Centro Cirúrgico, Central de Materiais e Recuperação Pós-Anestésica	**4º**	Básica	MAI, L. D. Lopes de Moraes Gil, N. y Batista de Oliveira, N. L. Enfermagem em bloco cirúrgico. Volume 6. Difusão Editora, 2021. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176636. Acesso em: 18 jun. 2021.	Virtual
		Básica	SALCI, M. A. Dell Agnolo, C. M. y Trindade Radovanic, C. A. Enfermagem em urgência e emergência. Volume 7. Difusão Editora, 2021. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176634. Acesso em: 15 jul. 2021	Virtual
		Básica	POSSARI, João Francisco. Centro Cirúrgico: planejamento, organização e gestão. 5.ed. São Paulo: Iátria, 2011. Disponpivel em: https://www.google.com.br/books/edition/Centro_Cir%C3%BArgico/Q4uwDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=centro+cir%C3%BArgico&printsec=frontcover. Acesso em: 08 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	MOTTA, Ana Letícia Carnevalli. Centro Cirúrgico e os Cuidados de Enfermagem. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Centro_Cir%C3%BArgico_e_os_Cuidados_de_Enfer/94qwDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=centro+cir%C3%BArgico&printsec=frontcover. Acesso em: 01 jul. 2021,	Virtual
		Complementar	TONOUSSI, Maria Aparecida. Conhecendo um Pouco Mais Sobre o Ambiente Cirúrgico: algumas Informações para Residentes de Ortopedia. São Paulo: Maria Tonoussi, 2018. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Conhecendo_um_Pouco_Mais_Sobre_o_Ambient/1jR1DwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=0. Acesso em: 04 jul. 2021	Virtual
		Complementar	GIORDANI, A. T. Humanização da saúde e do cuidado 2.ed. Difusão Editora, 2015. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173713. Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	AGUILAR-NASCIMENTO, José Eduardo de. Acerto: Acelerando a Recuperação Total Pós-operatória. 3.ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2016. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/ACERTO_Acelerando_a_Recupera%C3%A7%C3%A3o_Total/lL6-DAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1. Acesso em: 09 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	KAWAMOTO, Emilia Emi. Enfermagem em clínica cirúrgica; 3 ed; atual. São Paulo: E.P.U., 2018	7
Ementa:			Introdução ao estudo da Semiologia em Enfermagem. Avaliação Clínica e técnicas instrumentais para o exame físico. Sinais Vitais. Procedimentos teórico-práticos e habilidades de enfermagem necessárias à promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo, família e comunidade. Entrevista de Enfermagem. Relação profissional-paciente.	
Processo do Cuidar: Semiologia	**4º**	Básica	PIANUCCI, Ana. Saber cuidar: procedimentos básciso em enfermagem. 14 ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2010	13
		Básica	WALDOW, Vera Regina. Cuidar: expressão humanizadora da enfermagem. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010	12
		Básica	GIORDANI, Annecy Tojeiro. Humanização da saúde e do cuidado. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2008	16

		Complementar	FERLA, A. A. Clínica em movimento: cartografia do cuidado em saúde. Universidade Caxias do Sul, 2007. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171406. Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	FERNANDES, M. ; PAES DA SILVA, M. J. Cuidar en Enfermagem. ed. São Paulo: Difusão Editora, 2006. 66 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174084. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	MURTA, G. F. ; RUSSI GARCIA, J. N. Procedimentos básicos de enfermagem no cuidar. ed. São Paulo: Difusão Editora, 2006. 473 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174089. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	FONSECA, C. FRANCK, E. M. ; MENDES, F. Enfermagem em cuidados paliativos. Volume 4. ed. São Paulo: Difusão Editora, 2021. 89 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/176632. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	BARBOSA, A. C. S. (Org.). Enfermagem: pesquisas sobre o cuidado e a assistência em saúde. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2023. 125 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/235932. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Estudo e compreeensão dos princípios da Farmacologia geral, com destaque a absorção, distribuição, biotransformação, excreção de fármacos, assim como sua interaçãocom seus alvos moleculares e a aplicação destes conhecimentos na prática de enfermagem.	
Farmacoterapia	**4º**	Básica	BUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLMANN, Bjorn C. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012	14
		Básica	RANG, H. P.; et. Al. Rang & Dale: farmacologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011	13
		Básica	KATZUNG, Bertram G; MASTERS, Susan B.; TREVOR, Anthony J. . Farmacologia básica e clínica. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014	11
		Complementar	MCALLISTER-WILLIAMS, R. H. ; HAMISH MCALLISTER-WILLIAMS, R. Fundamentos de psicofarmacología clínica. ed. México, D.F: Editorial El Manual Moderno, 2018. 291 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/39785. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	GOMIDES, R. R. Desafios do Acompanhamento Farmacoterapêutico: Descrição do Uso de Medicamentos em Salto do Céu - MT. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2021. 59 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192399. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	GONZÁLEZ CARO, C. El futuro de la farmacoterapia antidepresiva. ed. Colombia: Red Revista Colombiana de Psiquiatría, 2009. 13 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/442. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	BREIJO MÁRQUEZ, F. R. Metamizol 1.050 mgrs. versus metamizol 525 mgrs. en tratamiento de dolor moderado-intenso. (ensayo clínico sobre 40 pacientes). ed. Santa Fe, Argentina: El Cid Editor | apuntes, 2009. 14 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/28320. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	GONZÁLEZ CARO, C. El futuro de la farmacoterapia antidepresiva. ed. Colombia: Red Revista Colombiana de Psiquiatría, 2009. 13 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/442. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual

Ementa:			Medidas de ocorrência de doença. Prognóstico e história natural da doença. Avaliação de testes diagnósticos. Tipos de variáveis. Banco de dados e softwares de análise estatística. Estatística descritiva. Medidas de tendência central e dispersão. istribuição amostral. Estimativa de parâmetros e intervalos de confiança. Testes de ipótese e significância estatística. Análise bivariada. Relação entre duas variáveis contínuas.	
Bioestatística e Epidemiologia Aplicadas à Saúde	**4º**	Básica	MARTINEZ, E. Z. Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde. 1. ed. [S. l.]: Editora Edgard Blucher, 2015. 346 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/244698. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Básica	ROSNER, B. Fundamentos de bioestatística. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. 482 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126794. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Básica	Filho, D. A. D. M. A epidemiologia, os valores e o significado de paradigma. Cadernos de Saúde Pública - Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, 2004. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/4082. Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	FLETCHER, R. H. ; FLETCHER, S. W. Epidemiología clínica. 4. ed. Barcelona: Wolters Kluwer Health, 2008. 288 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/125328. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Complementar	COLIMON, K. Fundamentos de epidemiología. 3. ed. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2019. 592 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126483. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Complementar	P. HENQUIN, R. Epidemiología y estadística para principiantes. ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Corpus Editorial, 2013. 265 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/76940. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Complementar	MOTTA, Valter T. Bioestatística. Caxias do Sul, RS: EdUCS, 2006	7
		Complementar	MEDRNHO, Roberto A.; et. Al. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009	2
Ementa:			História da psiquiatria e políticas de saúde mental. Os meios de aproximação do trabalho da enfermagem psiquiátrica e sua participação no tratamento de indivíduos que vivencíam experiências de sofrimento psíquico. Instrumentos básicos em saúde mental: o trabalho em equipe multidiciplinar (comunicação, relacionamento interpessoal) . A assistência à saúde mental nos serviços básicos de saúde e hospitais. Principais doenças mentais psicose, esquizofrenia e outros transtornos mentais.	
Enfermagem na Saúde Mental e Psiquiatria	**4º**	Básica	ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.), VASCONCELLOS, E. G. (Org.) ; GASPAR, K. C. (Org.). Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. 317 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126786. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Básica	MACHADO, A. L. y Colvero. Saúde mental: texto de referência para auxiliares e técnicos de Enfermagem. Difusão Editora, 2009. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174098. 05 jun. 2021.	Virtual
		Básica	Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda, 2011. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126786. Acesso em: 06 jun 2021	Virtual
		Complementar	SCHULTZ, D. P. y Schultz, S. E. História da psicologia moderna. Cengage Learning Edições Ltda, 2019. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126899. Acesso em: 20 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	QUEIROZ, V. D. D. C. Saúde Mental e Atenção Primária em Saúde: Uma Interface Necessária. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2021. 250 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/199246. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual

		Complementar	STEFANELLI, Maguida Costa; FUKUDA, Ilza Marlene Kuae; ARANTES, Evalda Cançado (orgs.)	2
		Complementar	TOWSEND, Mary C. Enfermagem psiquiátrica: conceitos básicos. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011	14
		Complementar	VIDEBECK, Sheila L. Enfermagem em saúde mental e psiquiatria. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012	12
Ementa:			Conceitos básicos em alimentação e nutrição. Relação da enfermagem com a nutrição. Estudo de micronutrientes. Estudo da agua e eletrólitos. Estudo dos micronutrientes. Aspectos energéticos da alimentação e a necessidade energética dos indivíduos. Etapas do processo nutritivo: digestão e absorção de nutrientes.	
Nutrição Aplicada (EAD)	**4º**	Básica	GROPPERG, S. S. Smith, J. L. y Groff, J. L.. Nutrição avançada e metabolismo humano. Cengage Learning Edições Ltda, 2011. Disponível em: https://elibro.net/es/lc/pruebademo/titulos/126760. Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	LEARNING EDIÇÕES. Saúde e nutrição. Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126626. 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	DOVERA, Themis Maria Dresch da Silveira. Nutrição aplicada ao curso de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011	13
		Complementar	CARVALHO, Geraldo Mata de; RAMOS, Adriana. Enfermagem e nutrição. São Paulo: EPU, 2005	14
		Complementar	CASTRO MARTÍNEZ, Martínez, M. G. Nutrición en la práctica clínica. México D.F: Editorial Alfil, S. A. de C. V. 2009. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/40593. Acesso em: 08 ago.2021.	Virtual
		Complementar	KATZ, D. L. Nutrición médica. 3. ed. Barcelona: Wolters Kluwer Health, 2015. 756 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/94658. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Complementar	GOMES, M. D. C. R. Manual de nutrição clínica: Para atendimento ambulatorial do adulto. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2012. 236 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204923. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Complementar	GORZ, F. B. Interdisciplinaridade como prática nos cursos superiores em saúde com ênfase na nutrição: utopia, realidade ou uma nova possibilidade?. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2022. 115 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/254353. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Princípios e conceitos fundamentais de meio ambiente e sustentabilidade. Impacto ambiental e suas implicações para a sociedade e as organizações. O quadro socioambiental global, regional e local. Responsabilidade social e ambiental no meio empresarial. Tecnologias para o desenvolvimento sustentável: ciclo de vida dos produtos, produção limpa, eficiência energética. Agenda 21 e Carta da Terra.	
Meio Ambiente e Sustentabilidade (EAD)	**4º**	Básica	MADARASZ, N. R. Calgaro, C. y Veiga, I. S. Sociedade e ambiente: direito e estado de exceção. Universidade Caxias do Sul, 2018. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175474. Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	ARNOLD, C. D. M. Borile, G. O. y Pereira, A. O. K. Meio ambiente, novos direitos e a sociedade de consumo. Universidade Caxias do Sul, 2018. p. Dispopnpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175481. Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Básica	ROGÉRIO JÚNIOR, T. Educação, meio ambiente e saúde, volume 3: escritos científicos do extremo sul do Piauí. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112015. Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	OLIVEIRA, E. M. D. Temática ambiental, Educação ambiental e ensino: dos limites da lógica formal à necessidade da dialética. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 293 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/112018. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Complementar	PERING, E. Integração e meio ambiente no mercosul. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2009. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65808. Acesso em: 2021.	Virtual

		Complementar	CALGARO, C. y Koppe Pereira, H. Consumo, democracia e meio ambiente: os reflexos socioambientais. Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171481. Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	MILLER, G. T. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126887. Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
		Complementar	MACHADO, V. Diálogos interprofissionais sobre ambiente e sustentabilidade. Universidade Caxias do Sul, 2019. p. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175487. Acesso em: 08 ago. 2021.	Virtual
Ementa:			Contexto histórico da educação de surdos. Legislação e políticas de acessibilidade brasileiras. Políticas e programas de acessibilidade. Parâmetros da Língua brasileira de sinais. Estrutura gramatical da língua brasileira de sinais. A aquisição da segunda língua.	
Linguagem Brasileira de Sinais - Libras (EAD)	**4º**	Básica	DINIZ, H. G. A História da língua de sinais dos surdos brasileiros: um estudo descritivo de mudanças fonológicas e lexicais da Libras, 2011. Disponível em: Editora Arara Azul. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176053. Acesso em: 12 jun. 2021.	Virtual
		Básica	AQUINO ALBRES, N. D. Surdos & Inclusão Educacional. Editora Arara Azul. 2009. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176054. Acesso em: 11 jun. 2021.	Virtual
		Básica	RAMOS, Regina C. Olhar Surdo: Orientações iniciais para estudantes de Libras. Editora Arara Azul, 2014. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176055. Acesso em: 12 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	QUADROS, Müller R. Estudos Surdos I. Editora Arara Azul. 2006. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172545. Acesso em: 05 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	QUADROS, R. M. D. (Org.), STUMPF, M. R. (Org.) ; LEITE, T. D. A. (Org.). Estudos da língua Brasileira de sinais. Vol. I. ed. [S. l.]: Editora Insular, 2013. 233 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/199836. Consultado en: 27 Mar 2024	Virtual
		Complementar	VALENÁNI, C. B. Inclusão no Ensino Superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos, 2012. Disponível em: Universidade Caxias do Sul. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387. Acesso em: 07 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	ABRAMOVAY, M. Lima. Diálogo de surdos: a escola, as novas tecnologias de informação e comunicação e as juventudes. 2016. Disponível em: UNESCO Brasil. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/31168. Acesso em: 08 jun.2021.	Virtual
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. C. (Ed.). A inclusão social na área educacional. Cengage Learning Edições Ltda, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126632. Acesso em: 09 jun. 2021.	Virtual
Ementa:			Cuidados de Enfermagem na Atenção Integral do paciente nos diferentes níveis de Atenção. Gestão do Processo Clínico Individual, do Processo Familiar, da Prática. Sistematização da Consulta de Enfermagem: levantamento ou coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação e avaliação de enfermagem. Classificação Internacional de Práticas de Enfermagem (CIPE).	
Processo do Cuidar: Prática Clínica	**5º**	Básica	ROMANO, Regina Trino. Enfermagem clínica: assistência humanizada e cuidados integrais à saúde do adulto e do idoso. 2 reimp. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2013	14
		Básica	HORTA, Wanda. Processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011	12
		Básica	PIANUCCI, Ana. Saber cuidar: procedimentos básciso em enfermagem. 14 ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2010	13
		Complementar	SIRENA, Sergio Antonio. Atenção Primária à Saúde: fundamentos para a prática. Universidade Caxias do Sul, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171492. Acesso em: 17 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	GARRIDO, Trujillo N. Cuidados paliativos. Dextra Editorial, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/138490. Acesso em: 06 jun. 2021.	Virtual

		Complementar	RAMOS, Ramos, P. Cuidar al cuidador. Editorial ICB, 2013. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117557. Acesso em: 13 jun, 2021.	Virtual
		Complementar	FERNANDES, M. Cuidar en Enfermagem. Difusão Editora, 2006. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174084. Acesso em: 02 jun. 2021	Virtual
		Complementar	MURTA, G. F. Procedimentos básicos de enfermagem no cuidar. Difusão Editora, 2006. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174089. Acesso em: 03 jun.2021	Virtual
Ementa:			Metodologia da assistência de enfermagem aplicada à pessoa adulta/idosa e acompanhantes no período perioperatório. Procedimentos especializados de enfermagem cirúrgica. Atuação de enfermagem em métodos diagnósticos. Medidas profiláticas relacionadas às infecções de feridas cirúrgicas. Organização e funcionamento de unidades cirúrgicas.	
Enfermagem na Clínica Cirúrgica	**5º**	Básica	MURTA, G. F. Procedimentos básicos de enfermagem no cuidar. Difusão Editora, 2006. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174089. Acesso em: 03 jun.2021.	Virtual
		Básica	SIRENA, Sergio Antonio. Atenção Primária à Saúde: fundamentos para a prática. Universidade Caxias do Sul, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171492. Acesso em: 17 jun. 2021.	Virtual
		Básica	SMELTEZER, Suzanne C.; et. Al. Bunner & Suddarth, Tratado de enfermagem Médico-Cirúrgica, vol. 2 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011	13
		Complementar	WHITE, L. y Duncan, G. Fundamentos de Enfermagem Básica. Cengage Learning Edições Ltda, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126234. Acesso em: 01 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	GARRIDO, Trujillo N. Cuidados paliativos. Dextra Editorial, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/138490. Acesso em: 06 jun. 2021	Virtual
		Complementar	FERNANDES, M. Cuidar en Enfermagem. Difusão Editora, 2006. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174084. Acesso em: 02 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	RAMOS, Ramos, P. Cuidar al cuidador. Editorial ICB, 2013. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117557. Acesso em: 13 jun, 2021.	Virtual
		Complementar	KAWAMOTO, Emilia Emi. Enfermagem em clínica cirúrgica; 3 ed; atual. São Paulo: E.P.U., 2018	7
Ementa:			Aspectos fundamentais da assistência à saúde da mulher segundo as diretrizes do Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher contempla a discussão sobre a condição feminina e questões de gênero. Ensino teórico e prático dos subprogramas de orientação contraceptiva, planejamento familiar, controle e atendimento às mulheres portadoras de câncer de mama e de colo de útero e grupos vulneráveis, com afecções ginecológicas, prénatal normal, pré-parto, parto e puerpério, doenças sexualmente transmissíveis e climatério, no nível da rede básica de saúde.	
Enfermagem na Saúde da Mulher	**5º**	Básica	CANGIANI, Fabbro, M. R. y Garcia Montrone, A. V. . Enfermagem em Saúde da Mulher. Difusão Editora, 2013. diponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174085. acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual
		Básica	LIMA, S. D. C. Território e promoção da saúde: perspectivas para a atenção primária à saúde. Paco Editorial, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108147. Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual
		Básica	Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica. 2.ed . São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda, 2011. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126786. Acesso em: 21 jun.2021.	Virtual
		Complementar	ZANCHI, M. T. y Zugno, P. L. Sociologia da saúde. Universidade Caxias do Sul, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171410. Acesso em: 21 jun. 2021	Virtual
		Complementar	SALDÍVAR RODRIGUES. Ginecología: casos clínicos. Editorial El Manual Moderno, 2014. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/39707. Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual

		Complementar	Carranza Lira, S. (2016). Temas selectos en climaterio. Editorial Alfil, S. A, 2016. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/40335. Acesso em: 21 jun. 2021	Virtual
		Complementar	TENA ALAVEZ, G. Ginecología y obstetricia. ed. México D.F: Editorial Alfil, S. A. de C. V. 2013. 681 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/40850. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Complementar	LAUFER, M. R. ; HERRIOT EMANS, S. J. Ginecología en la infancia y la adolescencia. 6. ed. Barcelona: Wolters Kluwer Health, 2013. 610 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/108225. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Características do adulto e idoso saudáveis e dos fatores que podem expor o adulto/idoso a alterações das condições de saúde levando-o a situações fisiopatológicas clínicas ou cirúrgicas nos diversos sistemas orgânicos. Aborda a sistematização da assistência de enfermagem ao adulto com a utilização da taxonomia NANDA, NIC e NOC	
Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso	**5º**	Básica	AUTORES, V. Enfermagem na saúde do adulto, do idoso e da mulher. Volume 5. Difusão Editora, 2021. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176631. Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual
		Básica	AMORIM, S. (Coord.) y BILOTTA, F. A. (Coord.).Jung & saúde: temas contemporâneos. Paco Editorial, 2014. Dispinível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117428. Acesso em: 15 jun. 2021.	Virtual
		Básica	SMELTEZER, Suzanne C.; et. Al. Bunner & Suddarth, Tratado de enfermagem Médico-Cirúrgica, vol. 2 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011	13
		Complementar	MARINOVIC, M. P. Saúde do Adulto: Raciocínio clínico relacionado ao cuidado de enfermagem a pacientes em estado crítico. 1. ed. Rio de Janeiro: Bookwire - Freitas Bastos, 2022. 273 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/244939. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Complementar	GONÇALVES, Lucia Hisako Takase; TOURINHO, Francis Solange Vieira. Enfermagem no cuidado do adulto hospitalizado. Barueri, SP: Manole, 2012	2
		Complementar	BRETAS, Ana Cristina Passarella; GAMBA, Mônica Antar (orgs.). Enfermagem e saúde do adulto. Barueri, SP: Manole, 2006	4
		Complementar	VIANA, Elizabete Viana de Freitas; et. Al. Tratado de geriatria e gerontologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013	14
		Complementar	MEDRNHO, Roberto A.; et. Al. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009	2
Ementa:			Política de saúde e os estatuto da criança e do adolescente. Crescimento e desenvolvimento infantil. Imunização infantil. Sistematização da assistência de enfermagem – SAE.	
Enfermagem na Saúde da Criança	**5º**	Básica	FARÍAS, J. Guías de terapia intensiva pediátrica. Corpus Editorial, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/93028. Acesso em: 01 jun.2021	Virtual
		Básica	VALVERDE MOLINA, I. Enfermería pediátrica. 2. ed. México D.F: Editorial El Manual Moderno, 2017. 425 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/39761. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Básica	PINZÓN, Espitia, O. L. Atención nutricional integral en pediatría. Editorial Universidad Nacional de Colombia, 2019. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/129820. Acesso em: 28 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	BOUSSO, A. (Il.), BOTURA, A. C. D. A. (Il.) ; TERRA, C. D. M. (Il.). Guia Prático de Terapia Intensiva Pediátrica. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora dos Editores, 2023. 1605 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/254973. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual

		Complementar	CAÑESTRO MÁRQUEZ, F. J. Cuidados auxiliares de enfermería en pediatría. ed. Málaga: Editorial Publicaciones Vértice, 2012. 609 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/62024. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Complementar	MILÁN DOBSON, N. Manual para enfermería en cirugía pediátrica. ed. Córdoba: Ciudad Educativa, 2018. 312 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/36701. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Complementar	BOWDEN, Vicky R.; GREENBERG, Cindy Smith. Procedimentos de enfermagem pediatríca. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013	6
		Complementar	HOCKENBERRY, Marilyn J.; wilson, David. Wong, funamentos de enfermagem pediátrica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011	28
Ementa:			Modelos Administrativos e a organização dos serviços de saúde. Gerenciamento de enfermagem com ênfase na gerencia estratégica. Marketing e práticas gerenciais nos serviços de saúde. Planejamento e avaliação das ações e serviços de saúde. Políticas de Recursos Humanos para o SUS com enfoque na educação permanente	
Gestão da Atenção Básica (EAD)	**5º**	Básica	SANTOS, J. C. Administração em enfermagem. Difusão Editora, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174087. Acesso em: 09 jul. 2021.	Virtual
		Básica	STARFIELD, Starfield, B. ATENÇÃO PRIMÁRIA: Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. UNESCO Brasil, 2004. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/34868. Acesso em: 18 jul. 2021.	Virtual
		Básica	SIRENA, Sergio Antonio. Atenção Primária à Saúde: fundamentos para a prática. Universidade Caxias do Sul, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171492. Acesso em: 17 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	AMORIM, S. (Coord.) y BILOTTA, F. A. (Coord.).Jung & saúde: temas contemporâneos. Paco Editorial, 2014. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117428. Acesso em: 15 jun. 2021	Virtual
		Complementar	MARCHETTO CLAUS, S. Gestão de sistema locais de saúde: desafios cotidianos para o desenvolvimento de competências profissionais. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2007. 170 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/171407. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Complementar	NIELSEN, F. N. Acesso à saúde pública no Brasil: uma questão de limites. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Dialética, 2023. 123 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/251683. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Complementar	SILVA, A. M. O acesso à jurisdição em face da garantia da universalidade das políticas públicas em saúde: Tudo para todos. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Conhecimento Livraria e Distribuidora, 2021. 183 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/211210. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Complementar	MARCHETTO CLAUS, S. Gestão de sistema locais de saúde: desafios cotidianos para o desenvolvimento de competências profissionais. ed. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2007. 170 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/171407. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Objetivos e conceitos de Auditoria, benefícios, classificação, aplicação, planejamento de auditores, etapas das auditorias, plano, equipe, agenda, e execução de auditoria. Aspectos jurídicos aplicados à Auditoria em Saúde. Auditoria dos Serviços Público e Privado. Ética e Bioética em Auditoria. Gestão de Custos. Políticas e legislação em Auditoria em Saúde. Sistema de Informação em Serviços de Saúde e Sistema de Qualidade e Acreditação Hospitalar.	
Auditoria (EAD)	**5º**	Básica	PALLEROLA, Comamala J. Auditoría. RA-MA Editorial, 2015. Dsiponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/62443. Acesso em: 19 jul. 2021	Virtual

		Básica	GARCÍA, ESPINO M. G. Fundamentos de auditoría. Grupo Editorial Patria, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/39417. Acesso em: 05 jul. 2021	Virtual
		Básica	GRAMLING, A. A. Auditoria. Cengage Learning Edições Ltda, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126693. Acesso em: 09 jul. 2021	Virtual
		Complementar	PANIAGUA, Chavarría C. Auditoría administrativa. Editorial Digital UNID, 2014.Diponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/41175. Acesso em: 14 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	SANTOS, J. C. Administração em enfermagem. Difusão Editora, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174087. Acesso em: 09 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	CHOCARRO GONZÁLEZ, L. VENTURINI MEDINA, C. ; SÁNCHEZ, E. Auditoría de las prácticas clínicas: alumnos de 1º, 2º y 3º curso de enfermería. ed. Madrid: Dykinson, 2009. 229 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/34326. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Complementar	MOTTA, Ana Letícia Carnevalli. Auditoria de Enfermagem: nos Hospitais e Operadoras de Planos de Saúde. Saraiva, 2018. Disponpivel em: https://www.google.com.br/books/edition/Auditoria_de_Enfermagem/C4ywDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=0. Acesso em: 17 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	MAFFEI, José. Curso de Auditoria: Introdução à auditoria de acordo com as normas internacionais e melhores práticas. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponpivel em: https://www.google.com.br/books/edition/CURSO_DE_AUDITORIA_Introdu%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0_audit/ND9nDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1. Acesso em: 17 jul. 2021	Virtual
Ementa:			Interação ensino, pesquisa e extensão; Abordagens da extensão na Enfermagem; A extensão universitária e sua articulação com os âmbitos público e privado; Práticas de extensão.	
Atividades Práticas Supervisionadas – APS	**5º**	Básica	OLIVEIRA, I. M. D. ; CHASSOT, A. Saberes que sabem à extensão universitária. 1. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2022. 144 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/243371. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Básica	SILVEIRA, C. PROINFO: a extensão universitária aponta novos caminhos do ensino e da pesquisa. 1. ed. Maringá - PR: Bookwire - Viseu, 2021. 174 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/240203. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Básica	TAVARES, C. A. R. ; FREITAS, K. S. D. Extensão universitária: o patinho feio da Academia?. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 157 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/108206. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	GIMENEZ, T. KADRI, M. S. E. ; GAMERO, R. Conhecimento, escola e comunidade: experiências no âmbito do programa novos talentos. 1. ed. Londrina: Bookwire - EDUEL, 2018. 173 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195841. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	BEGA, M. T. S. Intervenções na Cidade: Relatos de Experiência de Pesquisa-Extensão. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 217 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/119223. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	APPOLINÁRIO, F. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. 240 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126399. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual

		Complementar	MOREIRA, L. V. D. C. (Org.) ; MENEGAT, J. (Org.). Métodos e técnicas de pesquisas científicas. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2022. 351 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/231994. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	CONCEIÇÃO, M. M. SÁ, M. A. M. D. ; MONICI, S. C. B. A importância do projeto de extensão e o impacto que ele tem no processo formativo dos estudantes universitários. Revista Científica Acertte, 2 (3), 65. [S. l.], v. n. 9 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/219802. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Atenção Integral à Saúde da Mulher no Planejamento Familiar. Atenção Integral à Saúde da Mulher no ciclo Gravídico-puerperal. Ações da Clínica e do Cuidado nas principais queixas e agravos ginecológicos. Atenção Integral à Saúde da Mulher no Climatério e na Menopausa. Assistência de Enfermagem na Saúde Sexual e Reprodutiva. Trabalho interdisciplinar na atenção à Saúde da Mulher.	
Práticas Integrais de Enfermagem na Saúde da Mulher	**6º**	Básica	CANGIANI, Fabbro, M. R. y GARCIA, Montrone, A. V. . Enfermagem em Saúde da Mulher. Difusão Editora, 2013. diponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174085. acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual
		Básica	Autores, V. Enfermagem na saúde do adulto, do idoso e da mulher. Volume 5. Difusão Editora, 2021. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176631. Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual
		Básica	GIORDANI, A. T. Humanização da saúde e do cuidado 2.ed. Difusão Editora, 2015. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173713. Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	LIMA, S. D. C. Território e promoção da saúde: perspectivas para a atenção primária à saúde. Paco Editorial, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108147. Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica. 2.ed . São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda, 2011. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126786. Acesso em: 21 jun.2021	Virtual
		Complementar	ZANCHI, M. T. y Zugno, P. L. Sociologia da saúde. Universidade Caxias do Sul, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171410. Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	SALDÍVAR RODRIGUES. Ginecología: casos clínicos. Editorial El Manual Moderno, 2014. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/39707. Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	CARRANZA LIRA, S. Temas selectos en climaterio. Editorial Alfil, S. A, 2016. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/40335. Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual
Ementa:			Introdução à Atenção Integral à Saúde do Adulto/Idoso. Atenção integral aos Usuários comDoenças Crônicas não transmissíveis. Obesidade e Transtornos Alimentares. Prevenção, promoção e recuperação da Saúde do Adulto/Idoso. Fluxograma e Protocolos de Atendimento. Trabalho Interdisciplinar em equipe.	
Práticas integrais de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso	**6º**	Básica	AUTORES, V. Enfermagem na saúde do adulto, do idoso e da mulher. Volume 5. Difusão Editora, 2021. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176631. Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual
		Básica	AMORIM, S. (Coord.) y BILOTTA, F. A. (Coord.).Jung & saúde: temas contemporâneos. Paco Editorial, 2014. Dispinível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117428. Acesso em: 15 jun. 2021.	Virtual
		Básica	SMELTEZER, Suzanne C.; et. Al. Bunner & Suddarth, Tratado de enfermagem Médico-Cirúrgica, vol. 2 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011	13

		Complementar	MARINOVIC, M. P. Saúde do Adulto: Raciocínio clínico relacionado ao cuidado de enfermagem a pacientes em estado crítico. 1. ed. Rio de Janeiro: Bookwire - Freitas Bastos, 2022. 273 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/244939. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Complementar	GONÇALVES, Lucia Hisako Takase; TOURINHO, Francis Solange Vieira. Enfermagem no cuidado do adulto hospitalizado. Barueri, SP: Manole, 2012	2
		Complementar	BRETAS, Ana Cristina Passarella; GAMBA, Mônica Antar (orgs.). Enfermagem e saúde do adulto. Barueri, SP: Manole, 2006	4
		Complementar	VIANA, Elizabete Viana de Freitas; et. Al. Tratado de geriatria e gerontologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013	14
		Complementar	MEDRNHO, Roberto A.; et. Al. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009	2
Ementa:			Estrutura, Características físicas e Organização dos Serviços de Urgência e Emergência. Conceituação de Serviços de Urgência e Emergência. Fundamentação Clínica e intervenções de Enfermagem em situações de Urgência e Emergência (trauma, doenças neurológicas agudas, alterações cardio-respiratórias).	
Enfermagem em Urgência e Emergência	**6º**	Básica	BARRANCO, Martos, A. Tutorial enfermería de urgencias. Tomo I. Editorial CEP, S.L, 2013. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/50560. Acesso em: 04 jun. 2021	Virtual
		Básica	BARRANCO, Martos, A. (2013). Tutorial enfermería de urgencias. Tomo II. Editorial CEP, S.L, 2013. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/50561. Acesso em: 04 jun. 2021.	Virtual
		Básica	SALCI, M. A. Dell Agnolo, C. M. y Trindade Radovanic, C. A. Enfermagem em urgência e emergência. Volume 7. Difusão Editora, 2021. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176634. Acesso em: 15 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Urgência e emergência para a enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergencia. 6 ed. São Pualo: Látria, 2010	14
		Complementar	VILLATORO, Martínez, A. Manual de medicina de urgencias. Editorial El Manual Moderno, 2011. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/39577. Acesso em: 04 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	CÓRDOBA, Carrillo, L. D. Manual de urgencias urológicas. Editorial Alfil, S. A. de C. V, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/40355. Acesso em: 08 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	FUENTES, umarola C. Manual de enfermería intensiva. Documenta Universitaria, 2013. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/115423. Acesso em: 03 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	WHITE, L. y Duncan, G. Fundamentos de Enfermagem Básica. Cengage Learning Edições Ltda, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126234. Acesso em: 01 jun. 2021.	Virtual
Ementa:			Políticas de atenção à saúde da criança. Metodologia da assistência de enfermagem aplicada ao recém-nascido e à criança sadios e com afecções prevalentes, em ambulatórios e na comunidade alterado	
Enfermagem em Neonatologia	**6º**	Básica	FARÍAS, J. Guías de terapia intensiva pediátrica. Corpus Editorial, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/93028. Acesso em: 01 jun.2021	Virtual
		Básica	MARTÍN-ROMO, Mejías, J. Cuidados de Enfermería en Neonatología 2. ed..Editorial ICB, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113191. Acesso em: 12 jun. 2021.	Virtual
		Básica	ARCE, Sardiñas M. E. Algunas reflexiones sobre la ética en pediatría. El Cid Editor | apuntes, 2009. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/31510. Acesso em: 11 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	PINZÓN, Espitia, O. L. Atención nutricional integral en pediatría. Editorial Universidad Nacional de Colombia, 2019. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/129820. Acesso em: 28 jun. 2021	Virtual

		Complementar	GIORDANI, A. T. Humanização da saúde e do cuidado 2.ed. Difusão Editora, 2015. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173713. Acesso em: 21 jun. 2021	Virtual
		Complementar	CAÑESTRO MÁRQUEZ, F. J. Cuidados auxiliares de enfermería en pediatría. ed. Málaga: Editorial Publicaciones Vértice, 2012. 609 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/62024. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Complementar	BOWDEN, Vicky R.; GREENBERG, Cindy Smith. Procedimentos de enfermagem pediatríca. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013	6
		Complementar	HOCKENBERRY, Marilyn J.; wilson, David. Wong, funamentos de enfermagem pediátrica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011	28
Ementa:			Sistema de Classificação de Risco. Distúrbio Ácido-Básico. Principais doenças associadas a Internação em Unidade de Terapia Intensiva e Semi-intensiva. Ventilação mecânica invasiva e não-invasiva. Monitorização do Paciente crítico. Nutrição Parenteral. Assistência de Enfermagem Sistematizada a paciente críticos e semi-críticos e seus familiares.	
Cuidados de Enfermagem em Pacientes Críticos	**6º**	Básica	DELL Agnolo, C. M. Silva, Enfermagem em unidade de terapia intensiva. Volume 8. Difusão Editora, 2021. Dísponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176635. Acesso em: 01 jun. 2021.	Virtual
		Básica	LOVESIO, C. Medicina intensiva. Corpus Editorial, 2013. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/67148. Acesso em: 04 jun. 2021	Virtual
		Básica	FARÍAS, J. Guías de terapia intensiva pediátrica. Corpus Editorial, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/93028. Acesso em: 01 jun.2021.	Virtual
		Complementar	SMELTEZER, Suzanne C.; et. Al. Bunner & Suddarth, Tratado de enfermagem Médico-Cirúrgica, vol. 2 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011	13
		Complementar	GONZÁLEZ, M. y Molina, F. Enfoque del paciente en medicina intensiva. Ecoe Ediciones, 2018. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126485. Acesso em: 09 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	FUENTES, umarola C. Manual de enfermería intensiva. Documenta Universitaria, 2013. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/115423. Acesso em: 03 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	WHITE, L. y Duncan, G. Fundamentos de Enfermagem Básica. Cengage Learning Edições Ltda, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126234. Acesso em: 01 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	RUSSI, Garcia J. N. y Ferreira Murta, Semiologi. e semiotécnica de enfermagem. Volume 2. Difusão Editora, 2021. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176637. acesso em: 30 jun. 2021.	Virtual
Ementa:			Gerenciamento da Assistência da Enfermagem prestada ao paciente internado e a família. Liderança, motivação da equipe, relacionamento interpessoal e comunicação. Gestão financeira e de recursos Humanos. Qualidade e Acreditação Hospitalar. Competências Gerenciais. Aspectos éticos e legais na Gestão Hospitalar	
Gestão Hospitalar (EAD)	**6º**	Básica	SANTOS, J. C. Administração em enfermagem. Difusão Editora, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174087. Acesso em: 09 jul. 2021.	Virtual
		Básica	FERREIRA, I. L. S. C. Paes da Rosa, C. D. y Mendes, L. S. Gestão para enfermeiros. Difusão Editora, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174088. Acesso em: 12 jul. 2021.	Virtual
		Básica	FARIAS, R. M. Gestão hospitalar: indicadores de qualidade e segurança higiênico-sanitários na hotdaria. Universidade Caxias do Sul, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173360. Acesso em: 23 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	WILLIAMS, C. ADM: Princípios de administração. Cengage Learning Edições Ltda, 2017. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126808. Acesso em: 04 jul. 2021	Virtual
		Complementar	SANTOS, J. C. Administração em enfermagem. ed. São Paulo: Difusão Editora, 2018. 145 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/174087. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual

		Complementar	LIMA, Nísia Trindade. Saúde e democracia história e perspectivas do SUS. Rio de Janeiro, 2005. Disponpivel em: https://www.google.com.br/books/edition/Sa%C3%BAde_e_democracia/E1RtAwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1. Acesso em: 04 de jul. de 2005.	Virtual
		Complementar	SILVA, Carmem Lúcia Lucas de. A História Subjetiva de Ruth aos Cuidados do SUS. Curitiba: APPRIS, 2020. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/A_Hist%C3%B3ria_Subjetiva_de_Ruth_aos_Cuidad/ENcxEAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1. Acesso em: 16 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	KUAZAQUI, E. Marketing e gestão estratégica de serviços em saúde. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. 242 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126860. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Introdução a Psicologia. Objetivos e Métodos da Psicologia. O Ciclo do Desenvolvimento Humano. Sexualidade Humana. Aspectos psicológicos e psicossociais do processo SaúdeDoença. Conceitos de Saúde, Doença, Vida, Qualidade de Vida e Morte. A morte e o morrer no contexto hospitalar.	
Psicologia Aplicada a Saúde (EAD)	**6º**	Básica	ANGERAMI, V. A. (Org.). Atualidades em psicologia da saúde. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2004. 197 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126957. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Básica	Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda, 2011. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126786. Acesso em: 06 jun 2021.	Virtual
		Básica	MAS DIAS, E. T. D. Psicologia: perspectivas em Educação e em Saúde. Paco Editorial, 2013. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119097. Acesso em: 02 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	SCHULTZ, D. P. y Schultz, S. E. História da psicologia moderna. Cengage Learning Edições Ltda, 2019. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126899. Acesso em: 20 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	BALBINO, V. D. C. R. Ciência e cidadania: popularização da psicologia contemporânea. Paco Editorial, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118831. Acesso em: 05 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	GARCÍA, Vanegas M. Psicología organizacional. Ecoe Ediciones, 2013. Dsiponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/70412. Acesso em: 02 jun.2021.	Virtual
		Complementar	FUENTE, R. D. L. Psicología médica. FCE - Fondo de Cultura Económica, 1992. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/109986. Acesso em: 04 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	PÉREZ, E. A. Psicología institucional. D - Editorial de la Universidad Nacional de La Plata, 2014. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/66438. Acesso em: 07 jun. 2021	Virtual
Ementa:			História e Legislação internacional e nacional sobre Biossegurança. Riscos Físicos, Químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes em laboratórios, ambulatórios, clínicas, consultórios e hospital. Níveis de Biossegurança, medidas de segurança e proteção. Gerenciamento de resíduos dos Serviços de Saúde: normas regulamentadoras e aplicações	
Biossegurança (EAD)	**6º**	Básica	COSTA, M. A. F. D. Biossegurança de A a Z. ed. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2009. 266 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/65801. Consultado en: 18 Apr 2024	Virtual
		Básica	GARCIA, Posenato Garcia L. Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde: uma questão de biossegurança. Cadernos de Saúde Pública - Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, 2005. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104602. Acesso em: 05 jun.2021.	Virtual

		Básica	BARSANO, Paulo Roberto. Biossegurança. São Paulo: Érica, 2018. Disponivel em: https://www.google.com.br/books/edition/Biosseguran%C3%A7a/n4uwDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1. Aceso em: 08 jun. 2021	Virtual
		Complementar	INSFELD, Pedro Canisio. Fundamentos Técnicos e o Sistema Nacional de Biossegurança em Biotecnologia. São Paulo: Interciência, 2015. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Fundamentos_T%C3%A9cnicos_e_o_Sistema_Nacion/Al4tEAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1. Acesso em: 07 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	VARELLA, Marcelo Dias. Biossegurança e biodiversidade: contexto científico e regulamentar. Belo Horizonte: Del Rey, 1998. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Biosseguran%C3%A7a_e_biodiversidade/Cg861gpR_tQC?hl=pt-BR&gbpv=1. Acesso em: 04 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	POSENATO GARCIA, L. Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde: uma questão de biossegurança. ed. Rio de Janeiro (Brasil): Cadernos de Saúde Pública - Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, 2005. 9 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/104602. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Complementar	AUTORES, V. O papel da biossegurança na prevenção da transmissão do Sars-Cov-2. RECIMA 21, 2 (6), 456. Jundiai, SP, v. n. 13 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/185575. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Complementar	HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar. 2 ed. Rio de Janeiro: Gaunabra Koogan, 2013	9
Ementa:			Interação ensino, pesquisa e extensão; Abordagens da extensão na Enfermagem; A extensão universitária e sua articulação com os âmbitos público e privado; Práticas de extensão.	
Atividades Práticas Supervisionadas – APS	**6º**	Básica	OLIVEIRA, I. M. D. ; CHASSOT, A. Saberes que sabem à extensão universitária. 1. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2022. 144 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/243371. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Básica	SILVEIRA, C. PROINFO: a extensão universitária aponta novos caminhos do ensino e da pesquisa. 1. ed. Maringá - PR: Bookwire - Viseu, 2021. 174 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/240203. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Básica	TAVARES, C. A. R. ; FREITAS, K. S. D. Extensão universitária: o patinho feio da Academia?. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 157 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/108206. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	GIMENEZ, T. KADRI, M. S. E. ; GAMERO, R. Conhecimento, escola e comunidade: experiências no âmbito do programa novos talentos. 1. ed. Londrina: Bookwire - EDUEL, 2018. 173 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/195841. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	BEGA, M. T. S. Intervenções na Cidade: Relatos de Experiência de Pesquisa-Extensão. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2018. 217 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/119223. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	APPOLINÁRIO, F. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. 240 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126399. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual

		Complementar	MOREIRA, L. V. D. C. (Org.) ; MENEGAT, J. (Org.). Métodos e técnicas de pesquisas científicas. 1. ed. Belo Horizonte: Bookwire - Editora Dialética, 2022. 351 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/231994. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	CONCEIÇÃO, M. M. SÁ, M. A. M. D. ; MONICI, S. C. B. A importância do projeto de extensão e o impacto que ele tem no processo formativo dos estudantes universitários. Revista Científica Acertte, 2 (3), 65. [S. l.], v. n. 9 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/219802. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Assistência Integral de Enfermagem ao Paciente do Sistema Único de Saúde (SUS) nos diversos níveis de Atenção e especialidades, como Saúde da Família, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto e Saúde do Idoso	
Estágio Supervisionado Área Comunitária I	**7º**	Básica	GARCIA, Neves Russi, J. y Neves, M. L. Manual para estágio em enfermagem. Difusão Editora, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174090. Acesso em: 10 jul. 2021.	Virtual
		Básica	FIGUEIREDO, T. A. M. D. Rizoma: Saúde Coletiva & Instituições. Paco Editorial, 2017. Disponivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119108. Acesso em: 08 jun. 2021.	Virtual
		Básica	LEITE, M. M. J. Educação Em Saúde: desafios para uma prática inovadora. Difusão Editora, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173727. Acesso em: 15 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	LIMA, S. D. C. Território e promoção da saúde: perspectivas para a atenção primária à saúde. Paco Editorial, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108147. Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	VILLELA, E. F. D. M. Um Mergulho na Medicina: a Saúde Coletiva sob novos olhares. Paco Editorial, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119142. Acesso em: 10 jun. 2021	Virtual
		Complementar	SIRENA, Sergio Antonio. Atenção Primária à Saúde: fundamentos para a prática. Universidade Caxias do Sul, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171492. Acesso em: 17 jun. 2021	Virtual
		Complementar	MARCHETTO, Claus, S. Gestão de sistema locais de saúde: desafios cotidianos para o desenvolvimento de competências profissionais, 2007. Disponível em: Universidade Caxias do Sul. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171407. Acesso em: 14 jun. 2021	Virtual
		Complementar	Autores, V. Enfermagem na saúde do adulto, do idoso e da mulher. Volume 5. Difusão Editora, 2021. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176631. Acesso em: 21 jun. 2021	Virtual
Ementa:			Assistência Integral de Enfermagem ao Paciente do Sistema Único de Saúde (SUS) nos diversos níveis de Atenção e especialidades, como Saúde da Família, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto e Saúde do Idoso	
Estágio Supervisionado Área Hospitalar I	**7º**	Básica	GARCIA, Neves Russi, J. y Neves, M. L. Manual para estágio em enfermagem. Difusão Editora, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174090. Acesso em: 10 jul. 2021.	Virtual
		Básica	SANTOS, J. C. Administração em enfermagem. Difusão Editora, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174087. Acesso em: 09 jul. 2021.	Virtual
		Básica	FERREIRA, I. L. S. C. Paes da Rosa, C. D. y Mendes, L. S. Gestão para enfermeiros. Difusão Editora, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174088. Acesso em: 12 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	FARIAS, R. M. Gestão hospitalar: indicadores de qualidade e segurança higiênico-sanitários na hotdaria. Universidade Caxias do Sul, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173360. Acesso em: 23 jul. 2021.	Virtual

		Complementar	WILLIAMS, C. ADM: Princípios de administração. Cengage Learning Edições Ltda, 2017. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126808. Acesso em: 04 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	MENICUCCI, Telma Maria Gonçalves. Público e privado na política de assistência à saúde no Brasil: atores, processos e trajetórias. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2017. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/P%C3%BAblico_e_privado_na_pol%C3%ADtica_de_assis/HBT0AgAAQBAJ?hl=pt BR&gbpv=0. Acesso em: 13 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	LIMA, Nísia Trindade. Saúde e democracia história e perspectivas do SUS. Rio de Janeiro, 2005. Disponpivel em: https://www.google.com.br/books/edition/Sa%C3%BAde_e_democracia/E1RtAwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1. Acesso em: 04 de jul. de 2005.	Virtual
		Complementar	BIANCHI, A. C. D. M. ALVARENGA, M. ; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2009. 112 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126388. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Práticas Integrativas e Complementares em Saúde apregoadas pelo SUS e a realidade nas comunidades populares. A tradição e a ciência nas terapias integrativas e complementares. Outros serviços terapêuticos. Perspectivas políticas, culturais e éticas para a realidade local	
Práticas Integrativas e Complementares do SUS	**7º**	Básica	MENICUCCI, Telma Maria Gonçalves. Público e privado na política de assistência à saúde no Brasil: atores, processos e trajetórias. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2017. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/P%C3%BAblico_e_privado_na_pol%C3%ADtica_de_assis/HBT0AgAAQBAJ?hl=pt BR&gbpv=0. Acesso em: 13 jul. 2021.	Virtual
		Básica	LIMA, Nísia Trindade. Saúde e democracia história e perspectivas do SUS. Rio de Janeiro, 2005. Disponpivel em: https://www.google.com.br/books/edition/Sa%C3%BAde_e_democracia/E1RtAwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1. Acesso em: 04 de jul. de 2005.	Virtual
		Básica	GARCIA, Neves Russi, J. y Neves, M. L. Manual para estágio em enfermagem. Difusão Editora, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174090. Acesso em: 10 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	FARIAS, R. M. Gestão hospitalar: indicadores de qualidade e segurança higiênico-sanitários na hotdaria. Universidade Caxias do Sul, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173360. Acesso em: 23 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	SANTOS, J. C. Administração em enfermagem. Difusão Editora, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174087. Acesso em: 09 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	FERREIRA, I. L. S. C. Paes da Rosa, C. D. y Mendes, L. S. Gestão para enfermeiros. Difusão Editora, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174088. Acesso em: 12 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	PAIM, Jamilson Silva. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/O_que_%C3%A9_o_SUS/5unrAgAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=sus&printsec=frontcover. Acesso em: 16 de jul. 2021.	Virtual
		Complementar	BIANCHI, A. C. D. M. ALVARENGA, M. ; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2009. 112 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126388. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Fundamentos teórico-práticos da elaboração e desenvolvimento do projeto de pesquisa. Elaboração crítica de artigo científico, como documento síntese da pesquisa desenvolvida. Elaboração do Projeto de Pesquisa	
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC I	**7º**	Básica	SANTOS, J. A. ; PARRA FILHO, D. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. 267 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126014. Consultado en: 24 Apr 2024	Virtual

		Básica	JUNIOR, J. M. Como escrever trabalhos de conclusão de curso: Instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 310 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204787. Consultado en: 24 Apr 2024	Virtual
		Básica	APPOLINÁRIO, F. Metodologia científica. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. 84 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126504. Consultado en: 24 Apr 2024	Virtual
		Complementar	ALEXANDRE, A. F. Metodologia científica: Princípios e fundamentos. 3. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Blucher, 2021. 160 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192655. Consultado en: 24 Apr 2024	Virtual
		Complementar	LÜDORF, S. M. A. Metodologia da Pesquisa: Do Projeto ao Trabalho de Conclusão de Curso. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 132 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/197192. Consultado en: 24 Apr 2024	Virtual
		Complementar	LIRA, B. C. Passo a passo do trabalho científico. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2019. 92 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/206626. Consultado en: 24 Apr 2024	Virtual
		Complementar	REIS FILHO, L. Manual de redação científica para trabalhos de conclusão de curso. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2015. 81 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/108151. Consultado en: 24 Apr 2024	Virtual
		Complementar	AZEVEDO, I. B. D. O prazer da produção científica: Diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Prazer da Palavra, 2021. 257 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/211234. Consultado en: 24 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Assistência Integral de Enfermagem ao Paciente do Sistema Único de Saúde (SUS) nosdiversos níveis de Atenção e especialidades, como Doenças Transmissíveis e Sexualmente Transmissíveis, Saúde Coletiva, Vigilância em Saúde e Edu cação em Saúde	
Estágio Supervisionado Área Comunitária II	**68**	Básica	GARCIA, Neves Russi, J. y Neves, M. L. Manual para estágio em enfermagem. Difusão Editora, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174090. Acesso em: 10 jul. 2021	Virtual
		Básica	FIGUEIREDO, T. A. M. D. Rizoma: Saúde Coletiva & Instituições. Paco Editorial, 2017. Disponivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119108. Acesso em: 08 jun. 2021.	Virtual
		Básica	LEITE, M. M. J. Educação Em Saúde: desafios para uma prática inovadora. Difusão Editora, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173727. Acesso em: 15 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	VILLELA, E. F. D. M. Um Mergulho na Medicina: a Saúde Coletiva sob novos olhares. Paco Editorial, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119142. Acesso em: 10 jun. 2021	Virtual
		Complementar	LIMA, S. D. C. Território e promoção da saúde: perspectivas para a atenção primária à saúde. Paco Editorial, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108147. Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	SIRENA, Sergio Antonio. Atenção Primária à Saúde: fundamentos para a prática. Universidade Caxias do Sul, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171492. Acesso em: 17 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	MARCHETTO, Claus, S. Gestão de sistema locais de saúde: desafios cotidianos para o desenvolvimento de competências profissionais, 2007. Disponível em: Universidade Caxias do Sul. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171407. Acesso em: 14 jun. 2021	Virtual
		Complementar	Autores, V. Enfermagem na saúde do adulto, do idoso e da mulher. Volume 5. Difusão Editora, 2021. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176631. Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual
Ementa:			Planejamento, implementação e avaliação da Assistência de Enfermagem em durante o Supervisionado em Hospitais Gerais e especializados do Sistema Único de Saúde (SUS). Práticas gerenciais de Enfermagem. Atuação na equipe multidisciplinar.	

Estágio Supervisionado Área Hospitalar II	**8º**	Básica	GARCIA, Neves Russi, J. y Neves, M. L. Manual para estágio em enfermagem. Difusão Editora, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174090. Acesso em: 10 jul. 2021	Virtual
		Básica	SANTOS, J. C. Administração em enfermagem. Difusão Editora, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174087. Acesso em: 09 jul. 2021.	Virtual
		Básica	FERREIRA, I. L. S. C. Paes da Rosa, C. D. y Mendes, L. S. Gestão para enfermeiros. Difusão Editora, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174088. Acesso em: 12 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	FARIAS, R. M. Gestão hospitalar: indicadores de qualidade e segurança higiênico-sanitários na hotdaria. Universidade Caxias do Sul, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173360. Acesso em: 23 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	WILLIAMS, C. ADM: Princípios de administração. Cengage Learning Edições Ltda, 2017. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126808. Acesso em: 04 jul. 2021	Virtual
		Complementar	MENICUCCI, Telma Maria Gonçalves. Público e privado na política de assistência à saúde no Brasil: atores, processos e trajetórias. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2017. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/P%C3%BAblico_e_privado_na_pol%C3%ADtica_de_assis/HBT0AgAAQBAJ?hl=pt BR&gbpv=0. Acesso em: 13 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	PAIM, Jamilson Silva. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/O_que_%C3%A9_o_SUS/5unrAgAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=sus&printsec=frontcover. Acesso em: 16 de jul. 2021.	Virtual
		Complementar	LIMA, Nísia Trindade. Saúde e democracia história e perspectivas do SUS. Rio de Janeiro, 2005. Disponpivel em: https://www.google.com.br/books/edition/Sa%C3%BAde_e_democracia/E1RtAwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1. Acesso em: 04 de jul. de 2005.	Virtual
Ementa:			Fundamentos teórico-práticos da elaboração e desenvolvimento do projeto de pesquisa. Elaboração crítica de artigo científico, como documento síntese da pesquisa desenvolvida. Elaboração do Projeto de Pesquisa.	
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC II	**8º**	Básica	SANTOS, J. A. ; PARRA FILHO, D. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. 267 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126014. Consultado en: 24 Apr 2024	Virtual
		Básica	JUNIOR, J. M. Como escrever trabalhos de conclusão de curso: Instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2017. 310 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/204787. Consultado en: 24 Apr 2024	Virtual
		Básica	APPOLINÁRIO, F. Metodologia científica. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. 84 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/126504. Consultado en: 24 Apr 2024	Virtual
		Complementar	ALEXANDRE, A. F. Metodologia científica: Princípios e fundamentos. 3. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Blucher, 2021. 160 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/192655. Consultado en: 24 Apr 2024	Virtual
		Complementar	LÜDORF, S. M. A. Metodologia da Pesquisa: Do Projeto ao Trabalho de Conclusão de Curso. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2017. 132 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/197192. Consultado en: 24 Apr 2024	Virtual
		Complementar	LIRA, B. C. Passo a passo do trabalho científico. 1. ed. Petrópolis, RJ: Bookwire - Editora Vozes, 2019. 92 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/206626. Consultado en: 24 Apr 2024	Virtual
		Complementar	REIS FILHO, L. Manual de redação científica para trabalhos de conclusão de curso. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2015. 81 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/108151. Consultado en: 24 Apr 2024	Virtual
		Complementar	AZEVEDO, I. B. D. O prazer da produção científica: Diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Editora Prazer da Palavra, 2021. 257 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/211234. Consultado en: 24 Apr 2024	Virtual

Ementa:			Fundamentos da ética e da bioética. Dimensões éticas e legais do exercício profissional de enfermagem. Entidades de classes nacionais e internacionais. Dilemas éticos e bioéticos relacionados à saúde no mundo contemporâneo e em transformação. Políticas de educação ambiental. Competências éticas e legais de enfermagem em diferentes categorias e especialidades. Direitos humanos, autonomia e protagonismo dos usuários dos serviços de saúde. Preconceito racial. Diversidade de gênero. Ética em pesquisa científica. A enfermagem e a equipe multiprofissional de saúde.	
Bioética e Deontologia (EAD)	**8º**	Básica	GELAIN, Ivo. A ética, a bioética e os profissionais de enfermagem. 4 ed. São Paulo: E.P. U., 2010	14
		Básica	BONAMIGO, Elcio Luiz. Manual de Bioética: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: All Print Editora, 2012	14
		Básica	DE MESTRAL, E. (Il.) ; RIVEROS RÍOS, M. (Il.). Manual de bioética . 1. ed. Madrid: Delta Publicaciones, 2017. 325 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/227313. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Complementar	JESÚS GOIKOETXEA, M. Introducción a la bioética. ed. Bilbao: Publicaciones de la Universidad de Deusto, 2013. 54 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/34145. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Complementar	OLIVEIRA, A. D. Bioética e Cuidados Paliativos Pediátricos. 1. ed. Indaiatuba, SP: Bookwire - Editora Foco, 2022. 487 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/230816. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Complementar	AUTORES, V. A Covid-19 e a perspectiva bioética na estratégia saúde da família: abordagem da enfermeira e do enfermeiro. RECIMA 21, 2 (4), 1-15. Jundiai, SP, v. n. 16 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/176930. Consultado en: 29 Apr 2024	Virtual
		Complementar	BEAUCHAMP, Tom L.; CHILDRESS, James F. Princípios de bioética médica. São Paulo: Loyola, 2011	9
		Complementar	OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma. Ética e Bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. Barueri, SP: Manole, 2006	6
Ementa:			Desenvolvimento Econômico e Modelos Organizacionais; Desenvolvimento do Empreendedor; Modelagem de um Plano de Negócios. Responsabilidade Social inovação e Sustentabilidade.	
Empreendedorismo e Responsabilidade Social	**Optativas**	Básica	RODELLAR, Lisa, A. Seguridad e higiene en el trabajo. Marcombo, 2009. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/45845. Acesso em: 12 abr. 2022.	Virtual
		Básica	MACHADO FILHO, C. P. Responsabilidade Social e Governança. ed. Sao Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2006. 192 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125970. Acesso em: 13 Mar de 2022.	Virtual
		Básica	AIDAR, M. M. Empreendedorismo. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2007. 166 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126679. Acesso em: 13 Mar de 2022.	Virtual
		Complementar	SEVILHA JUNIOR, V. Empreendedorismo de Sucesso. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2010. 296 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175071. Acesso em: 13 Mar de 2022.	Virtual
		Complementar	AMIN, E. (Coord.), OTANI, N. (Coord.) ; DIAS, D. Q. (Coord.). Empreendedorismo: Inovação e Sustentabilidade Ambiental. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 617 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/120474. Acesso em: 13 Mar de 2022.	Virtual
		Complementar	BARACHO, H. U. CUNHA, B. P. D. ; ARARUNA, S. B. P. Ética Ambiental e Desafios na Pós-Modernidade: Responsabilidade Social, Empresa, Comunidade e Meio Ambiente. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 492 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198288. Acesso em: 13 Mar de 2022.	Virtual
		Complementar	BARON, R. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2007. 467 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126846. Acesso em: 13 Mar de 2022.	Virtual

		Complementar	BARACHO, H. U. CUNHA, B. P. D. ; ARARUNA, S. B. P. Ética Ambiental e Desafios na Pós-Modernidade: Responsabilidade Social, Empresa, Comunidade e Meio Ambiente. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 492 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/198288. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Conceitos, importância, princípios e objetivos da Educação em Saúde. Teorias Pedagógicas. Papel do profissional de Saúde como Educador. Planejamento de programas de Educação em Saúde. Enfoque tecnológico da Educação em Saúde.	
Educação em Saúde	**Optativas**	Básica	LEITE, M. M. J. Educação Em Saúde: desafios para uma prática inovadora. Difusão Editora, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173727. Acesso em: 15 jun. 2021.	Virtual
		Básica	MAS DIAS, E. T. D. Psicologia: perspectivas em Educação e em Saúde. Paco Editorial, 2013. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119097. Acesso em: 02 jun. 2021.	Virtual
		Básica	GOUVEIA, G. D. A. Práticas integrativas em saúde: aprendizado em serviço. Paco Editorial, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113512. Acesso em: 02 jul. 2021	Virtual
		Complementar	ZANCHI, M. T. y Zugno, P. L. Sociologia da saúde. Universidade Caxias do Sul, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171410. Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	SIRENA, Sergio Antonio. Atenção Primária à Saúde: fundamentos para a prática. Universidade Caxias do Sul, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171492. Acesso em: 17 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	AMORIM, S. (Coord.) y BILOTTA, F. A. (Coord.).Jung & saúde: temas contemporâneos. Paco Editorial, 2014. Dispinível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117428. Acesso em: 15 jun. 2021	Virtual
		Complementar	MORENO, Leda Virgínia Alves. O sujeito na educação e saúde: desafios na conteporaniedade. São Paulo: São Camilo, 2017. Dísponivel em: https://www.google.com.br/books/edition/O_sujeito_na_educa%C3%A7%C3%A3o_e_sa%C3%BAde/-xHkpkq0ZvMC?hl=ptBR&gbpv=1&dq=educa%C3%A7%C3%A3o+em+sa%C3%BAde&printsec=frontcover. Acesso em: 07 jul. 2021.	Virtual
		Complementar	TEIXEIRA, Elizabeth. Educação em saúde: Tecnologias educacionais em foco. São Caetano do Sul: Difusão, 2018. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Educa%C3%A7%C3%A3o_em_sa%C3%BAde_Tecnologias_educaci/RjjnDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1. Acesso em: 09 jul. 2021.	Virtual
Ementa:			Bases Fisiopatológicas, clínicas, diagnósticas e terapêuticas dos principais processos oncológicos em crianças, no adulto e no idoso, e a atuação da Enfermagem no paciente oncológico. Nomenclatura dos tumores e fatores de risco associados ao câncer. Orientação e acompanhamento aos familiares e cuidadores	
Enfermagem em Oncologia	**Optativas**	Básica	GARRIDO, Trujillo N. Cuidados paliativos. Dextra Editorial, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/138490. Acesso em: 06 jun. 2021.	Virtual
		Básica	MURTA, G. F. Procedimentos básicos de enfermagem no cuidar. Difusão Editora, 2006. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174089. Acesso em: 03 jun.2021	Virtual
		Básica	VINEUZA, Rubiano J. R. Fundamentos de oncología. Programa Editorial Universidad del Valle, 2010. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/129497. Acesso em: 03 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	FONSECA, Ariadne da Silva. Atualidades da Assistência de Enfermagem em Oncologia. São Paulo: Centro Paula Souza, 2020. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Atualidades_da_Assist%C3%AAncia_de_Enfermage/vejwDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=0. Acesso em: 02 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	SOUSA, Ann Richardson, Elvira. Cuidados Paliativos: Quando Cuidar é um Privilégio. São Paulo: Babelclube, 2021. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Cuidados_Paliativos_Quando_Cuidar_%C3%A9_um/P-sWEAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1. Acesso em: 02 jun. 2021.	Virtual

		Complementar	BOEMER, Magali Roseira. O cuidar em Oncologia: diretrizes e perspectivas. São Paulo: UNESP, 2018. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/O_cuidar_em_Oncologia/xL5dDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=0. Acesso em: 02 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	GIORDANI, A. T. Humanização da saúde e do cuidado 2.ed. Difusão Editora, 2015. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173713. Acesso em: 21 jun. 2021	Virtual
		Complementar	WHITE, L. y Duncan, G. Fundamentos de Enfermagem Básica. Cengage Learning Edições Ltda, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126234. Acesso em: 01 jun. 2021.	Virtual
Ementa:			Entendimento da dinâmica de saúde/doença, nos âmbitos individual, familiar e coletivo. Trajetória da Implantação/implementação da Estratégia Saúde da Família (ESF). Diretrizes Operacionais da (ESF). Modelo de Atenção integral à Saúde da Família. Programa de Saúde da Família (PSF): processos normativos, territorialização em saúde, indicadores da ESF no Brasil, Núcleo de Apoio a ESF. Abordagens de ações de promoção, prevenção e reabilitação desenvolvidas pela equipe de Saúde da Família. Planejamento Familiar. Escopo Político e Operacional do PSF.	
Saúde da Família	**Optativas**	Básica	GOULART, Flávio. Saúde da família: boas práticas e círculos virtuosos. Uberlâdia: EDUFU, 2007.Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Sa%C3%BAde_da_fam%C3%ADlia/fXTNDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1 Acesso em: 09 jun. 2021	Virtual
		Básica	WHITE, L. y Duncan, G. Fundamentos de Enfermagem Básica. Cengage Learning Edições Ltda, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126234. Acesso em: 01 jun. 2021.	Virtual
		Básica	MARCHETTO, Claus, S. Gestão de sistema locais de saúde: desafios cotidianos para o desenvolvimento de competências profissionais, 2007. Disponível em: Universidade Caxias do Sul. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171407. Acesso em: 14 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	TEIXEIRA, Carmem Fontes. Modelo de atenção a saúde: promoção, vigilância e sáude da familia. Salvador: EDUFBA, 2006. Disppnível em: https://www.google.com.br/books/edition/Modelo_de_aten%C3%A7%C3%A3o_a_sa%C3%BAde/YgDmCQAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=Gest%C3%A3o+em+Rede+B%C3%A1sica&printsec=frontcover. Acesso em: 20 jul. 2021	Virtual
		Complementar	FIGUEIREDO, T. A. M. D. Rizoma: Saúde Coletiva & Instituições. Paco Editorial, 2017. Disponivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119108. Acesso em: 08 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	LEITE, M. M. J. Educação Em Saúde: desafios para uma prática inovadora. Difusão Editora, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173727. Acesso em: 15 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	LIMA, S. D. C. Território e promoção da saúde: perspectivas para a atenção primária à saúde. Paco Editorial, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108147. Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	LIMA, Nísia Trindade. Saúde e democracia história e perspectivas do SUS. Rio de Janeiro, 2005. Disponpivel em: https://www.google.com.br/books/edition/Sa%C3%BAde_e_democracia/E1RtAwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1. Acesso em: 04 de jul. de 2005	Virtual
Ementa:			Conscientização: o que é inglês instrumental. Processo de leitura: roteiro. Gramática da língua inglesa. Gêneros textuais. Estratégias e objetivos de leitura e níveis de compreensão: skimming, scanning. Grupos nominais. Referência pronominal. Marcadores discursivos. Formas verbais.	
Língua Inglesa	**Optativas**	Básica	NASH, M. G. ; FERREIRA, W. R. Sorria, você está praticando inglês!. 1. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2013. 205 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/207026. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Básica	NIGRO, C. M. C. ; CENEVIVA, C. M. Xeretando a linguagem em Inglês. 1. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2012. 104 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207028. Consultado en: 21 Jul 2022	Virtual
		Básica	ROCHA, A. ; MIEN, H. M. Processos seletivos em inglês. 1. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2013. 134 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207035. Consultado en: 21 Jul 2022	Virtual

		Complementar	ARANCIBIA FIGUEROA, R. Introducción a la Gramática Inglesa (2a. ed.). ed. Santiago de Chile: RIL editores, 2017. 202 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/67613. Consultado en: 21 Jul 2022	Virtual
		Complementar	SALUM, A. C. C. Sociabilidade e Subjetividade de Professores de Inglês na Contemporaneidade. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 185 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196571. Consultado en: 21 Jul 2022	Virtual
		Complementar	SOUZA, A. ; ABSY, C. Leitura em língua inglesa: Uma abordagem instrumental. 2. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2021. 332 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/242278. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
		Complementar	IBREJA, J. R. A. Como se diz. Em inglês?: Termos coloquiais, expressões comuns e curiosidades da língua inglesa. 1. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2010. 269 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206996. Consultado en: 21 Jul 2022	Virtual
		Complementar	MELO, N. J. F. D. Aprenda Pronúncia do Inglês. ed. Jundiaí: Bookwire - Paco e Littera, 2016. 136 p. Disponible en: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/118797. Consultado en: 25 Apr 2024	Virtual
Ementa:			Apresentação e análise de práticas e modelos de Vigilância em Saúde. Ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis. Fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. Saúde Ambiental. Saúde do Trabalhador. Dados epidemiológicos mais prevalentes no Brasil. Programa Nacional de Imunização. Princípios, métodos, instrumentos e técnicas utilizadas na Vigilância. Emergências em Saúde Pública. Vigilância Sanitária.	
Vigilância em Saúde	**Optativas**	Básica	TEIXEIRA, Carmem Fontes. Modelo de atenção a saúde: promoção, vigilãncia e sáude da familia. Salvador: EDUFBA, 2006. Disppnível em: https://www.google.com.br/books/edition/Modelo_de_aten%C3%A7%C3%A3o_a_sa%C3%BAde/YgDmCQAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=Gest%C3%A3o+em+Rede+B%C3%A1sica&printsec=frontcover. Acesso em: 20 jul. 2021.	Virtual
		Básica	LIMA, S. D. C. Território e promoção da saúde: perspectivas para a atenção primária à saúde. Paco Editorial, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108147. Acesso em: 21 jun. 2021	Virtual
		Básica	VILLELA, E. F. D. M. Um Mergulho na Medicina: a Saúde Coletiva sob novos olhares. Paco Editorial, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119142. Acesso em: 10 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	SIRENA, Sergio Antonio. Atenção Primária à Saúde: fundamentos para a prática. Universidade Caxias do Sul, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171492. Acesso em: 17 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	SANTOS, Adriano Maia dos. Redes regionalizadas de atenção à saúde: desafios à integração assistencial e à coordenação do cuidado. Salvador: EDUFBA, 2018. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Redes_regionalizadas_de_aten%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0_sa/197aDwAAQBAJ?hl=pt BR&gbpv=1&dq=Gest%C3%A3o+em+Rede+B%C3%A1sica&printsec=frontcover. Acesso em: 16 jul	Virtual
		Complementar	AMORIM, S. (Coord.) y BILOTTA, F. A. (Coord.).Jung & saúde: temas contemporâneos. Paco Editorial, 2014. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117428. Acesso em: 15 jun. 2021	Virtual
		Complementar	MARCHETTO, Claus, S. Gestão de sistema locais de saúde: desafios cotidianos para o desenvolvimento de competências profissionais, 2007. Disponível em: Universidade Caxias do Sul. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171407. Acesso em: 14 jun. 2021.	Virtual
		Complementar	GIORDANI, A. T. Humanização da saúde e do cuidado 2.ed. Difusão Editora, 2015. Disponpivel em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173713. Acesso em: 21 jun. 2021.	Virtual